Anno L — Rio de Janeiro — Sabbado, 6 de Junho de 1925 — N. 134

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Os emprestimos ao funccionalismo

Vai-se accentuando, cada vez mais, a necessidade de ser expedida a regulamentação do artigo 37 da lei da despesa, determinando as condições de emprestimos ao funccionalismo publico, sob consignações em folha. Estamos certos de que o Sr. ministro da Fazenda é o primeiro a reconhecel-o, embora circumstancias independentes da sua vontade ainda não lhe tenham permittido deliberar conforme o exigem os grandes interesses em jogo, interesses que não são apenas dos estabelecimentos que transigem com os funccionarios, mas ainda, e principalmente, destes. Os embaraços impeditivos de que a regulamentação em referencia se torne um facto quanto antes, são, porém, removiveis sem muito esforço, e esperamos que o sejam, para beneficio dos milhares de servidores da Nação, cuja vida se encontra grandemente desequilibrada, em virtude da situação creada de certo tempo a esta parte.

Ha ainda a accrescentar que vão surgindo lateralmente confusões a augmentar á balburdia já anteriormente assignalada em algumas repartições publicas, com interpretações daquelle artigo 37, de conflicto aberto entre o seu "espirito" e a sua letra, pelo inspector interino dos Bancos. E' o caso, por exemplo, de uma circular de ante-hontem, expedida pela Directoria de Contabilidade da Guerra. Diz ella:

"1.º) — Com relação aos contractos effectuados de 1924 para cá, revisão de todos os emprestimos, afim de que sejam cobrados os juros sómente sobre a quantia entregue ao consignante, não podendo taes juros ser superiores a 12% ao anno, (Price) sobre as importancias devidas em cada mez, nem podendo os emprestimos ser gravados com outros onus que não esses, observadas ainda as demais disposições do artigo 273 da lei 4.793 e 37 da lei 4.911;

2.º) — Com relação aos contractos anteriores a 1924, revisão dos calculos, para a prorogação do prazo, no caso que se não liquidem dentro dos 24 mezes, para o fim de contar os juros de 12% ao anno, a Price, mas sómente sobre a parte devida attribuida ao capital e não sobre o total, como vinha sendo feito; o que dará em resultado calcularem-se juros sobre juros sommados ao capital;

3.º) — Conceder sessenta dias para a apresentação dos calculos revistos, findos os quaes o desconto das consignações será suspenso, até que as instituições consignatarias satisfaçam aquella exigencia;

4.º) — Restabelecimento immediato, nos casos em que foi suspenso, do desconto das consignações;

5.º) — Affixação, em logar accessivel aos interessados, das relações com os montantes das dividas, depois de revistas, afim de que se apresentem, antes da averbação definitiva, suas reclamações, caso em que se pedirá ao consignante justificação do calculo impugnado."

Assim se decidiu na Contabilidade da Guerra. Vejamos, no entanto, o que anteriormente já havia deliberado a Marinha, pelo criterio superior do Sr. almirante Alexandrino de Alencar. Trata-se da resolução n.º 1.432, communicada em abril ao Sr. director geral da Fazenda. Diz o seguinte:

"1.º) — Declaro-vos, para os devidos fins, que ora resolvo tornar sem effeito, a partir da presente data, todas as autorisações concedidas para garantias, em folha de pagamento, de emprestimos feitos em diversas associações e estabelecimentos de credito, exceptuando, apenas, aquelles que gosam dessa regalia em virtude de autorisação em lei ou decreto e o Club Naval.

2.º) — Os compromissos já tomados, até a presente data, decorrentes de autorisação do governo, com as associações e estabelecimentos de credito e que não são garantidos por lei ou decreto, serão respeitados, devendo, porém, essas associações e estabelecimentos apresentar, dentro do prazo de 60 dias, uma relação completa dos seus consignantes, com a declaração do debito total e do preço para a sua liquidação, afim de que se possa proceder de accordo com o artigo 37 do orçamento em vigor, desde que se verifique a liquidação do debito, de conformidade com a relação apresentada.

3.º) — Findo o prazo acima estabelecido, não será pagamento mais feito aos ditos estabelecimentos, até ser cumprida a referida determinação."

Eis ahi. Ninguem dirá que seja a mesma cousa o que se resolveu nos Ministerios da Guerra e da Marinha. Devia sel-o, entretanto, uma vez que se trata da mesma materia, em que entram os mesmos elementos: os funccionarios, os estabelecimentos de credito que transigem com elles e um artigo da lei da despesa, que deve regular a questão. Não hesitamos em proclamar que a boa orientação está com o Ministerio da Marinha. Ahi se suspende a questão propriamente dita, aventando providencias parciaes, de caracter provisorio, até que o assumpto seja completamente esclarecido pela regulamentação confiada a dois altos funccionarios da Fazenda, os Drs. Léo de Affonseca e Sá Filho.

A Contabilidade da Guerra equipara todos os estabelecimentos envolvidos no assumpto e exige cousas de impossivel execução, tendo-se em vista as contas dos officiaes neste periodo anormal de movimentos subversivos, emquanto o Ministerio da Marinha separa o joio do trigo, reclamando demonstrações de dividas contrahidas em casas cujas autorisações de funccionamento na especie ficam cassadas daquella data em diante. Explica-se: o acto da Contabilidade da Guerra é a reproducção de outro da Marinha, expedido pela Directoria da Fazenda, e que o Sr. almirante Alexandrino de Alencar sabiamente annullou no aviso de 11 de abril, que reproduzimos, em virtude da sua impraticabilidade.

Demonstremos. O primeiro item da Directoria de Contabilidade contém, nada mais, nada menos, do que o choque do "espirito" e da letra da lei orçamentaria a que nos atemos, visto como só a regulamentação do artigo 37 poderá estabelecer o typo dos juros a pagar, typo a cujo respeito as opiniões estão controvertidas, desde que o inspector interino dos Bancos se manifestou pelos 12% Price ao anno, parece que desejando o fechamento dos estabelecimentos de credito a que recorrem os funccionarios nas suas difficuldades.

A parte do segundo item, em que se trata da revisão dos calculos, é então impraticabilissima, uma vez que existem officiaes cujas consignações não são recebidas ha mais de um anno, e que não se sabendo, assim, o que estão descontando. Quanto ao terceiro item, não ha como occultar que representa uma verdadeira violencia, pois, quando muito, e por absurdo, podem ser suspensos os pagamentos das consignações. Relativamente ao quarto item, é estranhavel que cogite apenas do restabelecimento immediato do desconto das consignações suspensas e que se refira ao juro do tempo em que vigorou essa suspensão. E para terminar, não ha como deixar de estranhar a exposição da vida intima dos funccionarios e officiaes a quem entrasse na Contabilidade da Guerra, pelo que tanto corresponderia o cumprimento do quinto item da circular, determinando a "affixação das relações de dividas, com os respectivos montantes, em logar accessivel aos interessados, etc., além de interminaveis discussões entre credores e devedores, para as averbações depois de haverem chegado a resultado.

Mas, e a isso é que desejamos chegar, por melhor que fosse a interpretação da Contabilidade, o que é que viria sempre como a superstição, desde que a regulamentação do artigo 37 da Despesa está em elaboração ou elaborada e dependente do Sr. ministro da Fazenda. Se ella resolverá tudo dentro em pouco, e para todos os ministerios e repartições dependentes, para que essas resoluções lateraes, que só servem para perturbar uma questão já atropelada por factores diversos? E' por isso que, ainda uma vez, lembramos ao illustre Sr. Annibal Freire a conveniencia de expedir o acto regulamentador, pelo qual os funccionarios publicos não só, os menos interessados, tantas as vicissitudes que os vêm assoberbando.

Notas e Noticias

Amigos do povo!

Noticias vindas da Bahia, assoalham o ridiculo que ali se tem formado, em torno das attitudes irritantes dos dois senadores Monizes, na Camara Alta, contra o governo da Republica e as instituições.

A proposito, os commentarios são os mais chistosos e divertidos, não faltando quem compare os gestos tragi-comicos dos dois conhecidos politicos, na hora presente, com a pratica que deram ás suas theorias nos desgraçados momentos em que os soffreu, para sua punição, á frente dos negocios, a terra bahiana.

Esse mesmo Sr. Antoninho, que adormece o Senado com as suas verrinas chulas, já foi ali um heróe truculento de comicio de aldeia. [illegible] nos desmandos de estulta violencia, como de ridiculo nos infelizes actos de um governo sem orientação, sem equilibrio — gorado, atrabiliario e lamentavel, exercido pelo povo, que é uma nota [illegible] na historia administrativa daquelle Estado.

Um facto a mais, em facto inconteste, ahi vai.

Foi quando o problema da carestia da vida, que ora assoberba todos os governos, se apresentou em [illegible] á administração do Sr. Antoninho, em 1916. E o pandego mandatario do povo achou uma [illegible] interessantissima de solvel-o. Era 6 de agosto. A reunião popular na praça da Piedade, fronteira ao palacio provisorio do Sr. Moniz, pedia pão. Então, o governador mandou avançar o pelotão de policia a cavallo, que subrepticiamente se aproximara, e, com uma carga valentissima, o logradouro foi varrido.

Ficaram dois homens mortos. Trinta foram os feridos.

E estava resolvida a magna questão!

Ahi temos o censor da presidencia da Republica, quando era despotazinho no seu torrão natal. Tem-ahi o publico o «amigo do povo», esse puritano de illibadas banhas que, em discursos pittorescos sacóde as façanhudas papadas, clamando contra a ordem actual de cousas, e contra um regimen e um governo que não espaldeiram nas praças publicas gente humilde que esmola o alimento:

Grande tartufo!

A RECEITA DO BRASIL E A DA ARGENTINA

Cada argentino contribue, annualmente, para as rendas federaes com 232$850

Cada brasileiro com 48$950

Foi apresentada ante-hontem á consideração da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados da Argentina, o projecto do governo para votação da lei da Receita no proximo exercicio. Os calculos feitos avaliam a renda federal, nesse anno, em 612.742.501 pesos, papel. E' sabe o leitor quanto representa esta somma, em moeda brasileira, ao cambio do dia? Esta quantia: 2.328.521:563$800!

O Brasil já tem, egualmente, os seus calculos para a Receita Geral da Republica em 1926. Pela proposta do governo, devemos arrecadar, nesse exercicio, 101.986:000$000, ouro, e 947.356:000$000, papel. Se convertermos o ouro em papel, teremos, no total: .... 1.467.684:600$000.

Agora, tomemos por base a população, em globo. A Argentina é um paiz de 10 milhões de habitantes. Nós somos um povo de 30 milhões. De onde se conclue que:

Cada argentino contribue, para o erario federal, com .... 232$850

Cada brasileiro, com .... 48$950

Que povo activo e sobrecarregado, o nosso!...

A onça e o gato

O general João Francisco tem mãos bôas que, ás vezes, fumam alguma cousa bôa.

Referimo-nos á franqueza da [illegible], depois que lhe cortaram [illegible] contra o rio, nas avenidas de Buenos Aires. O coronel sabe falar sem rebuços, quando lhe dá na telha. Os nossos collegas [illegible] publicaram, hontem, a carta que mandou ao compadre Izidoro, descompondo-o da melhor maneira que se póde imaginar. No genero, é um primoroso modelo.

João Francisco, que todo o corrilho revolucionario sabe que diz de Izidoro o que christãos não disseram de Mafoma, faz uma revelação curiosa [illegible]

Accresce — é o famigerado degolador quem o garante — que o amigo Izidoro só tem um defeito: é um covardão, que sahiu general por engano é, por engano maior ainda, chefe de [illegible]. O que elle tem a fazer, se juizo lhe sobra, é ir engrossar a turba dos tristes que perambulam, com o nariz no ar, pela metropole portenha. Isso de revoluções é cantilena bôa para cantar, mas, ruim de praticar...

O Costa e o Prestes que a continuem. São moços, podem correr... Os velhos querem descanso, bôas ceias, um discreto rabo de saia. Buenos Aires.

E viva a Republica!

Tal, explicita e implicitamente, o appello do caudilho exilado.

Apenas, chegou tarde.

E' que, se João Francisco dera o pulo da onça, sobre a fronteira Izidoro deu o do gato e cahiu... no Paraguay!

E assim é que a cousa se acabou.

Unindo Buenos Aires e Montevidéo á Porto Alegre

Uma companhia riograndense se propõe construir linhas telegraphicas e telephonicas

Em requerimento que dirigiu ao Ministerio da Viação, a Companhia Telephonica Riograndense, pediu autorisação para construir linhas telegraphicas e telephonicas unindo as cidades de Buenos Aires e de Montevidéo á de Porto Alegre, por meio de cabos sub-fluviaes nos rios Jaguarão e Uruguay, e subterraneos em Aceguá e Livramento.

Despachando, hontem, esse requerimento, o Sr. Dr. Francisco Sá, declarou que a autorisação pedida, será dada se a requerente provar que todos os seus directores e gerentes são brasileiros, bem como que está legalmente constituida como sociedade brasileira.

A Allemanha e o Tratado de Versalhes

Foi publicada, hontem, á noite, a nota enviada pelas potencias alliadas ao governo do Reich

Nella a "Entente" indica as medidas que o governo de Berlim deve adoptar com relação ao problema do desarmamento, para que Colonia possa ser evacuada dentro do mais curto espaço de tempo

Londres, 5 (A. A.) — Foi publicado hoje, á noite, o memorandum dirigido pelas potencias alliadas á Allemanha. Nesse documento mencionam os governos alliados as medidas que a Allemanha deve adoptar com relação ao problema do desarmamento, no sentido de assegurar a prompta evacuação de Colonia no mais curto prazo possivel, de accordo com o artigo 429 do tratado de Versalhes.

Marechal von Hindenburg, presidente da Allemanha

Accentuam os alliados na sua nota, que se a série de faltas apontadas pelo relatorio da commissão de controle não fôsse promptamente reparada, permittiriam que o governo allemão constituisse um exercito moldado sobre os principios de nação armada, e isso seria directamente contrario ao Tratado, sob cujas estipulações o exercito allemão deve ser exclusivamente para a manutenção da ordem interna e fiscalisação das fronteiras. Esse exercito, ao mesmo tempo que demonstra a importancia de cada [illegible], constitue a totalidade dessas faltas uma séria ameaça á paz. Emquanto essas transgressões persistirem e não forem reparadas, os alliados não podem deixar-se [illegible] das obrigações assumidas pela Allemanha.

Além disso, essas quebras de compromissos e essas [illegible] constituem as unidades militares, [illegible] o cumprimento do Tratado de paz é essencial.

Os alliados estão convencidos de que a correcção dos casos especificados poderá, com boa vontade do governo allemão, ser obtida em um periodo de tempo relativamente curto. E que cabe hoje á Allemanha promover as condições mediante as quaes se possa realisar rapidamente a evacuação de Colonia.

E' ao proprio governo allemão que compete a presteza com que elle effectue os reparos ás suas faltas, como é a elle tambem que aproveita o escrupulo que observa em conformar estrictamente a sua attitude com os termos do Tratado.

Accrescenta a nota:

«Declaro a commissão de reparações que a Allemanha está cumprindo fielmente as suas obrigações relativamente ás reparações taes como se acham estabelecidas presentemente. Os governos alliados acham-se, por isso, dispostos, não obstante as reservas que o facto da não execução de outras partes do Tratado justificaria da sua parte, em consideração da capital importancia que elles ligam á execução das clausulas militares do Tratado, a ordenar a evacução da primeira zona de occupação logo que a Allemanha tenha emendado as suas faltas em relação ao Tratado, enumeradas no Memorandum. Os governos alliados nutrem a confiança de que durante o periodo requerido para a realisação dos reparos em causa, a Allemanha não commetta nenhuma nova infracção seria de qualquer das suas obrigações estipuladas no Tratado, que venham levantar obstaculos aos effeitos do artigo 429. Não haverá então nada mais capaz de impedir a retirada da commissão de Controle militar inter-alliada, cuja tarefa poderá ser considerada como definitivamente concluida. A retirada será notificada ao Conselho da Liga das Nações, tendo em vista a applicação das medidas estabelecidas pela Liga a respeito da execução do artigo n. 218».

Conclue a nota, dizendo que, a despeito das novas infracções do Tratado por parte da Allemanha — os governos alliados estão dispostos, no seu anseio, a evitar toda a controversia, e reter apenas na memoria as seguranças contidas na nota germanica de 6 de janeiro, no sentido de que o governo allemão empregará todos os seus esforços e diligencias para obter os devidos resultados praticos.

E' por esta razão que os governos alliados appellam de novo, com instancia, para o governo allemão, afim de se resolver com a necessaria bôa vontade, os casos importantes, tal como requer a gravidade da situação. Esta é a unica fórma pela qual esse governo póde, de accôrdo com as suas proprias palavras, trazer allivio para a Allemanha, mediante a libertação da parte do seu territorio occupado.

As principaes faltas militares de que a Allemanha é accusada

Londres, 5 (U. P.) — A nota alliada ao governo allemão dada hoje á publicidade annuncia que a Commissão de Reparações declarou estar a Allemanha presentemente cumprindo com fidelidade os termos do plano Dawes. Diante disso, a despeito da falta de cumprimento de alguns dispositivos do Tratado de Versalhes, os alliados estão dispostos a evacuar a primeira zona occupada, logo que sejam rectificadas algumas medidas militares contrarias á letra desse Tratado.

A nota accrescenta que a policia allemã deve permanecer uma organisação municipal ou estadual, reduzindo-se de cento e oitenta mil homens que é actualmente para cento e cincoenta mil. As principaes faltas militares de que a Allemanha é accusada são: 1ª, a organisação da policia; 2ª, as fabricas ainda são capazes de fabricar munições de guerra; 3ª, a sonegação de material de guerra; 4ª, organisação do exercito; 5ª, regulamento do serviço militar obrigatorio e treinamento do exercito; 6ª, importação e exportação de material de guerra; 7ª, manufactura e trafico de material de guerra; 8ª, zonas prohibidas; 9ª, requisições de guerra; 10ª, a fortaleza de Koenigsburg; 11ª, fortificações e defesas da costa; 12ª, descoberta de planos de fortificações; 13ª, entrega de documentos sobre o abastecimento e manufactura de material bellico.

AS OBRAS DO PORTO DE VICTORIA

Foi assignado hontem, no Ministerio da Viação, o respectivo contrato de arrendamento

Com a presença dos membros da bancada espirito-santense, na Camara e no Senado e do Sr. ministro Francisco Sá, foi assignado, hontem, no Ministerio da Viação, o contrato de arrendamento das obras do porto de Victoria.

Em nome do seu Estado, e agradecendo a iniciativa do governo, dirigiu breves palavras ao titular da Viação, o deputado Geraldo Vianna, ao que lhe respondeu o Sr. Dr. Francisco Sá, alludindo á importancia daquelle acto, que vinha abrir ao Estado do Espirito Santo, um magnifico e esplendente futuro.

Um homem honrado

A nota pittoresca de um desastre, hontem, na rua da Misericordia, no qual um infeliz moço foi cuspido do bonde em que viajava, estorcendo-se, ensanguentado, na calçada, foi o dialogo entre a victima e o policia, que lhe accorrera.

O rapaz, tanto que abrindo os olhos, ainda na somnolencia dolorida da primeira insensibilidade, tal o choque soffrido, ao olhar o solicito mantenedor da ordem, lhe pedia, em voz entrecortada, que se entendesse, pelo telephone, com tal numero, para que viessem logo buscar o dinheiro, que não lhe pertencia e que comsigo trazia.

Profunda emoção tomou todos os presentes.

Realmente, ali estava um honrado, um honestissimo moço!

E cada qual, ao afastar-se do logar do sinistro, ia perguntando mentalmente, quantos mais, com essa mesma probidade, contará o Rio.

Rematou alguem:

— E' quando um trambolhão faz de lanterna de Diogenes...

Achou um homem!

GENERAL TERTULIANO POTYGUARA

Esse bravo militar patricio foi operado em Paris

General Tertuliano Potyguara

Paris, 5 (U. P.) — O general brasileiro Tertuliano Potyguara submetteu-se hoje a uma operação e está passando bem.

Viajem ao redor do charuto...

O serio problema da venda de artigos para fumantes, aos domingos e feriados.

Coisa que se faz sem que se deva fazer

Se ao leitor, livre de embargos de qualquer natureza — ao contrario do reporter, que, sempre cheio de encargos, o faz por obrigação — apraz, aos domingos ou feriados, dar o seu passeio pela cidade, terá dito já, por mais de uma vez, aos botões do seu casaco, que muitas das nossas leis, ao serem cogitadas e regulamentadas, vão rudemente de encontro ao que devia ser principal espirito dellas; que fundamentos de bôa ordem de um povo, devem, por conseguinte, defender-lhe os interesses de qualquer natureza, desde que justos, defendendo, outrosim, os dos seus governos e instituições.

Não ha quem já não tenha visto que a taxativa prohibição da venda de fumos e seus accessorios, nos dias apontados, não passa de letra morta. E' lei, mas, quasi toda gente — referimo-nos aos apreciadores do tabaco — não n'a cumpre, sem que, no caso, se possa affirmar espirito de rebeldia. O habito de se não tirar o charuto ou o cigarro da bocca, fez-se mais forte do que ella. E, como o habito, segundo avoenga sentença, é uma segunda natureza, quem quer que seja, ao procurar da melhor maneira satisfazer-se da ansia de fazer espiralar duas ou tres fumaradas, obedece tão só ao instincto, sem dar-se conta de, com isso, estar ou não indo attentar contra dispositivos legaes.

Dirão os infensos ao prazer ou vicio da chamada «planta de Nicot», que, se observado o caso concreto, por este lado, o fumante faz-se passivel de desculpa; o vendedor é que não tem perdão algum, por attendel-o. Pois sim! E' que ignoram ou não querem aperceber-se de que, quem se agarra ao habito do charuto ou do cigarro, corre-lhes atrás, com a mesma insistencia de uma mulher quando, lhe promettemos um vestido novo ou um chapéo de ultima sentença da moda...

Não ha negociante que possa resistir-lhe aos pedidos insistentes. O fumante implora, quasi. E, afinal, são tantos os seus rogos, que, principalmente se o «varejo», como chamam ás pequenas charutarias dos botequins, é explorado pelo proprio dono do estabelecimento, o dono deste, afinal, deixa-se vencer, muitas vezes, mais para ser obsequioso, do que por desejo de ganhar dinheiro.

Outros o farão para accumulo de lucros. Que o seja! Mas, de um ou de outro modo, uma cousa ficou de pé: o acto de compra e venda da mercadoria, com a qual se não póde, por força de lei, fazer qualquer transacção. E com elle, com esse acto, preponderando nelle, unicamente, o espirito de gentileza do vendedor, este, sem qualquer intenção de dolo, terá sido arrastado á pratica de cousa contra a lei, por quem, de modo algum, pensaria contrarial-a tampouco, na necessidade imperiosa em que se vê de fazer espiralar uma fumarada de um bom charuto ou um simples cigarro, porque não póde passar sem fazel-o...

Um dos muitos "varejos" de cigarros, da cidade

VIAJEM AO REDOR DO CHARUTO

Porque isso de fumar é um caso sério! E o rei, como o plebeu, desde que se tenha affeito ao uso do tabaco, tornando-se-lhe esta cousa indispensavel, será capaz de atacar áquelle que se recusa a proporcionar-lhe o que elle entende por horas ou simples instantes de prazer.

Se é certo que Jacques I, dos Stuarts, no seu reinado no grande imperio britannico, mandou enforcar todos os fumadores e até executar o inventor do cachimbo; se é historico que o Tzar Nuchel Fadorovich decretou a pena de morte para os fumadores, accusando-os de terem incendiado Moscou; se não é novidade que o Sr. Poincaré não fuma, — não são e não têm sido poucos os soberanos e grandes homens, emfim, que tiveram pelo fumo a mais séria das dedicações. Então, pelo charuto, foi quasi idolatria!

Os «Regalias», do conde de Cossi; os «Londres», do principe Sergio de Galitzina; os «Trabucos», do principe de Torre d'Auvergne, sob o reinado de Napoleão III, foram celebres. E' historico. Contrariando a bulla do papa Urbano IV, pu-

(Continúa na 3.a pagina).

OS PERIGOS DA THEORIA EVOLUCIONISTA

Tio Sam não quer ser neto de macacos

O evolucionismo, talvez á razão de seu proprio nome, não descansa. Aceita por uns e rejeitada por outros, a theoria lançada por Darwin continúa a preoccupar o mundo scientifico, com investigações que se succedem umas ás outras.

O fracasso do "pithecantropus" da ilha de Java, descoberto nos fins do seculo passado por Dubois, como o do "homo pampaens", de Aureghino, embora desconcertasse a evolucionistas e transformistas, não bastou e novas provas se buscam para demonstrar a ascendencia simiesca do homem.

Cabeça de «australopithecos», descoberto na Africa do Sul, segundo a reconstrucção de Forestier

Como quer que seja, entretanto, essas pesquizas se logram despertar interesse em quantos acompanham os professores scientificos, não conseguem impressionar as multidões, pelo menos no Brasil, nem acirrar-lhes os animos contra os estudiosos, ou contra os que desejarem submetter-se á lei darwiniana.

Nos Estados Unidos, porém, as cousas não se passam da mesma maneira. O bom humor dos brasileiros é ali substituido até por aggressões physicas. Em differentes cidades do Estado de Kansas, onde o evolucionismo entrou, ha sérias lutas em que tomam parte gente do povo, professores e sacerdotes, estes mais offendidos que os outros, porque o principio em questão contradiz o ensinamento biblico do homem feito de argilla e da mulher tirada da costella de seu companheiro.

Ha cidades inteiras na União americana que são evolucionistas e outras que nem querem saber de ouvir falar em tal. Assim é que a cidade de Dayton foi appellidada de Monkeyville, ou seja a cidade dos macacos, só porque acolheu um professor que tirou curso na Universidade sobre a theoria de Darwin.

Em Kansas, que é anti-evolucionista, o livro de Darwin foi queimado na praça publica pelo superintendente escolar, tal qual se procedia na idade média com um volume mais ou menos contrario áquillo que se consideravam dogmas intangiveis.

E, tudo isso, no paiz do divorcio livre, do cinema, da radiotelephonia...

DIVISÃO DO DISTRICTO AGRICOLA DA BAHIA

Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura dividiu, provisoriamente o Districto Agricola da Bahia, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas em oito circumscripções.

A 1ª terá por séde S. Salvador; a 2ª, Alagoinhas; a 3ª Santo Amaro; a 4ª, Jequié; a 5ª, Ilhéos; a 6ª, Caetité; a 7ª, Barra e a 8ª, Bomfim.

Firmeza de opiniões

Falou, hontem, na Camara, analysando o momento politico, o Sr. Wenceslão Escobar. Entende o deputado gaucho que "o paiz necessita de calma e ordem para progredir convenientemente".

Estamos de pleno accordo. E, por isso mesmo, não nos é possivel comprehender, como, estando firmemente convencido de que a nação só poderá progredir num ambiente de ordem e de calma, o Sr. Wenceslão Escobar deu o seu integral apoio ao extincto movimento sedicioso no sul do paiz, e, ainda agora, se declara contrario á revisão do pacto fundamental brasileiro, embora convencido da absoluta necessidade dessa revisão.

De que maneira o deputado opposicionista justifica, neste ultimo ponto, a sua attitude?

O governo federal pleiteia a medida, que é conveniente aos interesses do paiz, como o Sr. Escobar é o primeiro a reconhecer. Pertencendo, porém, ao grupo esquerdista do Congresso, de opposição systematica ao governo, o parlamentar gaucho recusa o seu voto ao projecto de reforma da Constituição.

Contradictorio e incoherente, o Sr. Escobar.

As suas proprias affirmações o condemnam.

Sustenta querer a ordem e a calma, mas applaude as mashorcas.

Acha que a revisão é vantajosa para os interesses nacionaes, mas proclama que votará contra o projecto de reforma.

Nunca ficou tão perfeitamente caracterisada a sinceridade do opposicionismo...

EMPRESTIMOS FEDERAES

Uma nota do gabinete do Sr. ministro da Fazenda sobre os trabalhos da commissão

O gabinete do ministro da Fazenda fez distribuir á imprensa hontem a seguinte nota:

«Em meiados de janeiro do anno corrente, o Sr. ministro da Fazenda designou os Drs. Francisco Sá Filho e Léo de Affonseca Junior para estudarem as bases reguladoras dos emprestimos federaes. Por não terem ficado accordes em pontos essenciaes, cada um dos designados entendeu de apresentar, em separado, o projecto de regulamentação daquelles emprestimos. O Sr. Léo de Affonseca entregou, ha poucos dias, o seu trabalho, não o tendo feito, ainda, porém, o Dr. Sá Filho.

Não se acha, ainda, portanto, em mãos do Sr. ministro, como se tem affirmado, o projecto da commissão por S. Ex. nomeada, mas tão sómente a proposta por um dos seus membros.»

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, em conferencia com o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Alexandre Robert Conty, embaixador da França.

Quadros historicos da Marinha

Sua remoção para a Escola de Bellas Artes

Esteve, hontem, no Museu da Marinha, uma commissão de technicos solicitada pelo titular, dessa pasta ao da Justiça, para estudar e escolher o local em que devem ser collocados alguns quadros historicos ali existentes.

Em virtude da falta de espaço verificada nesse departamento da Armada, é possivel que os referidos quadros sejam removidos para a Escola de Bellas Artes.

O CHILE DE LUTO

Falleceu o ministro Luiz Molina

Dr. Luiz Molina

Santiago, 5 (A. A.) — Falleceu o ministro da Côrte de Relação, Sr. Luiz Molina.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

PAPAGAIOS

D'"O Paiz", sobre a morte de Pierre Louis:

"Com estylo fluidico e laminante ao mesmo tempo, refrangendo côres de harmonias subtis, suggestivas — o autor das "Chansons de Bilitis", procurava marcar os recantos de sombras densas, mas luminosas, onde as emoções, como os tons vermelhos, se allucinam e tomam vibrações maiores."

Essas "sombras densas, mas luminosas", cheiram-me a trecho de brinde no proximo banquete ao Graça Aranha.

*

Segundo as ultimas noticias, os funccionarios da Prefeitura continuam na expectativa.

Alguns, hontem, ao passarem pela pagadoria perguntavam ao pagador:

— Ha lá "or"? e esfregavam o pollegar com o indicador.

— Nem "prata", era a desanimadora resposta.

*

"Vende-se uma victoria quasi nova e um tilbury: vende-se barato, para desoccupar logar; ver e tratar á rua da Alegria numero 30."

(Annuncio do Jornal)

Essa victoria vetusta
Que pequeno preço custa
Conforme o annuncio nos diz,
Pelo Izidoro comprada
Fôra a "victoria" sonhada
Qu'inda o faria feliz.

Quanto ao tilbury não vejo
Quem possa ter o desejo
De com a compra fazer fé.
Dê-lhe o seu dono outro officio.
Tilbury? Qual! Pois se o Bricio
Já passou a andar a pé!

*

Foi assaltada, pela quinta vez, uma casa commercial em Cascadura; os ladrões como das vezes anteriores, agiram por arrombamento.

— Pouco pratico o dono da casa; podia muito bem evitar que com tanta insistencia lhe arrombassem a casa.

— Como?

— Ora, deixando as portas abertas.

*

Cousas que não se explicam...

Quando um cavalheiro, por atrapalhações da vida tem uma nota promissoria protestada, a imprensa publica-lhe o nome com todas as letras, sem levar em conta os seus precedentes de homem honesto, a crise geral, os atrasos de pagamentos, etc.

Agora, quando um almofadinha é preso, como cocainomano, reincidente, a imprensa longanime e unanime publica-lhe apenas as iniciaes.

Será que o ser "prompto" seja mesmo o peor de todos os vicios?

Periquito.

O vicio de escrever

Nem só a materia é que se deixa vencer por certos habitos inveterados. O espirito tambem tem os seus vicios. E, entre estes, um dos mais frequentes é o vicio de escrever.

O homem que se iniciou no ingrato mistér de traduzir, literariamente, o pensamento pela graphia, acaba, quasi sempre, dominado por esse gosto tardo da expressão.

A palavra falada não lhe basta á vida da intelligencia. Urge-lhe evitar, com a escripta, a morte rapida das idéas.

O seu proprio raciocinio como que se entibia, se não é destinado a perpetuar-se em letra de fórma.

A phrase tem que ser lavorada para satisfazer-lhe as exigencias de esthetica; passar pelas retortas do aprimoramento e o cadinho do estylo.

Ha toda uma disciplina de cilicio mental a que elle, por amor da fórma, de bom grado se sujeita.

Inimigo da trivialidade e dos tropos de segunda mão, prefere a escolha um tanto ou quanto demorada das imagens ao fluxo facil das espontaneidades.

Explica-se, dest'arte, o facto communmente observado de serem — á parte rarissimas excepções — os grandes escriptores mediocres na oratoria.

Habituados, espiritualmente, a um trabalho de reflexão, mais ou menos benedictino, e a requintar na indumentaria das idéas, tornam-se, por isto mesmo, incapazes de exhibir o pensamento na meia nudez, ou na vulgaridade de atavios, com que os oradores o exhibem.

Salvo as orações de um Demosthenes, um Cicero ou um Ruy Barbosa, em via de regra, os discursos de improviso, por mais eloquentes que sejam, não resistem, sem grande perda de merito, ao exame frio da leitura.

Comprehende-se, facilmente, o phenomeno, pela falta do ambiente propicio, do fluido de suggestão collectiva, e até mesmo de influencias menos fortes como, por exemplo, o timbre da voz, o jogo da physionomia, a expressividade da mimica, a graduação da temperatura da phrase, que tudo isto são elementos de victoria tribunicia.

A despeito do velho proverbio latino, é sabido que á eloquencia é uma das mais esquivas faculdades do espirito. Grandes poetas e escriptores, ha-os muitos; oradores de fama, contam-se pelos dedos.

Sem embargo dessa raridade, ama-se muito mais a literatura escripta, que a oratoria. Um bom livro, um bom poema, valem sempre mais do que um bom discurso.

Dahi, naturalmente, a proliferação alarmante de poetas, romancistas, homens de letras, em geral...

Todos elles, porém, começam escrevendo por vocação ou diletantismo; com o tempo, fazem-no por habito ou necessidade de officio e acabam, finalmente effectuando-o por um vicio de espirito, pela simples satisfação intellectual de escrever.

Chegados a esse ponto critico da sua trajectoria mental, os plumitivos escravisam-se á penna. Os seus sentidos como que se convertem numa matilha caçadora de motivos para dissertações literarias.

E principia, então, a nevrose obsedante da procura do assumpto.

Noite alta, no silencio afflicto do gabinete de trabalho eil-os agora, humilhados e torturados, horas a fio, a cabeça abrasada numa febre inutil, a caneta imprestavel na mão, ante o desafio do papel em branco e o convite ironico do tinteiro...

E' aquella hora sinistra do vasio mental, que o proprio Zola sentiu e um dia pintou, com tinta de lagrima e sangue, numa das suas palestras intimas com Edmundo d'Amicis.

E' a ausencia obstinada da Idéa e a fuga covarde do Pensamento. E' a parada automatica do mecanismo do espirito, á mingua de combustivel.

Subito, porém, no nevoeiro pesado do cerebro, abre-se um clarão redemptor — e o motivo apparece!

Oh! o prazer infantil e o carinho soffrego da sua recepção!

A alma toda freme, num delirio alegre de actividade, prompta a conceder ao hospede bemvindo, e tão ansiosamente esperado, um acolhimento condigno!

E o raciocinio se disciplina; a phrase reponta, colorida e sonora: as imagens perpassam, no ambiente mental, com a sua riqueza e variedade de fórmas e um luxo imprevisto de roupagens garridas. E a penna, solicita e rapida, discorre sobre o papel...

No enthusiasmo do trabalho psychico, annulla-se a noção do tempo, as horas chegam e fogem, despercebidas e incognitas.

Agora, porém, houve uma parada angustiosa. Não acudiu a expressão feliz para a exteriorisação de uma idéa. E toda uma luta se trava entre o escriptor e a abstenção do termo, que se furta á sua pesquisa, esgueirando-se nos meandros do vocabulario.

Ao cabo de alguns instantes afflictos, eil-o que consegue a captura da palavra fugitiva e rebelde.

Mas, o esforço fatigou-lhe a memoria, quebrantou-lhe as energias do espirito.

Molhada, repetidas vezes, com nervosismo, no coração do tinteiro, a penna escorre, agora, o sangue inutil da tinta...

E recomeça, então, o phenomeno angustiante da escuridão mental. De novo, o nevoeiro pesado do cerebro. De novo, o vacuo do pensamento. De novo, a noite sem estrellas da intelligencia!...

O veneno de pensar principia a intoxicação cerebral. E o organismo inteiro, dentro em breve, se resentirá dessa actuação malefica e inhibitoria.

Mentalmente anemiado, o escriptor torna-se de uma esterilidade irritante e triste. Morre-lhe, de subito, na alma, toda a flora esplendente das imagens, toda a sementeira de motivos, toda a frutescencia doirada do pensamento.

Até que por fim, convicto da inutilidade dessa luta sem gloria, humilhado e vencido, larga a penna sem prestimo.

Mas, não a largará para sempre: larga-a para retomal-a mais tarde, amanhã, por certo, afim de satisfazer, novamente, as exigencias imperiosas, os reclamos enervantes do seu vicio de escrever...

Raul Machado

O Conselho trabalha!

O Conselho Municipal perdeu alguns dias para fazer a eleição da sua mesa. Depois disso, era natural que os legisladores locaes se entregassem, com o maior afinco, ao exame dos mutiplios problemas que se relacionam com a vida do municipio, alguns delles de summa importancia, e que, ha muitos annos, estão aguardando a necessaria solução.

Era natural, era justo que assim acontecesse. Mas, os nossos intendentes não parecem muito dispostos a enveredar por esse caminho salutar.

A sessão de hontem, no Conselho, elucida bastante a materia. Discutia-se a eleição, já realisada, do primeiro secretario. Subito, os animos começam a ferver:

— Fulano votou em Beltrano!
— Mentira!
— Verdade!
— Mentira!
— Verdade!
— Fulano quiz me prender, porque não lhe dei meu voto!
— E' grave!
— Mas, é mentira!

Minutos após, o presidente do Conselho dava por terminada a sessão.

Poder-se-ia, razoavelmente, exigir mais e melhor do nosso Conselho Municipal?

O Sr. ministro da Guerra, mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos seguintes sorteados militares, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do exercito: Cicero Salgado Reis, Roque Antonio Paladino Langini, da 1ª região, e José Bernabé de Lima, Francisco Antonio de Barros, Benedicto Ferreira de Viceiros, Joaquim Cyriaco da Cunha, Antonio Gonçalves de Oliveira, Carlos Basilio da Costa, Jorge Corrêa da Cruz, Antonio Ribeiro Miranda, João Alves dos Passos, Artino Pereira da Silva, Feliciano Pereira e José Ferreira, da 4ª região militar.

NOMEAÇÃO PARA O ARCHIVO

O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, nomeou Joaquim Thomaz de Paiva, para exercer as funcções de auxiliar do Archivo Nacional, emquanto o effectivo, Celso de Souza, estiver exercendo, interinamente, o logar de amanuense da mesma repartição.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. prefeito do Districto Federal, os Sr. senador Mendes Tavares, deputados Theodomiro Santiago e Alberico de Moraes, Dr. Jeronymo Penido, presidente do Conselho Municipal; intendentes Mario Piragibe, Francisco Laginestra, Alberto Beaumont, Candido Pessoa, Edgard Teixeira, Baptista Pereira, Victor Bastos e Pache de Faria.

Entre a Historia e a Comedia

Falleceu ha poucos dias, em Madrid, não se sabe em que situação de miseria ou de prosperidade, uma figura de certo interesse para o Brasil. Trata-se de Guilherme Uhthoff, cujo necrologio "El Diario", de Buenos Aires, acaba de fazer.

Guilherme Uhthoff, que era hespanhol de nascimento, havia, parece, subido o Amazonas em busca de fortuna, quando se encontrou na Bolivia com o famoso Galvez, que tentava emancipar a região do Acre, unindo o Acre brasileiro e o Acre boliviano e formando, com elles, uma Republica sob moldes por elle imaginados.

Para levar a effeito a sua aventura, Galvez precisava de um homem decidido e intelligente, que fosse negociar no estrangeiro o reconhecimento do novo Estado. E esse homem foi Uhthoff, o qual, munido de poderes hypotheticos, se apresentou um dia em Buenos Aires como ministro da imaginaria Republica do Acre. Restabelecida, porém, a soberania brasileira em toda a região, o aventureiro abandonou a Argentina, embarcando para a Hespanha onde acaba, agora, de morrer.

Esquecido dos homens, Uhthoff desappareceu, olvidado pela Historia. Quem sabe se, como "révanche" do Destino, não será elle, um dia, resuscitado pelo "vaudeville"?

MELHORANDO O ENSINO TECHNICO COMMERCIAL

Directores de Escolas de Aprendizes Artifices que vão fazer curso de aperfeiçoamento

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, por actos de hontem, designou os directores das Escolas de Aprendizes Artifices de Minas Geraes, Claudio Pereira da Fonseca Netto e da Bahia, Dr. Accacio Manuel de Campos França, para fazerem o curso de aperfeiçoamento para directores, instituido na Escola Normal de Artes e Officios «Wenceslau Braz» e o da Escola de São Paulo, João Evangelista Silveira da Mota, para fazer um estagio na «Escola Industrial de la Nación», na Republica Argentina.

O Sr. ministro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas, a distribuição dos seguintes creditos: 46:961$897, por conta da Delegacia da Parahyba do Norte; 45:621$817, á Delegacia em Curityba; 100$, 1:500$ e 3:000$000, á Delegacia no Rio Grande do Sul; 3:200$000 á de S. Paulo; 96:941$100, 29:750$400, 18:215$300, 22:052$000, 8:1283$900, 4:732$800, 209:737$300, á Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande; e 14:454$000 á Delegacia da Bahia.

A MORTE DA "MIDINETTE"

Agora são caixeiras de balcão e não sáem á rua

Paris, Maio. (Communicado epistolar da United Press, por John O' Brien) — A mania da velocidade e da efficiencia matou a "midinette" parisiense. A franzina creatura [illegible] levava nos dias primaveris com o nariz [illegible] enorme caixa de chapéo enfiada no braço. A "midinette" encheu as paginas das revistas illustradas, durante gerações. A canção popular não poderia existir sem ella. Era o prototypo da [illegible] grande estadista chamou uma vez a França.

A guerra e o progresso e a "marcha dos negocios" tiraram as "midinettes" dos boulevards. [illegible] portando as mercadorias que [illegible] interessantes creaturinhas que o genio alegre de Paris consagrava [illegible]

Um famoso costureiro da rua de la Paix explicou assim a [illegible] de morte das "midinettes": "Tudo é rapidez, ellas perdem muito tempo. Tivemos por isso que arranjar uma agencia de entregas para despachar as nossas encommendas."

Em vez de ir abaixo e acima, pelas ruas as "midinettes", agora são caixeiras de balcão e [illegible] tanto dos rigores da sorte, mas desprovidas [illegible] do seu attractivo original."

POLITICA E POLITICOS

O deputado Solidonio Leite, recebeu do Dr. Antonio de Góes, prefeito de Recife, o seguinte telegramma:

"Com grande prazer communico-lhe terem sido inaugurados grandes melhoramentos introduzidos no Matadouro, tornado agora completo e modelar, inclusive a creação indispensavel laboratorio analyses carnes dispondo apparelhos muito aperfeiçoados. Abraços. (a) Antonio de Góes".

AUXILIOS A VARIOS ESTABELECIMENTOS DO R. G. DO SUL

Solicitação do respectivo pagamento ao Tribunal de Contas

Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, solicitou seja paga á Escola de Engenharia de Porto Alegre a importancia de 450:000$, relativa aos auxilios que competem, no corrente anno, á Escola de Agricultura e Criação de Santa Rosa, estação zootechnica de Bagé, Escola Média ou Theorico-Pratica de Agricultura de Porto Alegre, estação zootechnica de Alegrete, estação zootechnica em Julio de Castilhos, estação de Agricultura e Criação em Bento Gonçalves, estação de Agricultura e Criação em Cachoeira, Escola Industrial e Elementar do Rio Grande, Escola Industrial e Elementar de Caxias, Escola de Engenharia de Porto Alegre, Escola Industrial Elementar da cidade de Santa Maria, Instituto Electro-technico de Porto Alegre, Curso Profissional Feminino do Instituto Parobé, Laboratorio de Resistencia dos Materiaes de Porto Alegre, Escola Média ou Theorico-Pratica em Porto Alegre e estação experimental em Viamão, para as obras de irrigação.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

O Tiro de Guerra

O Sr. Inspector Regional do Tiro de Guerra, officiou ao presidente da Associação dos Empregados no Commercio apresentando, em nome do Sr. general commandante da região e em seu proprio nome, sinceros louvores pelo aspecto marcial demonstrado pelo Tiro de Guerra da Associação, na formatura realisada em 24 de maio em homenagem ao heroe de Tuyuty, general Manoel Luiz Osorio, Marquez de Herval.

O Sr. Inspector do Tiro accentuou no seu officio a correcção e o garbo revelado pelo Tiro da Associação, que demonstrou, por essa forma, o seu alto grão de instrucção, e o seu esforço patriotico no desempenho daquelle desfile militar.

OS JOGOS NO ESTADO DO RIO

Providencias tomadas pelo Chefe de Policia

Tendo chegado ao conhecimento do Dr. Oscar Fontenelle, chefe de Policia do Estado do Rio, a noticia de que em Barra do Pirahy, jogadores, ali, se estabeleceram, no intuito de manter naquella cidade, casas de jogos prohibidos, burlando dest'arte, uma das partes do programma do governo do Estado, o Dr. Fontenelle, determinou que seguissem para lá, immediatamente, hontem á noite, o capitão Octavio Ramos, delegado de investigações e capturas, e o respectivo escrivão, afim de prender e autuar os contraventores, na fórma da lei. O delegado de capturas, acompanhado do delegado militar daquella localidade, visitou varias casas, onde já existiram jogos prohibidos e, como nada encontrasse, ficou determinado fosse collocada nas varias agencias de vender bilhetes de loteria uma praça, para maior segurança.

A REGULAMENTAÇÃO DO ENSINO COMMERCIAL

Uma suggestão do addido á embaixada norte-americana

Do Sr. W. L. Schurz, addido commercial á embaixada norte-americana, recebeu o Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, a seguinte carta, datada de 28 do mez findo:

«Tenho prazer em accusar recebido o favor que V. Ex. me dirigiu em 5 do corrente, e aproveito o ensejo para apresentar á sua esclarecida attenção mais uma idéa que acaba de occorrer-me.

Na abertura da reunião dos delegados das principaes escolas de commercio do Brasil, realisada no dia 25, salvo engano, e presidida por V. Ex., ficou decidido que o fim principal da conferencia seria o de resolver si as leis em vigor são sufficientes para abranger a situação actual, e, em caso contrario, que providencias deverão ser tomadas para remediar a questão.

Em conversa com um dos delegados, ha tempos atraz, discutiu-se a idéa de ser enviada ao estrangeiro uma missão especial para estudar os methodos de educação adoptados por outras escolas de commercio. Si a assembléa convocada por V. Ex. achar de conveniencia um tal curso de acção, tomo a liberdade de recommendar calorosamente que uma investigação detalhada seja feita nas instituições americanas.

Apesar de não ter em mãos estatisticas que possam provar a minha asserção, creio que posso affirmar com segurança que os Estados Unidos estão em primeiro logar relativamente ao ensino superior de commercio. As nossas grandes universidades, muitas das quaes contam centenas de alumnos, não hesitaram em penetrar nesse campo de estudos, tendo já alcançado um alto grão de especialisação. Esta especialisação constitue um progresso bem recente, entretanto, e é por isto que algumas das mais antigas universidades, com os seus methodos conservadores, não adheriram ainda a essas novas idéas, preferindo continuar apenas com os seus cursos de artes e sciencias, medicina, direito, etc. Devido á crescente importancia actualmente ligada a assumptos commerciaes pelo mundo academico, entretanto, está a educação commercial alcançando, aos poucos, o logar a que tem direito no campo do ensino superior. As nossas universidades, sempre ansiosas por andar ao par de todos os melhoramentos e progressos, têm dispensado a esse ramo especial de actividade os seus melhores esforços e attenção, e como consequencia, têm alcançado mais successo do que a principio se esperava. Como resultado desse esforço, obtiveram ellas consideravel experiencia, que seria, com certeza, de inestimavel valor a qualquer missão que o Brasil quizesse enviar aos Estados Unidos para este fim.

Desejo, portanto, assegurar a V. Ex. que no caso de uma tal delegação visitar os Estados Unidos, ella poderá contar com todas as facilidades possiveis á sua disposição, para realisar quaesquer estudos e investigações que desejar. Qualquer auxilio que eu possa prestar na expansão do programma da viagem, cartas de apresentação, etc., será dado com todo o prazer e boa vontade.

Com os meus votos para que a reunião supracitada seja de brilhante resultados e continuando ao inteiro dispôr de V. Ex., tenho a honra de apresentar-lhe os meus respeitosos cumprimentos.»

Agradecendo a gentileza das informações e do offerecimento, o Dr. Miguel Calmon respondeu ao Sr. Schurz que, por emquanto, não cogita o governo da missão a que a carta se refere, em vista da situação financeira do paiz.

As portarias do ministro da Viação

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, assignou, hontem, as seguintes portarias:

Nomeando, na Estrada de Ferro Petrolina á Therezina, chefe de Contabilidade, João Climaco Freire; almoxarife, Aarão Rodrigues Madeira; thesoureiro-pagador, Satyro Gonzaga de Souza; inspector do trafego, Fabio de Almeida Palhano; engenheiro-residente, João de Oliveira Machado; engenheiro-ajudante, Deolindo Pereira Lima e Christovão Pereira de Souza. Na Estrada de Ferro Central do Piauhy: engenheiro-ajudante, Wenefredo Portella. Na Estrada de Ferro Goyaz, engenheiro-ajudante, Manoel Azevedo Gordilho. Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, fiel de thesoureiro, em commissão, Frederico Murgel Furtado e exonerou, a pedido, do cargo de engenheiro de segunda classe, do quadro permanente da Inspectoria de Estradas, Heitor Freire de Carvalho.

Instrucções para a Intendencia de Aguas

De accordo com o regulamento baixado pelo governo, na parte relativa ás regras da Contadoria, foram organisadas pelo actual intendente, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, major Astor Quadros de Sá, as instrucções regulamentares, destinadas a reger os serviços affectos áquelle departamento.

Trabalho meticuloso e de grande necessidade, as instrucções regulamentares para a Intendencia de Aguas e Esgotos, descrimina todos os serviços á cargo dessa repartição e annota as responsabilidades de cada funccionario, vindo, dess'arte, preencher uma lacuna ali existente.

Pelas instrucções que vêm de ser organisadas, verifica-se que os serviços á cargo da Intendencia de Aguas e Esgotos, estão grupados em 4 departamentos, directamente subordinados ao intendente, abrangendo o escriptorio da Intendencia, o deposito central, o Almoxarifado da E. F. Rio d'Ouro e as officinas de typographia e encadernação.

E' um excellente trabalho esse, que vem revelar os conhecimentos e o poder de organisação do major Astor Quadros de Sá, que imprimiu novos moldes aos trabalhos na Intendencia de Aguas, de fórma a poder ella preencher os fins para que foi creada.

ARTIGOS ENTRADOS NESTA CAPITAL EM MAIO ULTIMO

Estatistica organisada pela Superintendencia do Abastecimento

Conforme a estatistica organisada pela Superintendencia do Abastecimento, entraram no Districto Federal, por vias terrestres e maritimas, durante o mez de maio ultimo, os seguintes artigos de primeira necessidade:

Algodão em pluma, 22.559 fardos; arroz, 153.123 saccos, sendo 57.052 do exterior; assucar, 94.620 saccos; azeite de Oliveira, 8.251 caixas, todas do exterior; bacalhau, 852.945 kilos, sendo 820.750 do exterior; banha, 2.225.889 kilos, sendo 1.485.913 do exterior; batatas, 2.471.824 kilos, sendo 133.800 kilos do exterior; carne de porco salgada, 201.567 kilos; carne secca ou xarque, 131.815 fardos, sendo 4.209 do exterior; cebolas, 873.370 kilos; farinha de mandioca, 17.628 saccos, farinha de trigo, 43.076 saccos, sendo 39.913 do exterior; feijão, 54.985 saccos, sendo 3.250 do exterior; gasolina, 334.787 caixas (inclusive a vinda a granel), todas do exterior; kerozene, 74.735 caixas, todas do exterior; leite condensado, 1.007 caixas, sendo 50 do exterior; manteiga, 569.066 kilos; milho, 37.075 saccos; peixes (exclusive o bacalhão) 24.381 kilos, sendo 18.630 do exterior; polvilho, 112.980 kilos, sendo 26.790 do exterior; sal, 4.337.675 kilos, sendo 12.000 do exterior; sebo, 1.306.659 kilos, sendo 72.200 do exterior; toucinho salgado, 74.735 kilos, sendo 80 do exterior; trigo, em grão, 26.086.500 saccos, sendo 23.532.935 do exterior.

O concurso para o logar de sub-commissario de assistencia

Foram nomeados pelo Sr. prefeito, examinadores dos candidatos inscriptos no concurso para o logar de sub-commissario de assistencia (quadro de cirurgiões), os professores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro: Augusto Paulino Soares de Souza, Ernani Alves Pinto e Alberto Ribeiro de Oliveira Motta, o commissario de assistencia Dr. Lafayette Rodrigues de Barros e o sub-commissario de assistencia Dr. Agostinho Thiago Alvares Pinto.

As provas terão inicio na proxima segunda-feira, 8 do corrente, no Instituto Anatomico da antiga Faculdade do Rio de Janeiro á Praia de Santa Luzia.

Deverão comparecer os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Dr. José Nery Machado, Dr. Heitor Ricardo Maurano e Dr. João de Menezes Lyra.

Turma supplementar — Dr. Luiz Jorge Carvalhal, Dr. Aprigio de Azeredo Rodrigues e Dr. Tito Lopes de Mendonça.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, na sessão plena de hontem, resolveu o seguinte: julgou legal: a apostilla feita no titulo de aposentadoria do bagageiro da Estrada de Ferro Central do Brasil José Marques Borges; a concessões das pensões: de montepio e meio soldo a D. Libemalina de Almeida e Silva, viuva do general de brigada Antonio Pereira Leitão da Silva e a D. Guiomar Portocarrero Peixoto, viuva do 1º tenente Edmundo Leinhard Barros Peixoto; de montepio civil: a D. Zahira Varella Gomes Pereira, viuva do engenheiro Samuel Gomes Pereira; a D. Marietta Perrayon, filha do inspector de alumnos do Collegio Pedro II, Pedro Felippe Perrayon; a D. Rosa Lourenço de Vasconcellos Silva e Maria Hortencia da Silva, viuva e filha do procurador da Republica no Estado da Parahyba, Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos; a D. Elvira Cunha de Castro Lima, Haidée e Odette, viuva e filhas do inspector sanitario, Dr. Arthur de Castro Lima; a D. Rita Bastos de Alencar e menores Anna, Eunice e Ery, viuva e filhas do praticante de machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Antonio Frederico de Alencar, e a D. Alice Luiza Nogueira de Castro, Maria de Lourdes e Adelia Maria, filhas do fiel do thesouro dos Correios de São Paulo, João Gomes Nogueira.

ACCIDENTE NA CENTRAL

Descarrilou hontem, na chave da estação Conrado Niemeyer, a locomotiva 400, que comboiava o trem C A 3, impedindo uma das linhas. Não houve desastre pessoal.

PUBLICAÇÕES

"A Maçã"

E' mais um lindo numero da espirituosa revista do Sr. Conselheiro X. X. Com uma longa secção de informações photographicas, e que constituem a chronica illustrada da cidade, o brilhante semanario não perdeu o seu caracter humoristico e galante, que é conservado nas charges, e, principalmente, nas paginas de fina e encantadora leitura.

Aqui vai o texto, do de hoje: Os philosophos, por X. X.; Os mestres da galanteria; o estigma, de Coelho Netto; Pagina dos maridos: Cesar..., de Victor Hugo: trad. de Medeiros e Albuquerque; O Remedio, de Batu-Allah; O Apasterio e a Franceza, de Gastão Penalva; Cousas de Agora: O Beijo, de Alipio Borba; Amoristas francezes; Correcção britannica, de Georges Dolley; Pagina caipira; Deus perdoa..., de Cornelio Pires; Humoristas portuguezes: O veado real, de Gervasio Lobato; "patins", de theatro; "patins" de sociedades; paginas de cinema; e, na pagina das figuras nacionaes, a caricatura do eminente educador barão de Ramiz Galvão, com a respectiva biographia... humorista.

"O Malho"

Está circulando mais um bem feito numero do «O Malho». Como de costume, a velha publicação carioca está rica de assumptos nos textos e na parte photographica; nesta ultima, os acontecimentos da semana figuram em abundantes e nitidas gravuras. Completando o numero, existem «charges» engaçadissimas, devidas a J. Carlos, Djalma e Fritz.

"Para Todos..."

Os leitores de «Para Todos...», devem estar radiantes. O numero da querida publicação, em circulação, está simplesmente encantador.

No texto figura os nomes de maior destaque nas letras moças de nossa terra e nas partes cinematographica e social os mais detalhados informes. Está um bello numero o de «Para Todos...»

CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

Os trabalhos da reunião de hontem, foram presididos pelo Sr. ministro da Viação

Realisou-se hontem a ultima sessão da conferencia dos representantes das Estradas de Ferro e das Caixas de Aposentadorias e Pensões, que, desde o dia 25 do mez findo, estava estudando o projecto de reforma da actual lei das Caixas. Foi lida a redacção final do projecto, tendo sido approvada depois de observações de varios Srs. delegados.

Estes puderam, de accordo unanimé com a assembléa, esclarecer de alguns artigos, alterando para melhor a sua contextura.

Os congressistas ferroviarios tiveram hontem o prazer de ter, por algum tempo presidindo os seus trabalhos, o Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação. S. Ex. compareceu acompanhado do Dr. Raul Caracas, membro do seu gabinete.

Ao iniciar-se a sessão, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, convidou o Sr. ministro da Viação a presidir a assembléa e, dirigindo-se aos Srs. congressistas, accentuou a alegria que todos estavam sentindo com a distincção da presença do Dr. Francisco Sá.

Continuando, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva expoz ao Sr. ministro o trabalho feito pela Conferencia, relembrando a dedicação e o esforço dispendido pelos delegados para chegar-se a um fim que sobremodo honra o seu trabalho.

Foram dias de extraordinario labor realisado com uma preoccupação assás notavel. Todos os representantes, quer os das estradas, quer os das Caixas, demonstraram sempre na discussão, e nas votações em seguida, o desejo de amparar e proteger os que se beneficiam com as Caixas, sem se esquecerem nunca da estabilidade destas. Ninguem melhor, certamente, que os membros da actual reunião para tratarem do importante assumpto pela pratica e experiencia que têm da execução da lei das Caixas.

O Conselho Nacional do Trabalho que, dia a dia, examina as questões attinentes ao funccionamento das Caixas sentiu a necessidade de melhor apparelhal-as porque ellas representam poderosa instituição, possuidora de vastos recursos financeiros.

O Sr. ministro, que preside os nossos trabalhos, saberá que, tendo pouco mais de dois annos de existencia a lei das Caixas, já estas contam perto de 25 mil contos de patrimonio.

O zelo por esse patrimonio e, portanto, foi motivo de constante preoccupação dos Srs. conferencistas mostrando-se neste particular os delegados das estradas fervorosos defensores da estabilidade e da vida das Caixas. Para assentar essa defesa basta citar que dois illustres representantes da corrente operaria propuzeram fosse feita pela reunião clara manifestação aos directores das estradas que se mostraram tão favoraveis aos recursos das caixas.

O Conselho Nacional do Trabalho, poderia sem outro concurso organisar um projecto de reforma.

Preferiu, porém, ir buscar a collaboração dos interessados e em reunião de elementos operarios e de seus membros discutir e preparou durante 15 dias um projecto. Não satisfeito, ainda convocou a actual reunião. Foi nesta nomeada nova commissão, composta de delegados das estradas para estudar o projecto e, depois serem apreciadas pelo plenario as suas suggestões.

A presente reunião é, assim, altamente significativa porque veio dar alto prestigio ao projecto. Verificará como foi estudada pelos interessados essa medida. Verá que, varias questões das referentes ás vantagens que a lei traz em beneficio do elemento precioso, qual é o dos obreiros do paiz, foram tratadas com indizivel solicitude. Verificará ter transcorrer tambem que a alliança dos directores a representantes do operariado, aqui realisada, constitue uma affirmação da harmonia que existe as classes trabalhadoras.

A assembléa agradece, de modo muito significativo, a honra que o Sr. ministro da Viação lhe dá neste momento. Ella não precisa dizer que conta com V. Ex. porque sabe terá na pessoa do illustre ministro o amparo para o projecto se tornar lei.

Não desejo terminar sem dar — concluiu o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva — noticia de uma das medidas adoptadas nas futuras lei. Tendo sido a lei actual, uma tentativa, revestiu-se de lacunas e de falhas e é por isso que os interessados, considerando na pratica as suas innumeras difficuldades, vieram ao encontro da opinião do C. N. do T. que pretendia promover a reforma que agora se faz. Emquanto os ferroviarios das emprezas particulares, por exemplo, tinham vantagens importantes dadas pela lei, os das estradas da União ficavam privados dellas. O C. N. do T. no seu projecto, não teve duvida em incluir dispositivos que resolviam o caso dos ferroviarios da União. Diz então o orador que o Sr. ministro, que conhece melhor de que ninguem esta situação iria saber o que a assembléa deliberou neste sentido ouvindo do Sr. Rocha Vaz, relator do projecto, a exposição que já fizeram á reunião sobre o assumpto, solicitando daquelle membro do conselho a leitura do seu estudo. Concluindo, o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva convida a assembléa a fazer ao eminente brasileiro que presidiu os trabalhos uma especial saudação.

Os membros da reunião se levantaram e homenagearam o Sr. Dr. Francisco Sá, com demorada salva de palmas.

O Sr. Rocha Vaz expõe ao Sr. ministro a situação em que se acham os empregados das estradas da União, lendo dados estatisticos curiosos sobre o assumpto. Com côres muito vivas, pintou a situação actual desses empregados e terminou pedindo a attenção de S. Ex. para o que resolveu a assembléa relativamente aos ferroviarios da União.

Terminada a exposição do relator, falou o Sr. ministro. Disse S. Ex. que não teve a fortuna de acompanhar os trabalhos da assembléa. Via, porém, que chegára em boa occasião, pois gostosamente assistia agora á obra feita por ella. As palavras do presidente da reunião lhe traziam grande satisfação. Via que os casos mais difficeis para o governo foram resolvidos pela assembléa. A lei das caixas foi, sem duvida, um largo passo dado para a assistencia dos operarios. Ouvi — accrescentou S. Ex. — com a maxima attenção e interesse a triste situação exposta pelo relator, dos operarios da Central. A condição actual das empresas de transportes é deploravel. Ao Estado cabe o dever de assegurar o bem estar dos operarios e via que a assembléa assim tambem pensa. A sua tarefa é notavel e a elogia francamente.

Finalisando, o Sr. ministro ressalta o serviço prestado pelo C. N. do T., accentuando a dedicação do seu presidente, de cuja direcção tem aquelle orgão conseguido a maior efficiencia e prestigio. Agradeceu, por fim, a acolhida feita a S. Ex. e agradecia o grande serviço que os congressistas prestaram ao governo e ao paiz.

Retirando-se, o Sr. ministro foi acompanhado por todos até a escadaria do Syllogeu.

Retomando seus logares, os membros da conferencia discutiram a redacção final do projecto, relatando-a o Sr. deputado Afranio Peixoto, representante do Conselho Nacional do Trabalho.

Realisa-se hoje, ás 2 horas da tarde, a sessão de encerramento da assembléa. Após essa cerimonia, os Srs. conferencistas irão incorporados cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

Estiveram, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça os Srs.: deputados Corrêa de Britto, Tavares Cavalcanti, Oscar Soares, Nicanor do Nascimento, Collares Moreira, Pedro Carlos da Silva, Rodrigues Machado, João Lisboa, Clementino Fraga, e Baptista Bittencourt; Drs. José Burle Figueiredo, Mario Borges Barreto e Carlos Chagas; general Julio Cesar, coronel Meira Lima e Dr. Arroxellas Galvão.

No Ministerio das Relações Exteriores, esteve, hontem, em visita ao titular daquella pasta, o Sr. deputado federal Pedro Borges.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

«Nictheroy. — Congratulo-me com o eminente amigo pela assignatura do decreto relativo ao saneamento de São Lourenço, revelando corajosa iniciativa e alto descortino em prol da prosperidade do nosso Estado. Affectuosas saudações. (a.) — Paulo Araujo».

«Campos. — Acceite V. Ex. sinceros cumprimentos pelo decreto n. 2.123. Impossivel negarem directriz segura, criteriosa, elevada, brilhante e honesta administração de V. Ex. (a.) — Viveiros de Vasconcellos».

«Rio. — A idéa de V. Ex. de prestar homenagem em nosso Estado á memoria dos que se bateram pelo ideal republicano, merece calorosos applausos que não regatearemos. Queira igualmente receber a expressão do nosso agradecimento pelo abnegado esforço com que vem dirigindo os destinos do nosso Estado, cuja orientação feliz e prospera reflecte a bella orientação de seu digno presidente. Em nome do Directorio politico do meu Municipio, felicito V. Ex. (a.) — Diogo Goulart, secretario».

«Nictheroy — Tenho a honra de apresentar ao eminente amigo, sinceras felicitações pela publicação do decreto sobre o porto de Nictheroy. Filho desta cidade, nelle vejo a garantia do seu futuro, como do Estado, graças á sabia, fecunda e modelar administração de V. Ex., praticada segundo os sagrados principios republicanos. Respeitosas saudações. (a.) — Victor da Cunha».

«S. Gonçalo — Como gonçalense, sempre amigo do progresso de nosso Estado, felicito V. Ex. pelo acertado recente decreto sobre a continuação das obras do porto de Nictheroy. Saudações. (a.) — Domicio Menezes».

«Magdalena — A Camara Municipal votou uma moção de apoio ao governo de V. Ex. Associo-me á justa manifestação ao valor de vossa direcção no Estado do Rio. Saudações (a.) — Guilherme Genelhoud Primo, prefeito».

«Nictheroy. — Acceite V. Ex. effusivos e calorosos parabens pela publicação do decreto sobre o porto de Nictheroy, cuja construcção melhorando extraordinariamente a capital fluminense aponta V. Ex. como o mais progressista e patriota dos filhos do Estado do Rio. (a.) — Fernando Soares Brandão, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia».

«Magdalena — A Camara Municipal, em sessão de hoje, votou uma moção de solidariedade a V. Ex. e de franco apoio ao vosso benemerito governo. Saudações (a.) — Levy Souza, presidente; Ranulpho Botelho, vice-presidente; Abel Girardo».

«Nictheroy — Sinceras felicitações pela abertura do credito para os serviços de saneamento de S. Lourenço, ficando bem expressivo não precisar augmentar impostos nem pedir emprestimos. Saudações. (a.) — Fernando Baptista».

A estação Central, forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 120 passagens, na importancia total de 2:426$100.

A' audiencia diplomatica, dada hontem, pelo Sr. ministro das Relações Exteriores, compareceram os Srs. ministros da Venezuela e da Dinamarca.

Ultima Hora

AS PRIMEIRAS

CARLOS GOMES — "NO COLLEGIO DA MAROCAS" — burleta em 3 actos, de Victor Pujol.

Com successo, realisaram-se, hontem, as primeiras representações do novo original de Victor Pujol, no Carlos Gomes.

O adeantado da hora, não nos permitte uma apreciação, como desejamos, motivo porque adiamos para amanhã, a chronica a respeito.

NO LYRICO — Companhia Rivas Cacho.

E' um film de temporada. Encerrando-a, em vesperas de deixar o palco do Lyrico, onde se vem mantendo, como vimos, com a sympathia de boa parte de nosso publico culto, a companhia typica mexicana representou, hontem, assignalando mais um renovamento de cartaz, o sainete «Don Quintin, el Amargao», e que enscenado recentemente em Madrid, — rezam os annuncios — valeu por um magnifico exito do theatro hespanhol contemporaneo.

E esse theatro, com a edição que acabamos de assistir, ganhou assim uma homenagem, que assume certa importancia, não tivesse ella partido de uma companhia mexicana e typica.

Não se recommendando pelo titulo, aggressivamente feroz, essa successão de quadros burlescos, com frequentes incursões pelo dramatico, apoiados no sentimentalismo provinciano, consegue o que constitue a aspiração maxima dos que a taes peças se dedicam — o agrado.

Effectivamente, possue «Dom Quintin, el Amargao», as qualidades precisas para divertir, por vezes emocionando com suas scenas de candura e simplicidade, a uma platéa já predisposta pelos meritos estimaveis de uma pleiade de artistas esforçadamente brilhantes, onde fulgem, mesmo sem os artificialismos das gambiarras, os encantos guapos da graça garota — desdobrados num esplendido temperamento de comediante que formam a personalidade de Lupe Rivas Cacho.

Ella, com os seus melhores companheiros, Pastora Allan, Lupe Nava e Pompin Iglesias, formando um conjunto a que não faltou certa homogeneidade, fez o esforço necessario para mais uma vez ver a satisfação dos seus espectadores — e o conseguiu com galhardia, tornando amena essa primeira, e talvez a ultima, representação de «D. Quintin, el Amargao".

O sainete, como todo sainete hespanhol, é o mesmo de sempre, com os seus typos da vida simples, enquadrados em scenas ora de ingenuidade amorosa, ora de bravatas tempestuosas em cafés de baixa extracção, em torno de uma intriga sediça, e terminando com uma licção de moral burgueza, tudo, de quando em quando, agitado por uma musica que é geralmente agradavel.

O espectaculo teve applausos, terminando com um acto de variedades, onde se fizeram novamente applaudir Pompin Iglesias, em versos humoristicos; Lupe Rivas Cacho e o violeiro Muñoz, cantando ambas, com magnifico accento caracteristico, tres interessantes canções populares mexicanas, das quaes resuma o saudosismo dolente das raças americanas.

LITO.

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO EM SHANGAI

Por intermedio da Agencia Americana, recebemos da Embaixada Imperial do Japão, nesta Capital, o seguinte:

"Em additamento ao que já foi divulgado, a Embaixada Japoneza, no Rio de Janeiro, acaba de receber um telegramma official do seguinte teor, acerca dos actuaes acontecimentos em Shangai:

Tokio, 5. — A alarmante situação em Shangai, que se vem aggravando cada vez mais, teve, a 2 do corrente, um lamentavel desfecho, do qual resultaram numerosas victimas, entre mortos e feridos: na tarde desse dia, o animo sanguinario de um certo grupo de amotinados chinezes chegou a tal extremo que atacou furiosamente uma patrulha dos Voluntarios Estrangeiros, a qual se achava em seus respectivos postos de vigilancia, nos bairros; essa patrulha viu-se obrigada a fazer uso de suas metralhadoras, em legitima defesa.

Além dessa lastimosa occorrencia, o numero de victimas dos desordeiros chinezes, entre subditos japonezes e outros estrangeiros, aggredidos á mão armada, vinha tomando proporções realmente assustadoras.

Tal estado de cousas obrigou o governo japonez a ordenar, na noite do mesmo dia 2, o desembarque dos seus marinheiros, a exemplo do que já fôra feito, na presente emergencia, pelos governos dos Estados Unidos e da Italia."

PAZ EM MARROCOS?

Paris, 5. (U. P.) — Annunciou-se semi-officialmente que um plenipotenciario hespanhol entrou em negociações de paz com o caudilho Abd-El-Krim. O governo francez está seguindo a marcha dessas negociações, por intermedio do proprio governo de Madrid. A base dessas negociações é a formação de um consortium internacional para o desenvolvimento da mineração do phosphato e outros recursos de Marrocos.

O dia no Congresso

SENADO

Materias de expediente

Os trabalhos de hontem, presididos pelo Sr. Estacio Coimbra, foram abertos com a presença de 22 senadores.

O expediente lido constou de muitos papeis, dos quaes se destacavam os seguintes: officios do Sr. ministro da Guerra, prestando informações sobre o requerimento em que o general de divisão reformado, Dr. Martiniano de Arvellos Espindola, pede melhoria da sua reforma, e acerca do requerimento do sargento reformado do Exercito, João Jeronymo da Silva e outros invalidos, asylados da Patria, solicitando equiparação da etapa que percebem á da guarnição da Capital Federal; e do Sr. ministro da Justiça, communicando ter o Sr. presidente da Republica vetado a resolução legislativa que crêa tres officios privativos de notas e registros de contratos maritimos; e requerimento de D. Fausta da Silva Soares, mãi do capitão Moacyr Augusto Soares, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos em defesa da legalidade, pedindo que, a exemplo do que foi concedido ás mãis solteiras pelo art. 2° da lei n. 632, de 1899, lhe seja assegurado o direito á percepção da pensão deixada pelo seu filho.

Em torno do "Pela Verdade"

Rebatendo as accusações feitas ao Sr. Epitacio Pessoa, a proposito do seu livro «Pela Verdade», pelo Sr. Manoel Borba, falaram esgotando a hora do expediente, os Srs. Antonio Massa e Joaquim Moreira.

O primeiro, justificando a sua attitude, disse que, tendo defendido o ex-chefe da Nação em 1922, tambem da tribuna do Senado, julgava do seu dever fazel-o ainda agora, porque, do contrario, se poderia interpretar o seu silencio, allegando que o Sr. Epitacio Pessoa já não estava na presidencia da Republica. Não deseja acompanhar a vehemencia com que se manifestára o representante de Pernambuco, já porque ella se lhe afigura contraproducente, já porque não é compativel com o seu temperamento. Lê longo trecho do capitulo daquella obra, referente aos successos pernambucanos de 1922, para mostrar que o então primeiro magistrado da Republica não interviera absolutamente no Estado, tendo-se es forçado, apenas, suasoriamente, e isto mesmo por solicitação de elementos de prestigio politico e social, alli, para que a escolha do candidato ao governo estadual se fizesse em harmonia, por fórma a contar o candidato com o apoio de todas as correntes partidarias locaes. E a prova de que não houve a intervenção, está em que, mesmo na phase mais aguda da agitação, não seguira para o interior do Estado nenhum contingente de tropa federal, a despeito das constantes reclamações e pedidos de garantias, formulados até por não poucos funccionarios da União. Recebendo esses pedidos, o Sr. Epitacio preferira dirigir-se ao proprio governador, afim de que tomasse as devidas providencias.

Proseguindo, o Sr. Massa lembra que, embora mallograda a tentativa de apaziguamento, a eleição correra calma, sem que registrasse a minima desordem, e na cidade de Recife o candidato do partido que se dizia hostilisado pelo presidente da Republica obtivera maioria de cerca de 4.000 votos, o que tambem significava a nenhuma interferencia do governo federal no pleito.

Na phase da apuração, igualmente, não occorreram perturbações da ordem, e, se boatos alarmantes circulavam, o Sr. Epitacio não podia ter culpa disso. O Congresso se reuniu pacificamente, e pacificamente reconheceu o candidato eleito. Posteriormente, realisou-se o accordo que se conhece e pelo qual esse candidato, Sr. José Henrique, renunciou o cargo.

A nomeação do Sr. Estacio Coimbra para ministro da Agricultura, não fôra de fórma alguma um acto ostensivo de parcialidade, revelador da intervenção, como asseverára o Sr. Borba. O presidente da Republica tem o direito de escolher a quem quer para as funcções de confiança, e tal escolha não póde significar intervenção, maximé quando recáe sobre um nome de notorio valor.

Quanto á violenta peroração do Sr. Borba, que dissera ter o Sr. Epitacio infelicitado a Nação, o Sr. Massa lamenta que o accusador faça ataques dessa natureza a um governo cuja obra não deve ser julgada senão em conjunto e com justiça, com isenção, sem a explosão de odios e despeitos.

O discurso do Sr. Joaquim Moreira foi leve e de bom humor. S. Ex. começa por salientar que vem á tribuna por um dever de consciencia e pela profunda admiração que lhe merece o Sr. Epitacio. Se não viera ha mais tempo, a culpa não é sua, pois actualmente é enorme a difficuldade de accesso á tribuna do Senado, sitiada e em sitio pela discussão do estado de sitio, benefica providencia estabelecida a bem dos interesses superiores da ordem publica.

Estranha que, quando apenas acabava de apparecer o livro "Pela Verdade", o Sr. Borba se levantasse com a sua critica violenta, numa tentativa inaudita de estrangulamento da obra no nascedouro. Porque a verdade era que o Sr. Borba não tivera materialmente tempo para ler o trabalho e nem mesmo o capitulo sobre Pernambuco, que tanto o exaltara, embora demonstrasse cabalmente que o Sr. Epitacio não interviera nos acontecimentos que alli se desenrolaram, ha quasi tres annos.

Com effeito, o Sr. Borba falára no mesmo dia em que o livro fôra posto em circulação, isto é, algumas horas depois. Ora, sendo um tanto afanosas as manhãs do senador, S. Ex. não poderia tel-o lido, tanto mais quanto, em vesperas de viagem para a sua terra, estava com deveres sociaes e politicos a cumprir e que certamente lhe absorviam os poucos lazeres. E isso era lamentavel, porque o que S. Ex. devia fazer era ler com calma e attenção o «Pela Verdade», para, depois de meditação, vir fazer uma critica serena, e nunca uma critica precipitada, que prejudica por completo o seu supposto revide.

Trata o orador da promessa que o Sr. Borba teria feito ao Sr. Pessoa de Queiroz, por intermedio dos irmãos deste, para incluil-o na chapa de candidatos á deputação federal. Refere-se tambem ao telegramma que o marechal Fontoura, então commandante da 1ª Região militar, dirigira ao commandante da Região com séde em Pernambuco, e mostra que tal despacho apenas recommenda cautela e prudencia, não havendo portanto, motivo para incriminal-o.

Diz o Sr. Moreira que a sua oração é um protesto contra a violencia de linguagem do Sr. Borba. Não vem fazer o elogio do Sr. Epitacio, que não precisa delle, porque tem o seu passado luminoso, cheio de serviços inestimaveis á Nação e á causa publica, em altos postos que o orador enumera.

Quanto á designação deboxativa de «governo terremoto», dada á administração passada, o orador a acceita para declarar que, realmente o governo do Sr. Epitacio foi um terremoto, porque sacudiu a opinião publica, que estava adormecida e marasmatica, e porque sacudiu as fibras do «Jeca», fazendo-o acompanhar as soluções dos problemas nacionaes.

Conclue affirmando que o livro do Sr. Epitacio, cujo successo foi extraordinario, trouxe normas novas, ineditas em nossos costumes, por isso que significa o culto á opinião publica, apesar de nunca ter sido S. Ex. um cortejador da popularidade.

Falta de "quorum"

Na ordem do dia, faltou numero para votações. E como sómente de votações constava o impresso, o presidente levantou os trabalhos.

CAMARA

Ainda a publicação dos discursos

A sessão foi presidida pelo Sr. Arnolfo Azevedo, que a iniciou com 70 deputados presentes. O expediente lido pelo Sr. Heitor de Souza careceu de interesse. Na acta o Sr. Arnolfo Azevedo respondeu aos discursos proferidos pela meia duzia de deputados que querem a todo o transe que a mesa intervenha para a publicação das suas "catilinarias" nos jornaes desta Capital. Com applausos da quasi totalidade dos congressistas que o ouviram, S. Ex. assim justificou a attitude da mesa:

"Tendo o Sr. deputado Baptista Luzardo, na sessão de hontem, formulado, falando sobre a acta, uma reclamação, que, entretanto, teve de adiar para depois da ordem do dia, por escassez de tempo, não concluindo seu discurso, em que multiplos assumptos foram intercalados, senão quasi esgotada já a propria hora regimental da sessão, fiquei impedido de dar-lhe a resposta immediata, que lhe era devida por obrigação de meu cargo, informando á Camara sobre os pontos de ordem ou de pratica parlamentar por elle abordados.

Parecia-me que os actos da mesa e os do presidente da Camara, a respeito da publicidade de discursos, estavam fartamente explicados e amplamente esclarecidos nas varias falas, que tive a honra de dirigir á Camara. Vejo, porém, que assim não julga o nobre deputado, não obstante esperar, para sua reclamação, remedio que, no seu conceito, não mais de outra fonte qualquer, mas sómente da commissão de Constituição e Justiça lhe póde vir.

Com esse intuito, renova toda as arguições anteriormente feitas neste recinto e até fóra delle; reproduz os artigos do regimento que, mais do que á causa que esposa, aproveitam á conducta da Mesa, e os de jornaes, com os quaes não tem a Camara ou a Mesa qualquer ligação ou responsabilidade.

Com esse cabedal faz a obra injusta de accusar o presidente da Camara de faltar aos seus deveres de orgão das prerogativas desta casa do Congresso e de director supremo e imparcial dos seus trabalhos.

Não posso aceitar a accusação.

Quasi cinco annos de exercicio assiduo e constante deste cargo, no qual me esforço por ser um magistrado (apoiados, muito bem) onde nunca fiz uso de direitos senão forçado pelo estricto cumprimento de deveres imperiosos, me dão a força moral necessaria para exigir dos meus collegas a justiça e a imparcialidade no julgamento dos meus actos, o respeito e a cortezia nas referencias á minha conducta. (Muito bem).

Neste recinto e nas relações pessoaes com os Srs. deputados, não sei distinguir entre adversarios e correligionarios (muito bem) deixando mesmo de apurar minudencias no trato, para que ninguem veja qualquer differença, sympathica ou antipathica, a respeito de uns contra outros, por parte do presidente da Camara. A tal proposito desafio contestações fundadas, tal a convicção em que estou de vir mantendo, sem discrepancia, essa norma imparcial e recta de proceder.

Na direcção dos trabalhos da Camara toda a Mesa é solidaria e cada um de nós exerce as funcções especiaes do seu cargo, sabendo que tem o apoio dos outros, porque todos se empenham no decidido esforço de cumprir rigorosamente e dignamente seus deveres (Apoiados).

Todo o expediente das sessões, a direcção e inspecção dos serviços da secretaria, o recebimento e expedição de correspondencia official da Camara, estão, pelo art. 128 do Regimento, a cargo do Sr. 1° secretario, de onde resulta que o presidente só póde exercer as attribuições de promover a publicação dos debates e de todos os trabalhos e actos da Camara e de não permittir a publicação de expressões e conceitos vedados pelo Regimento, mediante o despacho feito e assignado pelo Sr. 1° secretario encarregado do expediente, porque o presidente (art. 124, n. 25) só assigna a correspondencia destinada ao presidente da Republica e ás assembléas estrangeiras. No conceito dos nobres deputados reclamantes, falto aos meus deveres, porque não assigno papeis destinados ao "Diario do Congresso", por intermedio do director da Imprensa Nacional, que não é, entretanto, presidente da Republica nem assembléa estrangeira.

Falto aos meus deveres, porque os jornaes diarios publicam discursos de deputados da maioria sem o visto da Mesa e não publicam os dos da minoria ainda quando autorisados para o «Diario do Congresso» e nelle publicados, como si houvesse algum artigo no Regimento ou alguma disposição de lei que me desse a faculdade de regular o procedimento dos censores policiaes ou de medir as preferencias dos directores da imprensa desta capital, de forma a forçar uns e outros a seguir minha orientação e não a dos que lhes podem ordenar a conducta. (Apoiados, muito bem). E porque julgam sua situação inferior e ha nesse caso dois pesos e duas medidas, falta o presidente da Camara aos seus deveres não tomando providencias em defesa das prerogativas dos Srs. deputados, que entendem estar, neste particular a meu cargo e não a seu proprio cargo. Teriam razão os nobres deputados si, ao preparar o expediente para publicação dos debates parlamentares, autorisasse a Mesa a expedição de copias visadas em favor da maioria e as negasse á minoria; mas a Mesa só visa os originaes destinados á publicação official e até hoje não visou outros papeis para publicação extra-official, sejam da maioria sejam da minoria, porque entende que só lhe cumpre promover e regular a publicação no «Diario do Congresso». (Muito bem).

Os accordãos e sentenças invocadas para garantir a publicação de discursos na imprensa diaria não reconhecem tal direito como prerogativa do Senado ou da Camara mas como faculdade assegurada aos congressistas, senadores e deputados. Si não é prerogativa da Camara, não cabe ao seu presidente orgão da collectividade, propugnar sua effectividade, mas a cada um dos Srs. deputados, que fôr tolhido no exercicio della.

E que não é uma prerogativa da Camara dos Deputados é a propria Camara quem o reconhece e proclama na sua lei organica no artigo 71 e seus §§ 1 e 2 que «a inviolabilidade não se estende ás palavras que o deputado proferir ainda mesmo em sessão, desde que ellas não se liguem ao exercicio do mandato e nenhuma relação tenham com estes e que não se consideram inherentes ao exercicio do mandato as publicações e transcripções feitas individualmente pelo deputado, desde que o sejam fóra do orgão official da Camara, qualquer que seja o assumpto daquellas.»

As immunidades parlamentares são um privilegio, uma excepção, uma garantia ao exercicio do mandato e, como todo privilegio, devem ser entendidas restrictamente. A lei reguladora do exercicio desse privilegio é o Regimento Interno, que estabelece os desdobramentos dos textos da Constituição referentes ao modo de funccionamento da legislatura. No sentido ordinario não é uma lei por faltar-lhe a collaboração do Senado e a sancção do presidente da Republica; é, porém, um acto exclusivo da Camara Legislativa, autorisada pela Constituição, art. 18, instituindo regras imprescindiveis á existencia respectiva, creando deveres, regulando direitos, organisando o processo legislativo, estabelecendo penalidades para suas infracções, modelando o exercicio do mandato de seus membros, assegurando a direcção e seus trabalhos, etc. E' o estatuto organico em virtude do qual a corporação vive dentro da ordem legal, e que, si não existisse ou deixasse de ser observado, tornaria tumultuaria e anarchica qualquer reunião. O Regimento é, pois, de facto e de direito uma lei organica especial, de ordem publica, geradora de direitos e deveres para os que fazem parte da corporação. E' ainda e principalmente uma auto-limitação, que a propria Camara se impõe a si [illegible] formação das leis do paiz. (Muito bem).

Os nobres deputados se incumbiram da leitura de quasi todos os artigos do Regimento [illegible] fóra do orgão official. Entretanto, [illegible] da Mesa providencias fóra das normas regimentaes, unica fonte de nossos direitos e deveres de corpo legislativo da nação, ao mesmo tempo que censuram a Mesa por não cumprir esse Regimento, [illegible] da commissão de Constituição e Justiça, [illegible] do Regimento na materia [illegible].

[illegible]

Os nobres deputados enganam-se suppondo que a Mesa ou o presidente da Camara se recusem ao louvor [illegible] ao exercicio do mandato [illegible]. (Muito bem).

Neste recinto e nas relações pessoaes [illegible] representantes da Nação. (Muito bem; muito bem).

Duas substituições

[illegible] commissão de [illegible] Ribeiro Gonçalves [illegible].

Continuando á "série"

Na hora do expediente o Sr. Marcellino Machado proseguiu na serie dos discursos que prometteu pronunciar discutindo a situação maranhense.

Nada de novo em relação aos que S. Ex. tem pronunciado [illegible]. Os documentos promettidos não os trouxe o orador ainda hontem á Camara.

Toda a bancada maranhense aparteou, [illegible] o orador.

Faltou "quorum"

Faltou numero para a votação das materias constantes do avulso. Foram assim apenas encerradas, sem debates, as seguintes discussões:

2ª do projecto autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de [illegible], para saldar contas com Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão;

2ª autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de [illegible], para pagamento a Antonio Ovidio de Souza Ramos;

2ª autorisando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de [illegible], para pagamento de pensões devidas ás menores Maria da Conceição e Abigail, filhas do fallecido guarda-civil Antonio Salles Nogueira;

2ª autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de [illegible], para pagamento ao Dr. Miguel de Oliveira Valle, e 2ª approvando a despesa de [illegible] [illegible].

Depois o Sr. Wenceslão Escobar fez um longo discurso sobre [illegible].

Por fim, o Sr. Baptista Luzardo [illegible] Arnolfo Azevedo [illegible].

Favores a operarios do Arsenal de Guerra

Foi julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. H. Dodsworth:

«Art. 1 — Dentro da dotação orçamentaria vigente [illegible] Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro [illegible].

Art. 2 — Revogam-se as disposições em contrario.»

PAGAMENTOS DIVERSOS

OS FOLHAS DO THESOURO

[illegible]

AS FOLHAS QUE SERÃO PAGAS HOJE PELA PREFEITURA

[illegible] Escola Normal.

AINDA O "PROFESSOR" MOZART

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Director da "Gazeta de Noticias" — Revoltado contra o abandono com que se acha a nossa cidade de Valença, entregue presentemente ao mais audacioso charlatanismo, venho pedir agasalho destas linhas no vosso diario — o vigoroso paladino da defesa do interesse e bem publico.

Ha dias chegou de Minas o celebre "Professor Mozart", o typo mais completo de charlatão audacioso de que temos memoria.

[illegible]

Valença, 23 — 5 — 1925."

NA CENTRAL

Promoções

Foram promovidos: a conductores de 2ª classe, os de 3ª [illegible].

Inauguração adiada

[illegible]

Voltou ao seu cargo

[illegible]

Nomeações effectivas

[illegible]

Foi demittido

[illegible]

Licenças

[illegible]

LIVROS NOVOS

Edições populares da Companhia Monteiro Lobato, de São Paulo.

A conhecida empresa nacional de editorações, dirigida pelo laureado escriptor Monteiro Lobato, de São Paulo, está divulgando obras-primas de literatura brasileira e estrangeira, em livros de feitura artistica suggestiva, e accessiveis a todo o publico. Dessa importante Companhia Graphica - Editora recebemos, agora, varios volumes, lindamente impressos, com as capas illustradas com aspectos dos proprios entrechos. Dentre as obras, novamente editadas, logo se destacam "O TRONCO DE IPE", de José de Alencar, popularissimo romancista, e a "HISTORIA DE UM CORAÇÃO", do primoroso e eloquente escriptor Emilio Castellar. "O TRONCO DO IPE" é um dos trabalhos mais celebres, em nossa vida literaria, pela belleza do estylo, pela intensidade emotiva de suas narrações, pela exacta observação do meio em que estão localisadas as suas scenas e as suas personagens. E que diremos da "HISTORIA DE UM CORAÇÃO", em que não sabemos, ao certo, o que mais admirar, se a prosa florente do insigne estylista, se o sentimento de dôr e alegria que enche todas essas paginas, que são bem um espelho do coração humano? Ao mesmo tempo que estas, outras obras nos foram offerecidas, pela mesma Companhia, taes como "O DOUTOR RAMEAU", de George Ohnet, um dos romancistas mais lidos em nosso tempo, "A VINGANÇA DE UMA LOUCA", de Carolina Invernizio, e "A ASSASSINA", de A. J. da Rosa, consagrado prosador da "CRUZ DE CEDRO". São obras, a preços reduzidos, da "Collecção Popular". Esse emprehendimento é mais uma demonstração do grande esforço realisador da Companhia Monteiro Lobato, que desejamos se desdobre mais e mais, com exito crescente, em novas publicações, em pról da cultura geral.

MEMORANDUM DE PHARMACOLOGIA E THERAPEUTICA — Por J. Benevenuto de Lima — Rio

Já se acha em divulgação, para o grande publico, a excellente obra, de caracter pratico e utilissimo, do capitão-pharmaceutico do Exercito J. Benevenuto de Lima, em segunda edição, denominada «MEMORANDUM DE PHARMACOLOGIA E THERAPEUTICA». A nova publicação resurge completamente refundida e augmentada, de modo a se constituir, no asseverar do proprio autor, o repertorio pharmaceutico mais completo e pratico da actualidade, já adoptado officialmente no Serviço de Saude do Exercito.

As suas quinhentas paginas de texto, em ordem alphabetica, estão exornadas copiosamente das melhores e mais proficuas informações sobre os productos da pharmacotechnica, em caracteres bem nitidos e em termos claros e concisos.

A obra em apreço está dividida em tres partes, tratando só a primeira de todos os medicamentos novos e corpos chimicos, tanto organicos como inorganicos, designados por abundante synonymia; caracteres physico-chimicos, coefficiente de solubilidade, indicações e contra-indicações, doses communs e maximas para uma vez e para 24 horas, incompatibilidades chimicas e pharmaceuticas, algumas ineditas e os meios praticos de evital-as ou corrigil-as, associações multiplas, succedaneos e que taes.

As notas explicativas, para alterações, accidentes, isodynamia e conselhos uteis, marginam a meudo os medicamentos indicados. As formulas tambem se entrosam, sobre medicamentos tanto antigos, como dos modernos. As diversas substancias estão ahi amplamente discriminadas, bem como as preparações recentes, que não figuram ainda em formularios e só em revistas, pouco vulgarisadas, e, entre os solutos injectaveis, varias formulas de especialidades estrangeiras conceituadas. Os productos nacionaes são indicados, com exacção e patriotismo. Diz, no introito do seu trabalho, o capitão J. Benevenuto de Lima: «Em homenagem á nossa florescente industria pharmaceutica — complexo de energia, saber e capacidade profissional — cujos productos rivalisam, em pureza e perfeição, com os melhores de qualquer procedencia, figuram innumeras especialidades, sôros antiophidicos, drogas e plantas de alto valor therapeutico; listas geraes dos extractos fluidos — a fórma racional e mais consentanea para o emprego das plantas e dos xaropes com elles preparados, subsidio valioso para a clinica, pela uniformidade das preparações.»

O «MEMORANDUM DE PHARMACOLOGIA E THERAPEUTICA» é, pois, obra de vulto, e que traz á clinica e vida corrente os melhores meios auxiliares para a conservação da saude e cura das doenças.

«PARNASO INFANTIL» — Por Osorio Duque Estrada — Rio.

E' bem sabida a difficuldade em que não raro se encontram certos professores, na escolha de producções poeticas, que se ajustem á mentalidade das crianças, para que estas possam recital-as nos deleitosos e instructivos momentos de festas escolares. Foi satisfazendo o desejo de varios mestres, e por amor ao ensino e á cultura do sentimento e da imaginação, que o critico e professor Osorio Duque Estrada publicou, neste momento, um excellente «Parnaso Infantil», exornado de poesias de autores brasileiros e portuguezes, bem seleccionadas e capazes de ser comprehendidas, sentidas e recitadas pelas nossas crianças.

CARTAS E...

Esteve, hontem, á noite, em nossa redacção, uma commissão de moradores do Engenho de Dentro e Cascadura, que nos pediu chamar a attenção das autoridades competentes, para o desembarque, de passageiros dos bondes, em frente á Central do Brasil, onde o movimento de vehiculos é intenso.

Essas pessoas accentuaram que, na precipitação de alcançarem o trem para o suburbio, atravessam a praça Theophilo Ottoni, em frente á referida via-ferrea, onde o movimento de automoveis a todo instante, é consideravel, com risco de perderem a vida.

Concluindo, os referidos moradores appellam, por nosso intermedio, para a Prefeitura, no sentido desta, obrigar a Light a mandar collocar um poste de parada na esquina da rua General Pedra, ao lado da Central.

A Successão Maranhense

A proposito de sua candidatura ao governo do Maranhão, o deputado Magalhães de Almeida, recebeu, além dos telegrammas que já publicámos, mais os seguintes:

De Godofredo Vianna — O Partido Republicano deste municipio, tendo communicação da escolha de V. Ex. para a proxima successão presidencial, congratula-se com V. Ex., que era o candidato de nossa preferencia no momento actual. Saudações affectuosas. — Holphenio Cantanhede, João Basto, Francisco Rodrigues, Gedeão Araujo e João Reis.

De Carolina — Coronel Justiniano Coelho e Ovidio Coelho.

De Cururupu' — Coronel João Gaspar Rodrigues Picanço, José Pires Quinto, Antonio Campos.

De Macapá — Coronel Manoel Miranda.

De Nova York — Antonio Neiva, Justo Neiva, Florencio Carvalho, Joaquim Bispo, David Barbosa, Antonio Alves.

De Pinheiro — Dr. Silvio Rebello.

De S. Bento — Coronel Marcos Pinheiro, Dr. Urbano Pinheiro, Jayro Rocha, tenente Justino.

De Cajapió — Deputado José Vaz, chefe do partido local.

De Pedreiras — Coronel Cyro Rego, chefe politico local.

De S. João dos Patos — Pela vossa candidatura á presidencia do Estado, enviamos sinceras felicitações e solidariedade. Respeitosas saudações. — Aneo Silva, presidente da Camara; Bernardino Barros, vice-presidente; Pericles Machado, Euclydes Lopes, Pedro Coelho, vereadores.

—— E outros, de: Rocha Santos Filho, Paiva Britto e Pamphilo Pereira.

De S. Francisco — O directorio politico, o prefeito e amigos, hypothecam todo o apoio e solidariedade á vossa candidatura á presidencia do Estado. Attenciosas saudações. — José Eudoxio Vieira, Severiano Fonseca, Isaac Villanova, Sergio Rego, João Damasceno, Raymundo Militão, Hermes Vianna e Gonçalo Ribeiro.

De Benedicto Leite — Tendo assumido a direcção politica deste municipio, peço a V. Ex. que aceite o nosso franco apoio á sua candidatura á presidencia do Estado. Saudações cordiaes. — Pelopidas Barros.

Axixá—Adherindo á candidatura do prezado amigo á presidencia do nosso Estado, apresentamos nossas felicitações, garantindo inteira solidariedade.— Fontoura Chaves, juiz Jonas Lobato, prefeito municipal.

Grajahu' — A Camara Municipal envia a V. Ex. sinceras congratulações pela escolha do laureado nome de V. Ex. para o alto cargo de presidente do Estado. Cordiaes saudações.— José do Patrocinio, presidente; Joaquim Lima, vice-presidente; Annibal Britto, Pedro Alexandrino de Mesquita, vereadores.

—— O Partido Republicano Conservador, em reunião hoje realisada, acceitou, cheio do maior enthusiasmo, a candidatura do glorioso nome de V. Ex. ao alto cargo de presidente do Estado, pelo que, collectivamente enviamos a V. Ex., com protestos de segurança, inteira solidariedade e sinceras congratulações pela merecida escolha. Affectuosas saudações.— Pedro Lopes, Salomão Barros, Abrahão Bogea, Pedro Bogea, Orestes Mourão, João Moreira, Zeca Lopes, José Guará Nazianzeno Nunes, Lereno Nunes, Raymundo Gomes, Felippe Lima, Antonio Barros, Raymundo Chaves, Celso Santanna, Aurelio Carvalho, Pedro Santanna, Antonio Nava, Lafayette Canjão, Annibal Lima, Manoel Limeira, Gustavo Santos, Napoleão Gontran, Antonio Lima, José Barros, Raymundo Nonato, Assis Coelho, Pedro Santos, Raymundo Lima, Domingos Martins, Raymundo Costa, Francisco Rodrigues, Henrique Miranda, Tiburcio Bezerra, Ernesto Santos, José Maria, Pedro Falcão, João Falcão, Antonio Falcão, Porphirio Santanna, João Santos, Agostinho Ribeiro, João Pedro Olegario Rabello e João Pires.

—— E outro de Gustavo Santos.

Icatu' — Em nome deste municipio apresento-vos calorosas felicitações, pela escolha do vosso nome para presidente do Estado. Saudações.— Raymundo da Silva Pereira, prefeito municipal.

—— A Camara Municipal de Icatu' apresenta a V. Ex. sinceras felicitações pela indicação do seu preclaro nome para a presidencia do nosso Estado. Saudações.— Elpidio Oliveira, Miguel Ayres, Servulo Lima, Camillo Fontes, Miguel Vieira e Eliziario Cruz.

Monte Alegre — Vossa candidatura á presidencia do Estado foi recebida com viva satisfação neste municipio. Nossas congratulações e franco apoio. Saudações.— Benedicto Alvim, presidente da Camara Municipal; Agostinho Lindolpho, vice-presidente; Sergio Teixeira, Francisco Pereira, Antonio Costa, Vereadores; Paulo Soares, prefeito municipal.

Passagem Franca — A Camara Municipal tem a honra de apresentar a V. Ex. congratulações pela acertada escolha do seu nome para a presidencia do Estado. Saudações. — Germano Cardoso, prefeito; José Bandeira, presidente da Camara.

Rosario — Apoiando a escolha do vosso nome á successão do governo do Estado, apresento-vos congratulações, fazendo desde já os melhores augurios á vossa futura administração. Cordiaes saudações.— Alvaro Cotrim, prefeito municipal.

—— E outro do coronel Heraclito Nina.

S. João dos Pastos — Queira acceitar nossas felicitações e absoluto apoio pela sua candidatura á presidencia do Estado. Cordiaes saudações.— Victorino Costa, prefeito municipal; Eurico Santos, subprefeito; Sancho Silva, presidente da Camara Municipal; Bernardino Barros, vice-presidente; Pericles Machado, Deoclides Lopes e Pedro Coelho, vereadores.

Benedicto Leite — Felicitamos V. Ex. pela merecida escolha do seu nome para presidente do Estado, certos de que empenhará esforços pelo progresso do Maranhão. Saudações.— João Barros, Constancio Barros, Marcellino Sandes, Gil Barros, Modesto Barros, José Lucas Barros, Arlindo Barros, Quintino Barros, vereadores da Camara Municipal.

Imperatriz — Queira V. Ex. acceitar sinceras felicitações pela escolha do seu nome para presidente do nosso Estado. Saudações.— Gumercindo Milhomem, prefeito municipal.

—— E outro de Coriolano Milhomem.

Nova York — A Camara Municipal, reunida em sessão especial, votou moção de solidariedade ao governo da Republica e do nosso Estado, congratulando-se pela escolha de V. Ex. para presidente do Maranhão, o que é motivo de satisfação para o povo maranhense. Cordiaes saudações.— Jesuino Carvalho, Antonio Neiva, Mariano Alves, Clarindo Alves e Manoel Pinto.

S. José dos Mattões — Em nome deste municipio apresentamos a V. Ex. congratulações pela feliz escolha do seu nome para presidente do Estado e hypothecamos a V. Ex. nossa solidariedade. Saudações.— José Moreira Souza, prefeito municipal; Honorio Gonçalves Ribeiro, presidente da Camara.

De Loreto — Firmino Costa, membro do directorio local.

De S. Bento — Coronel João Albino Gomes de Castro, Dr. Sarney Costa, Benedicto Muniz, Antonio Corrêa, Benjamin Bello, Joaquim Trinta, Jeronymo Pinheiro, José Costa e Cassio Reis.

De S. Raymundo de Mangabeira — José Daniel, Joaquim Alexandre, Pedro Nery, João Almeida, Joaquim Lopes, Marcos Lopes, Raymundo Pereira, Raymundo Nery Euzebio Lopes, Alexandre Nery e Antonio Lopes.

De Tutoya — José Aranha, Leopoldo Neves, Theodorico Conceição.

De Arary — Malaquias Bastos.

De Burity — Raymundo Veras e tenente Taciliano.

De Barra do Corda — Pedro Braga e D. Maróca Braga.

De Itapecuru' — Caião Bandeira de Mello.

De Macapá — Marcellino Nunes.

De Riachão — Felicitamos o prezado amigo pela sua candidatura a presidente deste Estado. Reaffirmamos nossa inteira solidariedade, protestando contra quem quer que se sirva do nosso nome em sentido diverso do sentimento que expressamos. Saudações.— Marcos Santiago, Mathias Coelho e José Miranda.

Carolina — O jornal «O Tocantins» acaba de publicar telegramma divulgando a escolha definitiva do vosso nome para a successão presidencial do Estado. Aproveitamos o momento para manifestar nossa inteira satisfação por tão meritorio acto, que vem comprovar a alta sabedoria politica do nosso preclaro chefe Dr. Godofredo Vianna. Cordiaes saudações.— Justiniano Coelho, Odolfo Medeiros, João Azevedo e Leopoldo Pereira.

Maranhão (da importante associação Bateria Fraternal) — Garantimos o apoio e solidariedade da Bateria Fraternal, pela escolha do vosso nome á presidencia do Estado. Saudações.— João Silva, Alfredo Santos, Manoel Serra, José Peixinho, José Barata, Roderick Xavier, João Bentos, Manoel Gomes, Antonio Baldez, Adrião Paixão, Manoel Barbalho, Vicente Salles, Alvaro Gomes, Sebastião Bayma, Marcolino Duarte, Raymundo Rego, Januario Fernandes, Thiago Filgueiras, Manoel Mesquita, José Fernandes, Melchiades Nogueira, Severiano Silva, Bidico Rodrigues, Miguel Guimarães, Chrysostomo Souza, João Brandão, Oscar Carvalho, Gerolino E[illegible]o, Josias Barros, Mariano Bayma, Vicente Soares, João Cruz, Augusto Ribeiro, Heitor Freitas, Antonio Souza, Thomaz Pastor, João Valle, José Carvalho, Adelino Polary, Carlos Diniz, Norberto Carvalho, Raymundo Ribeiro, Miguel Vieira, José Arouche, Alcides Castro, Manoel Silva, Benedicto Cardoso, Raymundo Gonçalves, José Gonçalves, Virgilio Bemfica, José Meirelles, Damaso Carvalho, Hermelindo Souza, Miguel Sodré, Raymundo Carvalho, Raymundo Antunes, João Lago, Joaquim Furtado, Antonio Loureiro, Carlos Neves, Antonio Ribeiro, Servulo Souza e Zina Rodrigues.

—— E outros ainda, de: Matheus Oliveira, Dr. João Itapary, Dr. João Rangel Junior, Joaquim Nunes de Oliveira, Nicoláo Munaier, Francisco Menezes, Rafael Ferreira, capitão Xavier de Brito, Osmundo Araujo, Irmãos Pargas, Dr. Adair Valente, Eugenio Martins Rodrigues, Felisberto Fonteura, Mme. Mattos Pereira, Conrado Lopes e Gregorio Guilhon.

VIAJEM AO REDOR DO CHARUTO...

(Continuação da 1.ª pag.)

blicada em 1604, prohibindo os fieis de fumar, um outro papa, Pio IX, apreciava um bom charuto, depois de cada refeição. E' tambem historico. O rei D. Francisco de Assis, marido da rainha Isabel de Hespanha, que por signal enviou, em 1862, diversas caixas de «Flor finas», de 25 francos cada um, a Pio IV, fumava excellentes Havanas. E' igualmente historico.

Eduardo VII, da Inglaterra, o mais elegante dos monarchas fumadores, só usava charutos de um fabrico especial, de 25 «shillings» cada um, de 22 centimetros de comprimento e de um diametro de deixar um pobre mortal, de bocca aberta! Guilherme II, o ex-kaiser, sobrinho daquelle soberano, só diminuira 5 centimetros nos seus charutos, do mesmo fornecedor do seu augusto tio.

Francisco José, da Austria, foi um grande apreciador de charutos. Victorio Emmanuel III, da Italia, só ha pouco tempo, passou-se delles para o cigarro, e Jorge V, como todo bom inglez, não gosta de andar longe do seu cachimbo. Que importa, pois, que Napoleão I o detestasse, só tentando fumal-o uma vez, se presenteava aos seus marechaes, com cachimbos de honra?!

Affonso XIII, o grande soberano hespanhol, que tem garbo de ser creado de si mesmo, adora o cigarro e fuma-o continuamente. O infortunado czar Nicolau II, tinha sempre o cigarro aos labios em Tzackoeselo, e o cachimbo ao queixo, quando ia para o campo.

E, os que não apreciam o charuto, o cigarro ou o cachimbo, saibam mais — isso como simples referencia nessa viagem ao redor principalmente do «puros» que fizemos até aqui — que talvez não haja mercadoria, neste mundo de peccados, que tenha tido nomes tão nobres e de real evidencia, como esse mesmo charuto, cujas cintas têm sido o orgulho de muitos colleccionadores. Já os vimos com os nomes e effigies nos anneis de: Fallières, Leopoldo II, Rooselvelt, Rainha Victoria, Eduardo VII, Francisco José, Guilherme II, Mc Kinley, Alberto I, Rainha Guilhermina, de Hollanda; Affonso Penna, General Rocca, Prudente de Moraes, Campos Salles, etc. Até Papa Leão XIII!

ONDE A LEI E' LETRA MORTA...

Dando por terminada, neste ponto, a viagem que, com o leitor, fizemos ao redor do charuto, o caso de que vimos tratando, apresenta uma outra feição curiosissima, a de que, emquanto a venda de fumos e accessorios correlatos, aos domingos e feriados, não póde ser feita nas casas onde o é ordinariamente, ella não se interrompe nos clubs, nas casas de diversões e, principalmente, na Central do Brasil, quer na sua gare inicial, quer em qualquer das suas estações suburbanas.

Não ha em nós o espirito de critica, que já se fez de habito em quasi todo o povo latino, que costuma tratar com desprimor o que é seu, para pôr em relevo o que é de outros. Mas, ha o de observação, que vem pôr em fóco, como já deixamos dito, a principio, que a lei póde ser muito boa, no fundo, mas, na pratica, de ha muito se fez inexequivel.

Que se admitta o fechamento, nos dias impedidos, das grandes charutarias, deve ser comprehendido como necessidade de natural repouso para os seus empregados; mas, que se não exija o mesmo quanto aos «varejos», tanto mais que, localisados que estão ás portas de botequins, cafés e bars, são quasi sempre de propriedade da firma que a estes exploram e, consequentemente, servidos por empregados pagos por estes mesmos negociantes.

O assumpto ahi fica. Talvez, pareça digno de analyse daquelles a quem diz respeito, como o é do publico quasi em geral, pois, a maioria dos fumantes, em toda a parte do mundo, é absorvente. Seria o caso, talvez, para não constrangimento dos que apreciam um bom charuto ou cigarro, não obrigal-os a um desrespeito ás leis, forçados por uma necessidade de que se não podem desfazer.

ARTES E ARTISTAS

A EXPOSIÇÃO DE GARO

A exposição com que o pintor italiano Sr. Nicola De Garo nos apresentará a sua arte, é um feliz ensejo de admirarmos uma das feições suggestivas da pintura moderna, ao mesmo tempo que veremos um artista commovido e sincero de nosso paiz. A pintura do Sr. De Garo é construida com a preoccupação dos volumes, com que surprehende a natureza, onde tudo se lhe revela como fórma — objectos, ambiente, luz. Todas as coisas nos seus quadros têm massas determinadas, e tudo se move em funcção desse elemento, que serve para as realidades mais directas e para as idealisações mais intensas. Pareceria tratar-se de um cubista, emquanto o Sr. De Garo venceu o preconceito cubista e guardou dessa tendencia o melhor ensinamento, procurar a synthese pelo volume, mas sem a deformação exaggerada dessa arte cerebral. Diante das télas do Sr. De Garo a sensibilidade reage e ha um infinito de suggestões nascidas dos factos simples, dos objectos communs. Elle tudo reduz a uma synthese da fórma, mas essa fórma não é uma simples expressão geometrica, é dada pela verificação dos sentidos, numa acção directa, que não comporta vago nem devaneio. Uma paisagem, ou uma figura se lhe apresentam como jogos de massas, que a luz demarca, porque a luz tambem se decompõe em volumes, conforme a sua intensidade. Assim, tudo se funde na harmonia do conjunto, em que a realidade não é sacrificada, exigindo um esforço intellectual para sua interpretação.

O Sr. De Garo nos realiza uma arte de valores directos, procurando a suggestão das coisas nellas mesmas, sem symbolos nem intenções subtis, que lhes dêm significação irreal. Não se o acredite, portanto, realista, porque despreza as apparencias e vae procurar a synthese dos objectos, deformados nos seus volumes. O processo pictorico revela o seu conceito artistico e pinta pela juxtaposição das massas, tal como vê a realidade na sua essencia.

Não impede que seja um pintor de grande sensibilidade e tire das coisas a sua mais commovida expressão. A natureza em seus quadros tem uma significação portentosa, vive, nas suas côres e nos seus aspectos, com intensidade fortissima, só pela luz e pelas massas, sem condescendencia com o lirismo da paisagem, que raramente apparece. O córte de seus quadros é feito sem prolongamento de vista, e um pedaço do céo, um canto de floresta, uma rua modesta, ou um pouco de mar bastam para materia de suas télas. Colorista poderoso e usando as côres primares directamente, vendo na luz toda a razão de ser das fórmas e das côres, fixa os objectos ou as figuras nos seus elementos essenciaes, de onde decorre toda a suggestão. A maravilha do «Mercado de ver o peso», de uma luz admiravel, ou a deliciosa volupia da figura central do «Passeio», mostram as feições mais attrahentes do pintor. Naquella o artista directo, que deslumbra pelo conjunto e harmonia da côr, nesta o artista interior, que suggere pela intensidade com que desperta as sensações, nascidas ainda da fórma e não de intenções vagas e indirectas.

Assim, pôde fazer creações admiraveis de coisas brasileiras e comprehendeu bem o nosso scenario aggressivo, sob o prestigio formidavel da luz. Tendo conhecido toda a Amazonia, até o Acre, não se deixou impressionar pelos conjuntos grandiosos e imponentes, preferiu antes fixar os ambientes simples, os recantos humildes, ruasinhas vulgares, com suas casas de côres berrantes e telhados baixos, os modestos angulos de portos, pedaços de barcaças e pontões. Tudo construido como uma architectura, si assim podemos expressar a maneira com que associa as massas para dar á realidade a sua significação essencial. Pintor moderno e sentindo intensivamente o espirito de seu tempo, o Sr. De Garo, na sua magnifica exposição, nos dá mostra de todo o valor de sua multipla e fecunda expressão, que vemos admirar e applaudir com sinceridade e desassombro. A sua pintura, cujo valor decorativo não é licito deixar de referir, marca bem o esforço contemporaneo que, reagindo contra o indeterminado dos impressionistas, procura uma synthese nas coisas, que lhe traduza a realidade essencial, mas sem desprezar os seus accidentes, como fizeram os cubistas, despindo-as das apparencias, que afinal são a propria realidade. Elle não reproduz, no entanto, a natureza, interpreta-a, mas sem uma deformação subjectiva, na synthese de seus valores essenciaes.

Dahi o merito de toda a sua obra, de um homem livre e moderno que domina as coisas pela emoção criadora.

Renato Almeida

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje, sabbado, 6 de junho de 1925
12h. 15m.: «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade).
5 horas da tarde: Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade.
«Quarto de Hora Infantil», pela «Tia Joanna».
«Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).
8 1/2 horas da noite: Lição de Physica, pelo professor Francisco Venancio Filho.
Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.
Pratica de leitura radiotelegraphica.
Noticias — Notas de sciencia.
Poesias, canções brasileiras, etc.

MUNDANIDADES

BINOCULO

E' tão momentoso e interessante o artigo de Abel Acremant, escriptor francez, sobre "a loucura do dia", isto é, esses famosos quebra-cabeças conhecidos por "palavras cruzadas", que melhor será não resumir e sim reproduzil-o fielmente, desprezados apenas os periodos que em nada interferem na marcha do raciocinio e na logica da narração.

×

A moda dos cabellos curtos, assim como os trajes de fórma masculina para as mulheres, os fichús de seda com desenhos violentos e côres vivas saem directamente do passado. Da mesma maneira, as palavras em cruz sobre as quaes se curvam, neste momento, milhares e milhares de apaixonados decifradores. Em 1850, não havia jornal illustrado que não publicasse, na ultima pagina, palavras em cruz, em losango, em quadrado, anagrammas, acrosticos e enigmas. Pouco a pouco, no movimento da vida que se accelerava, esses jogos de- appareceram. A applicação que elles impunham ao espirito dava-se mal com o novo gosto pelos esportes.

×

Certo, abusou-se destes ultimos. A reação tinha que vir. Ella veio precisamente nos Estados Unidos, isto é, do paiz onde os esportes se desenvolveram em maior intensidade. Os americanos convenceram-se de que havia no mundo alguma cousa além da velocidade. Ao mesmo tempo que braços e pérnas, existe no sêr humano um espirito que é capaz de realisar interessantes "performances", divertindo-se. Começaram, pois, a applicar seus lazeres aos problemas das palavras cruzadas. Tanta paixão tomaram por esse prazer que em breve se creou a moda. Actualmente, não é mais sómente a America que está dominada por esse quebra-cabeça. E' a Europa inteira.

×

"C'est plus qu'un caprice, escreveu le Bonhomme Chrysalé, c'est une passion. Conquérants pacifiques, des mots en croix régnant sur l'univers civilisé". A humanidade apropriou-se da famosa interjecção de Hamlet: Words! Words! Words! Querem alguns exemplos alegres da amplitude formidavel dessa moda? Eil-os.

×

A secção de psychologia applicada da Universidade de Columbia emprega as palavras cruzadas para ajuizar da capacidade mental dos individuos que ella vai examinar. Um joven apresenta-se a esse estabelecimento? Pedem que se sente. Dão-lhe um lapis e um papel quadriculado, contendo um problema de palavras cruzadas. Dizem: — Resolva!

×

Em Palm-Beach, que é o Deauville dos Estados Unidos, um hoteleiro realisou em seis mezes uma fortuna consideravel porque teve a idéa de collocar em todos os quartos uma tapeçaria composta de palavras cruzadas. Os hospedes não arredavam pé de seus aposentos. Contentavam-se em ver o mar pela janella. Nem sequer desciam no restaurante para as refeições. Cumpria servil-os nos appartamentos privados. Um lapis na mão, preoccupavam-se apenas em resolver os problemas.

×

— Jámais, tive hospedes tão tranquillos e generosos, declarou depois o hoteleiro. Poderia temer-se que partissem logo que tivessem encontrado a solução. Qual! Limitavam-se a pedir troca de quartos. No anno proximo, poderão vir que mandei substituir toda a tapeçaria do hotel...

×

Um industrial de Washington, Spencer, estava em imminencia de fallir. Tentou a publicidade sob todas as fórmas conhecidas. Os americanos obstinavam-se em ignorar seus productos: conservas alimenticias. Um dia, teve a idéa de mandar publicar nos jornaes de Nova-York e Philadelphia um problema de palavras cruzadas citando seu nome, seu endereço e seu "corned beef". Vinte e quatro horas depois, Spencer era popular. Recebia milhares de cartas de encommenda. Sua usina estava salva! Em Londres, um grande club, o Cosmo-Club transformou seu baile annual em baile de palavras cruzadas. Cada dansarino trazia um "bonnet" cheio de quadradinhos brancos e pretos. No centro, estava inscripta uma syllaba. Todas as syllabas dos rapazes, marcadas sobre tantos outros cartões, estavam misturados num sacco. O mesmo, quanto ás das moças. Quando acabava uma dansa, tirava-se por sorte um cartão de cada um dos dois saccos. Se acontecia que as duas syllabas chamadas ao mesmo tempo fossem reunidas num par, este ganhava um premio... Immenso successo para o Cosmo Club!

×

Em Paris, varias donas de casa, desejosas de acompanhar de muito perto a actualidade, lançaram convites com esta pequena nota: "Dançar-se-á e haverá um salão de "bridge" e de palavras cruzadas".

×

Em Nova-York, um livro sobre esses quebra-cabeças tirou perto de dois milhões de exemplares. Em Paris, um editor, Bernard Grasset, não hesita em lançar uma obra intitulada "Palavras cruzadas".

×

Sob o ponto de vista social, o mundo atravessa, neste momento, uma crise séria. Os governos vêm-se todos absorvidos com a solução de graves problemas. O delirio pelas palavras cruzadas deve-se ao mesmo tempo a uma reacção contra os esportes e á necessidade de fugir á preoccupações e receios que nos fariam succumbir se os deixassemos operar. Rejubilemo-nos por se tratar de um jogo capaz de distrahindo-nos, nos instruir. Ha alguns mezes, os crimes passionaes eram tão numerosos que os humoristas aconselhavam collocar um revólver em todas as "corbeilles" de casamento. Hoje, é um Larousse que convém!"

×

Solange, a linda e intelligente filhinha do illustre casal Eurico Souza Leão, acaba de fazer annos. E, para retribuir ás manifestações de carinho e de sympathia que recebeu então da parte de seus muitos e sinceros amiguinhos, offereceu-lhes uma encantadora "matinée" dansante no Hotel dos Estrangeiros, onde reside.

×

A tão elegante festa, compareceram os seguintes e gentis petizes: Heloisa Rosa e Silva, Déa Rego Barros, Celia de Mello, Nina Peixoto de Castro, Violeta de Souza Leão, Maria Lecticia Salles, Aloysio Salles, Maria Angelica de Sá Pereira, Elizabeth de Faria Neves, Sylvio Leblerc, Sylvio Pinto Machado, Bebê e Mary Zanharto, Wily Zanhards, Yvonne de Moura Lopes, Antonio Alberto Torres, Rosa Maria Torres, Jorge Ferreira, Maria Helena Ferreira, Georgette do Rego Cavalcanti, Gilda Risoleta Bandeira, Lilia de Mello, Linda Jouvin, Lourdes Moraes, Manoel Antonio M. Nobre.

×

Para ter-se uma idéa aproximada do que vai ser, em distincção e enthusiasmo, a festa de 10 do corrente, dedicada á Policlinica de Botafogo, basta referir que o processo adoptado pela Commissão de não forçar quem quer que seja a adquirir localidades vai dando magnificos resultados. O prestigio das senhoras que tomaram á sua conta esse festival de caridade, primeiro da estação e talvez o maior em belleza e concorrencia, garantiu por si só a collocação das frizas, camarotes e poltronas.

×

A lista dos adquirentes, "sponte sua", diz mais alto do que o nosso commentario. Já estão de posse de suas localidades: Dr. Carlos Sampaio, senador Alvaro de Carvalho, Sr. Henrique Lage, Dr. Samuel Ribeiro, Dr. Urico Murra, desembargador Cesario Alvim, Dr. Manoel Pinto, Dr. Bento Ribeiro de Castro, Dr. Honorio de Araujo Maia, Dr. Augusto Menezes, almirante José Maria Penido, ministro Miguel Calmon, Sr. Edgard Costa, Dr. Geraldo Vieira, Dr. Oscar de Almeida Gama, Dr. Raymundo Lefebre, Dr. Carlos Brandão de Oliveira, Dr. Lafayette Pereira, Dr. Linneu Paula Machado, Sra. Franklin Sampaio, Sr. Affonso Vizeu, Dr. Chermont de Miranda, Sra. Manoela Mascarenhas, Sra. Guilhermina Guinle, senador Antonio Azeredo, Dr. Santos Lobo, Sr. Dias Garcia, Sr. Franz Mentgel e outras pessoas, cujos nomes publicaremos opportunamente.

×

Uma outra nota interessante assignala a festa de 10 de junho. Muitas localidades estão sendo pagas antecipadamente e algumas por preços superiores aos estabelecidos pela commissão. E' que a sociedade carioca, apoiando o gesto philanthropico da commissão executiva, procura, ao mesmo tempo, galardoar os relevantes serviços de uma instituição que, em materia de assistencia publica, representa o maximo do effeito da iniciativa particular ou, noutros termos, uma serie de sacrificios que nobilitam, engrandecem e recommendam de modo inconfundivel os sentimentos altruisticos do medico que a fundou e dos collegas que o auxiliam nesta cruzada santa.

×

Tenho em vista os extraordinarios serviços que o generoso capitalista Sr. Henrique Lage e sua senhora, D. Gabriella Besanzoni Lage, vêm prestando, ha algum tempo, á construcção do novo edificio da Policlinica de Botafogo, a Congregação desse Instituto, na sua reunião de hontem, deliberou consideral-os seus "Grandes benemeritos", collocando os retratos de ambos na "Galeria nobre" do estabelecimento a ser brevemente inaugurado, sem prejuizo de outras demonstrações de reconhecimento que serão levadas a effeito na noite do grandioso festival.

×

Finalmente, attendendo ao pedido da commissão, lembramos aos interessados: a) que os camarotes de 1ª, as frisas e as poltronas dão ingresso no Assyrio com o bilhete do Municipal; b) que ha ingressos apenas para o baile, á razão de 50$ por pessoa, obrigado a traje de rigor; c) que as localidades restantes estão ás ordens dos pretendentes no Palace-Hotel, no Copacabana-Hotel, no Hotel Central, com o Sr. Santos, na casa Luiz de Rezende e, de sabbado, 6, em diante, na bilheteria do theatro Municipal.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Deputado Berbert de Castro — Registra-se hoje o anniversario natalicio do deputado federal Berbert de Castro, illustre representante da Bahia, membro da commissão de Saude Publica da Camara e conhecido publicista.

Orador de primorosos dotes, escriptor fluente e agradavel, conhecedor como poucos da historia e das cousas da Bahia, que estuda desveladamente, dono de solida cultura, reune o deputado Berbert de Castro os elementos essenciaes á victoria, no scenario politico, que tanto prenuncia o feliz inicio de uma carreira, coroada de triumphos intemeratos e já cheia de prestimos ao paiz e ao seu Estado.

Azevedo Galvão. — A data de hontem foi de justas alegrias para quantos trabalham nesta casa: é que fez annos Azevedo Galvão, nosso prezado companheiro de trabalho.

Possuidor de um coração bonissimo e de qualidades outras de caracter e intelligencia que muito o recommendam, Azevedo Galvão conta, por isso mesmo, em nossos meios jornalisticos e sociaes, com numerosas sympathias e amizades.

O dia de hontem proporcionou ao nosso distincto collega mais um ensejo para receber demonstrações as mais expressivas da grande estima em que é tido e de que é justamente merecedor.

Transcorre hoje a data natalicia do Sr. Celso Kelly, nosso collega de imprensa, director da "Revista de Arte", que surgirá dentro em breve. Moço ainda, tem-se revelado um artista distincto e grangeado crescido numero de admiradores. Os seus amigos lhe preparam, para hoje, significativa e carinhosa homenagem, pois que lhe vão offerecer, em regosijo pelo seu natalicio, e em testemunho de sua admiração, um banquete que se realisará no Palace Hotel. Falará, em nome dos offertantes, o Dr. Eduardo Brito.

Passa, nesta data, o anniversario natalicio da gentilissima senhorita professora Nair Pinheiro, filha do coronel Francisco Zacharias Pinheiro e de sua Exma. Sra. D. Eugenia de Souza Pinheiro. Pelos dotes elevados de seu espirito, pelas suas esplendidas qualidades de distincção pesssoal, a anniversariante é uma figura do escól na nossa sociedade, que hoje lhe dará inequivocas demonstrações do apreço que merecidamente lhe dispensa.

Faz annos hoje D. Clara Alves de Oliveira, esposa do Sr. Antonio Augusto de Oliveira.

Nesta data vê passar o seu anniversario natalicio a gentil e prendada senhorita Léa Franco de Mendonça, filha da viuva D. Carolina Franco de Mendonça.

A distincta anniversariante, que pelos seus formosos predicados moraes e de intelligencia, gosa de geral estima na nossa alta sociedade, certamente, por esse auspicioso evento, será alvo de muitas e justas demonstrações de amizade.

Fazem annos hoje:

O Dr. Alfredo de Oliveira Lima, auditor do Tribunal de Contas.
— O tenente Norberto Jesus, filha do general Manoel Pedro Vieira.
— A professora Nair Pinheiro, filha do capitão Francisco Pinheiro.
— A senhorita Orfisa Vieira, fi-
— O Sr. José Joaquim Borralho, do alto commercio desta praça.
— O Sr. Hilario Cintra.
— O menino Waldemar, filho do Sr. Theophilo de Almeida, funccionario da Assistencia Municipal.
— O Sr. Manoel Esteves Cordeiro, guarda-livros desta praça.
— A senhorita Iracema, filha do Sr. Lopes Rodrigues.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, na maior intimidade, na rua Honorio de Barros n. 26, residencia do Sr. ministro Guimarães Natal, a cerimonia de casamento do Dr. Mario de Albuquerque Maranhão Pimentel, filho do Dr. Julio Pimentel, chefe da redacção dos Debates do Senado Federal, com a senhorita Moema Guimarães Natal, filha do Sr. ministro Guimarães Natal, do Supremo Tribunal Federal.

Servirão de padrinhos, por parte do noivo, no civil, os pais da noiva, e o Dr. Adalberto Gonçalves e madame Marcello Silva, no religioso.

—— Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Antonio Gonçalves Moraes, do alto commercio da nossa praça, com a gentilissima senhorita Angelica Pia de Moraes, da mais fina sociedade fluminense. Por esse faustoso acontecimento, os noivos serão muito cumprimentados.

—— Realisa-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Agueda Curvello, com o Sr. Joaquim Vaz, funccionario publico. O acto religioso effectua-se na matriz de Madureira, e o civil na 7ª Pretoria, no Engenho de Dentro.

São padrinhos da noiva o Sr. Nestor Rocha de Souza Lobo e sua esposa D. Adelaide Feitosa de Souza Lobo, e do noivo, o Sr. Manoel Penedo Junior, Eduardo Ruginon e D. Maria Madeira Catharino.

FESTAS

Em beneficio do Amparo Thereza Christina, haverá, no dia 21, no Instituto Nacional de Musica, uma festa, cujo programma é o seguinte:

«O valor da prece», conferencia de Iveta Ribeiro.

Leonor Rosada e Custodio Santos, auxiliarão na parte declamatoria; Newton Padua, Olga Ahahony, Mme. Araujo Jorge e outros, constarão da parte musical.

A menina Jacyra Victoria interpretará um bailado classico.

—— Realisa-se hoje, das 10 horas da noite, ás 3 da madrugada, no salão-terrasse do Hotel Avenida, uma festa-dansante dedicada á colonia italiana e em homenagem ao 25º anniversario do reinado de S. M. o rei da Italia.

A festa terá o concurso de uma excellente orchestra.

—— Promovido pelo Circulo Musical Silvestre Machado realisa-se, hoje, ás 8 horas da noite, no Centro Cosmopolita, um grandioso festival em homenagem ao medico do mesmo Circulo.

Para esta festa está confeccionado um bellissimo programma, que terminará com um baile.

CHÁS DANSANTES

Com o brilhantismo costumado, realisa-se amanhã o chá dansante do Copacabana Palace Hotel.

JANTARES DANSANTES

No «grill-room» do Casino de Copacabana realisa-se hoje um jantar dansante elegantissimo.

PREFEITURA

Foi nomeado guarda interino, no impedimento do effectivo, o cidadão Antonio Vicente de Carvalho, que terá exercicio na Directoria de Abastecimento do Fomento Agricola, percebendo a gratificação de 250$000 mensaes.

—— Foram concedidas pelo Sr. prefeito as seguintes licenças: de seis mezes ao professor adjunto do do Instituto João Alfredo, Manoel Faustino Vieira Marinho; á cathedratica Polyxena O. Pires Ferrão; em prorogação ao sub-commissario de Assistencia Dr. Nelson Papani; á professora adjunta de 3ª classe Maria Loureiro Dias Costa; de tres mezes, em prorogação, ao enfermeiro de 2ª classe dos Postos de Prompto Soccorro, Francisco de Paula Barbosa; em prorogação á adjunta de 3ª Antonietta Ribeiro da Silva; á professora adjunta de 2ª Maria Thereza Amaral do Valle.

—— O director de Instrucção designou as adjuntas Maria Albertina de Moraes Tourinho para a 2ª mixta, do 7º districto; Heloisa de Carvalho, para a 7ª mixta do 15º; Laura Leite da Fonseca e Silva, para a 5ª mixta do 17º, e coadjuvante de ensino Brenno Lobo Leite Pereira para a 2ª masculina nocturna do 1º; as substitutas Maria de Figueiredo, para a 5ª mixta do 6º e Nair Pinto, para a 3ª mixta do 21º districto.

Transferiu: a adjunta Stella Janot de Mattos para a 11ª mixta do 5º districto.

Dispensou as substitutas Guiomar Augusta Alves, Elvira Machado, Esther Benac e Nair Odon de Souza.

—— A renda da Prefeitura attingiu hontem a somma de 130:461$951.

—— O prefeito autorisou a Directoria de Obras a mandar calçar a rua Arnaldo Quintella, em Botafogo, a macadame betuminoso.

—— A Light foi autorisada pelo prefeito a duplicar a linha de bonde sob os Arcos, afim de descongestionar o trafego naquelle trecho.

50:000$000

O bilhete N. 25.462 premiado com 50:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem foi vendido em Santos.

Concurso para segundos officiaes do Correio

Foi approvado e realisado na Administração de Santa Catharina

Foi approvado o concurso realisado na Administração dos Correios de Santa Catharina, para 2os. officiaes, sendo mantida a classificação feita pela respectiva mesa examinadora.

Gazeta Theatral

A OPERETA PORTUGUEZA

Viaja a bordo do "Almanzora", com destino ao Rio, a companhia portugueza de operetas, dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos e que vem fazer a época de inverno nesta capital, contratada pelo emprezario José Loureiro. A estréa se dará á 13 do corrente, com a opereta regional "A leiteira de Entre Arroios", musicada por Felippe Duarte. Essencialmente portugueza, a acção de "A leiteira de Entre Arroios", desenvolve com habilidade uma das paginas mais poeticas de Julio Diniz, o infeliz romancista de "As pupillas do senhor reitor", e de "Os fidalgos da casa mourisca". A protagonista é Auzenda de Oliveira, a graciosa artista que pela sua naturalidade na arte de representar e pelas attracções de sua figura galgou a pouco e pouco todas as etapas até chegar ao que é hoje, indiscutivelmente: a primeira das que se consagram á opereta. A companhia mostra-nos, logo no seu primeiro contacto com o publico, varios de seus elementos de relevo: os tenores Salles Ribeiro e Fernando Pereira, a caracteristica Sophia Santos, Beatriz Baptista, Maria Alvarez, etc. A opereta está caprichosamente ensaiada por Carlos Vianna e tem scenarios de lindo effeito devidos aos pinceis de Reis Filho e Reynaldo Martins, passando-se a sua acção, dos 1º e 3º actos, nos dominios da morgada D. Margarida e o 2º, em Coimbra, no palacio de D. Sebastião.

A assignatura, que tem tido grande procura, será encerrada quarta-feira. No dia seguinte começará a venda avulsa.

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

A Companhia Garrido deu hontem, neste theatro as primeiras representações da burleta "No Collegio da Marocas", que foi recebida com grande agrado da platéa. Em "No Collegio da Marocas", tem Alda Garrido uma das suas melhores creações, trazendo a platéa em constante hilaridade. A nova peça repete-se hoje, nas duas sessões da noite.

RECREIO

"Comidas, meu santo!...", a nova revista de Marques Porto e Ary Pavão, que ante-hontem, subiu á scena com um apreciavel exito, constituirá os dois habituaes espectaculos do theatro Recreio. "Comidas, meu santo!...", está montada com muito luxo e tem um bom desempenho por parte de todos os elementos artisticos da Companhia Margarida Max.

TRIANON

Mantém-se ainda com agrado, no cartaz do elegante theatro da Avenida, a engraçada comedia de Novion, traducção de Restier Junior, "O homem de cimento armado". Não obstante, tem já a Companhia Procopio Ferreira, annunciada para a proxima terça-feira, as primeiras representações da comedia de Armando Gonzaga, "Cala a bocca, Etelvina!..."

S. JOSE'

Leopoldo Fróes representa ainda hoje, a comedia de J. M. Barrie, traduzida por José Paulista e Renato Alvim, "Admiravel Crichton", na qual tem o actor patricio, um excellente trabalho. Para a proxima terça-feira, está annunciada uma "réprise" de "As vinhas do Senhor", uma das mais interessantes comedias do repertorio de Leopoldo Fróes.

REPUBLICA

A Companhia Portugueza de Revista, representa hoje, no Republica a velha e sempre apreciada revista, "O Fado", com o tenor Almeida Cruz no papel de Eduardo. Em "O Fado" tomam parte os melhores elementos artisticos da Companhia.

LYRICO

Em penultima recita de assignatura, dá-nos hoje, a Companhia Rivas Cacho, a engraçada zarzuela, "Don Quintin, el amargao", na qual tem o actor Pompin Igrezias, um trabalho comico de grande relevo. Para amanhã, em ultima recita de assignatura, as peças, "Adelita" e "Tierra de los charros".

IRIS

No palco do cinema Iris, a Companhia Juvenal Fontes, representa ainda hoje, a burleta regional em 2 actos, "Flôr murcha", ás 3 horas da tarde e ás 8 1/2 da noite. Segunda-feira, proxima a burleta "Gente boa".

Notas Diversas

RIVAS CACHO NO CARLOS GOMES

A interessante actriz mexicana, Sra. Lupe Rivas Cacho, querendo retribuir o gesto gentil de Alda Garrido que tomara parte no seu festival, no Lyrico, irá, hoje, no final da segunda sessão, ao theatro Carlos Gomes, cantar algumas das melhores cenções typicas do seu repertorio, facto este que vem despertando a sympathia e o interesse da platéa.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS

A companhia de revistas, contratada pela Empreza José Loureiro e dirigida pelo Sr. Antonio Macedo, vai deixar o Republica, que passará a ser occupado, de sabbado proximo em diante, pela companhia Armando de Vasconcellos. Como, porém, por falta de logares nos vapores é obrigada a companhia Macedo a permanecer mais alguns dias nesta Capital, passará a trabalhar no Lyrico, onde dará o seu primeiro espectaculo a 13. Curta vai ser, porém, a permanencia dos artistas portuguezes no theatro da rua Treze de Maio, pois elles embarcarão para Lisboa a 24 do corrente.

CASA DOS ARTISTAS

Foi adiada para segunda-feira proxima, 8 do corrente, a Assembléa Geral Extraordinaria da Casa dos Artistas, que estava convocada para hoje á noite. Deu motivo a este addiamento o desejo que tem a directoria da benemerita sociedade de congregar nessa reunião, os elementos de todas as companhias, ora no Rio de Janeiro e realisar-se nesse dia a "première" pela Companhia Garrido. A convocação para 8 do corrente, tem como ordem do dia o estudo e apreciação de assumptos de gravidade para os destinos da Casa dos Artistas o que deverá ser feito por sua directoria, que sollicitou a dita assembléa.

A DESPEDIDA DE RIVAS CACHO

Premida pela necessidade de cumprir os seus contratos, a companhia Rivas Cacho, despede-se amanhã, dos seus admiradores do Rio, embarcando segunda-feira, para São Paulo onde vai realisar uma série de espectaculos. Hoje, terá logar a penultime recita de assignatura, com a zarzuela engraçadissima, "Don Quintin, el amargao", trabalho comico de grande relevo do actor Pompin Igrezias. Amanhã, em matinée será repetido o programma do festival de Lupe Rivas Cacho e á noite dar-se-á a ultima recita da companhia, que é a oitava de assignatura, com duas peças das melhores do repertorio: "Adelita" e "Tierra de los charros", tendo em ambas, notavel trabalho a original tiple mexicana.

O CARTAZ DE LEOPOLDO FRO'ES

Leopoldo Fróes muda, terça-feira, o cartaz do S. José. Até segunda-feira, o brilhante actor patricio representará a comedia ingleza "Admiravel Crichton", que está em franco successo. Terça-feira, tambem em "réprise", será levada a comedia franceza, "As vinhas do Senhor", na qual reapparecem á platéa carioca as actrizes Emilia Pinho e Carolina Maldonado.

Sexta-feira, com a presença do autor, subirá, em "première", o original brasileiro, "O principe dos gatunos", de Antonio Fonseca, director do "Correio Paulistano".

"O principe dos gatunos", que, segundo Leopoldo Fróes, é deveras interessante, vive de mil e uma situações comicas e, por isso mesmo, destina-se a um longo successo.

Leopoldo Fróes está montando a comedia do escriptor paulistano, com grande apuro e espera conserval-a durante muito tempo no cartaz.

"GAZETA THEATRAL"

Foi hontem, distribuido mais um interessante numero desse conhecido semanario de theatro, que obedece á direcção do Sr. Archimedes Soutinho.

"Gazeta Theatral", além de variado texto e varios clichés de artistas, traz em sua capa uma allegoria em homenagem aos autores da revista, "Comidas, meu santo!...", em scena no theatro Recreio.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — "Admiravel Crichton" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.
TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 3, 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.
CARLOS GOMES — "No Collegio da Marocas", (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.
REPUBLICA — "O Fado" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.
RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista-fantasia), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.
LYRICO — "Don Quintin el amargao" (revista) ás 9 horas — Poltronas, 10$000.
IRIS — "Flôr murcha" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.
CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

O NOVO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DOS PESCADORES

A candidatura do commandante Armando Pinna

Um grupo numeroso de pescadores, ao que sabemos, teve a louvavel idéa de levantar a candidatura do commandante Armando Pinna á presidencia da Confederação Geral dos Pescadores, em substituição do saudoso commandante Gumercindo Loreti, ha dias desapparecido tão tragicamente.

Essa iniciativa dos nossos laboriosos homens do mar não poderá deixar de despertar geraes sympathias, não só porque o escolhido para dirigir os destinos daquella importante sociedade é um dos mais distinctos officiaes da nossa Armada, como tambem porque essa escolha representa um acto de gratidão dos pescadores que sempre tiveram no commandante Pinna um dedicado trabalhador pelo engrandecimento dessa classe.

Assim, é quasi certo que nenhum outro nome reunirá maior numero de suffragios no proximo pleito a ferir-se na Confederação Geral dos Pescadores do que o do commandante Pinna.

Pelo funccionalismo dos Telegraphos

O Dr. Paulo Gonilde, director geral dos Telegraphos, recebeu do Sr. general Rondon o seguinte telegramma:

«De Guarapuava, 2 — Foi com especial prazer que accorri ao appello dos meus companheiros dos Telegraphos, tornando-me o interprete das suas justas ponderações perante o governo da Nação para que, por espirito de equidade, fosse a essa laboriosa classe extensivos os favores que ás outras haviam sido já dados. Filho do Exercito pela instrucção e do Telegrapho que foi o meu campo de acção pela applicação da minha actividade como soldado e homem publico, estou preso ás duas instituições irmanadas no serviço da patria, pois ambas têm o mesmo santo objectivo de defendel-a a todo transe, custe o que custar. Sou dos meus companheiros do Telegrapho o irmão sempre prompto a servil-os com expontanea dedicação. Poderão contar com esta dedicação em todo tempo e em toda parte para todo effeito. — Affectuosos abraços — General Rondon».

FURTOU TRES LATAS DE KEROZENE, DE UMA CHATA E FOI PRESO

Antonio Pereira Ramos e Alfredo Domingos Parente Ferreira, empregados na Standard Oil, tomavam conta da chata "Odete", que se encontrava, com um carregamento de gazolina e kerozene, nas proximidades da ilha das Cobras, quando ouviram um rumor. Procurando ver o que se passava, depararam elles com um cahique em que estava Antonio Martins, que já havia roubado 3 latas de kerozene.

Dado alarma, aproximou-se um rebocador da Marinha, sendo preso o "pirata", que foi conduzido á 3ª delegacia auxiliar, onde o autuaram em flagrante.

Um carregador atropelado

No Tunnel João Ricardo

O carregador Joaquim Ferreira, de 29 annos de idade, residente á rua da Gamboa n. 260, foi, hontem, atropelado no interior do Tunnel João Ricardo, recebendo ferimentos na cabeça.

A' victima a Assistencia prestou os soccorros necessarios, retirando-se Joaquim para o seu domicilio.

A policia local não teve conhecimento do facto.

A ARTE MUDA

"PECCADOR DIVINO"

(Super Paramount, interpretada por Nita Naldi e Rodolpho Valentino)

Uma "expressão" de Nita Naldi a seductora "partenaire" de Rodolpho Valentino, em "Peccadores Divinos"

Descripção: — Naquella nesga de terra, onde estava installada a poderosa fazenda dos Castros, imperavam os ultimos descendentes da familia hespanhola, que a seculos passados emigrara para um paiz, onde enriquecera a custa de um trabalho fecundo e honrado.

D. Balthazar de Castro, administrava a sua propriedade com dignidade feudal e com a austeridade que herdara dos seus antepassados.

Ali, todas as questões de familia eram resolvidas nos moldes dos costumes antigos, cujos methodos eram respeitados como verdadeiros ensinamentos.

E foi, para conservar esta tradição, que D. Balthazar deliberou, elle proprio, escolher aquella que devia ser a companheira de seu muito aristocratico neto, D. Alonso de Castro, e a sua escolha recahiu sobre a figura gentil da bella Julieta Valdez, a quem ninguem, da familia dos Castros, conhecia pessoalmente, mas sabiam descender de uma nobre familia de França, e ter vivido a sua infancia, entre as muralhas de um convento em que era educada.

Aquelle casamento seria realisado com plena satisfação da familia, e, todos, se enthusiasmavam com a proxima chegada da noiva, excepto a leviana Carlota, filha do velho camareiro, que embora compromettida com Casemiro, criado de D. Alonso, morria de amores por este, a esperança, de que elle apesar de casado, não olvidaria o seu amor. Conforme a praxe antiga, D. Alonso teria de ir escoltado pelos mais intimos amigos, ao encontro da noiva, que chegaria aquelle dia.

D. Alonso não conhecia a mulher que a austeridade do seu avô escolhera e assistia com indifferença os grandes preparativos para as festas do seu casamento, porém, daquelle momento em diante, elle era o mais afflicto para que chegasse o grande dia, fascinante, que ficara, pela belleza da futura esposa.

As tradições da honestidade e respeito da familia não lhe permittiam, porém, um unico instante de conversas a sós, com Julieta, a qual viera acompanhada tambem da sua velha mestra, que sobre ella exercia rigorosa vigilancia, difficultando ainda mais as tentativas do joven fidalgo. Tudo aquillo, a obcessão de Alonso pela moça, era olhado com verdadeira indignação por Carlota, cujo amor despeitado, começava a accender em seu voluvel coração a fogueira da vingança. Ella não podia tolerar que o seu Alonso, viesse a pertencer aquella, que julgava uma intrusa, e aproveita-se a seducção de seu velho pai pelo bandido El Tigre, famoso salteador, chefe de uma numerosa quadrilha de piratas, para pôr em pratica o seu plano de destruição.

Segundo combinação de Carlota e o bandido, ficou assentado que após os festejos nupciaes, aquella noite, o solar dos Castros seria atacado pela quadrilha.

E assim acontece. Quando já tarde, todos se recolhiam, ella abre o grande portão, dando entrada a El Tigre e a sua gente. A luta desenvolve-se tremenda e Alonso deixando o doce aconchego da sua adorada Julieta, bate-se desesperadamente, até que tomba gravemente ferido.

Depois de incendiarem a casa, El Tigre, carrega Julieta e Carlota para o seu esconderijo, um templo em ruinas, onde já tem como sua escrava, Estrella, uma infeliz bailarina, raptada por elle. No dia seguinte, os primeiros raios do sol, na sua dourada alegria, illuminaram o montão de ruinas em que ficara reduzida a vivenda dos Castros, em cujos escombros, jaziam sepultados, os corpos dos seus donos. Alonso, porém, graças a dedicação de Casemiro, conseguira salvar-se e resolve, mesmo arriscando a propria vida salvar sua esposa e Carlota, porém, Casemiro observa-lhe que esta não; pois elle ouvira, quando ella propria pedira a El Tigre que a levasse. Alonso, não tem duvida, porém, em ir salvar Julieta e parte em demanda do abrigo da quadrilha. Entretanto, a leviana Carlota, despeitada, procura ainda humilhar a pobre moça, arrancando-lhe o véo e o gran pente hespanhol que ella trazia, adornando a sua propria cabeça, para assim disputar-lhe a preferencia de El Tigre, certa que estava da morte de D. Alonso. O bandido deixa-se levar pelos encantos daquella mulher provocante, que no louco palpitar das ansias de desejo, offerece-lhe voluptuosamente, os labios sequiosos de beijos. Alonso chega justamente naquella occasião, e vendo Carlota nos braços daquelle homem, julgou que ella fosse Julieta, em virtude do véo que lhe cobria a cabeça. O pobre rapaz, tem, então a mais cruel decepção. Julieta aquella creatura que dominara o seu coração, e por quem elle vinha arriscar a propria vida, era, afinal, como todas as mulheres, que esquecem com a mesma facilidade com que amam. Os homens de El Tigre, descobriram a presença de estranhos e saem em perseguição de D. Alonso e do seu fiel criado, emquanto Estrella, piedosa e boa, foge, levando comsigo, a infeliz Julieta. Aquelle lamentavel equivoco, implantara no coração do joven Alonso uma profunda aversão pelas mulheres. Annos depois, era notada com certa curiosidade, pelos frequentadores de um bar de ultima classe, a presença, todas as noites, daquelle estrangeiro de apparencia distincta, sempre pensativo e soturno, a quem todas as mulheres cobiçavam, sem lograrem, sequer, a graça de um olhar seu. Estrella era agora uma das muitas infelizes que ali se exhibiam cotidianamente, na luta pela vida e a ella, principalmente a presença daquelle esbelto rapaz, perturbava extraordinariamente. Entretanto, elle, impassivel, ali permanecia indifferente á tudo, só dando attenção á Casemiro, o seu fiel criado, que nunca o abandonava. D. Alonso, sabia que El Tigre, era agora um homem rico, tendo abandonado a profissão de salteador, e, por conseguinte, havia de apparecer naquella tasca, pois era o seu meio social. E na esperança de encontral-o, era que o joven fidalgo ali estava todas as noites, durante longas horas. Entretanto, Julieta, desde aquelle triste acontecimento, certa de que Alonso sucumbira, victima dos punhaes dos sicarios, internara-se num convento, onde, como noviça, esperava receber em breve o habito de freira. Estrella dedicara-se extraordinariamente á moça, e, diariamente, ia visital-a, no convento, do lado opposto da cidade, sem saber que era ella, a legitima esposa daquelle forasteiro que tanto amor lhe inspirara. Certo dia, quando D. Alonso, afogava as maguas do seu coração em doces visões do passado, recebe de Casemiro a noticia de que El Tigre estava no bar e junto a elle, uma mulher adormecida, sobre uma mesa e que devia ser Julieta. Sem perder tempo, Alonso parte para o ponto indicado, sedento de vingança. Effectivamente, ali estava uma mulher, recostada sobre uma mesa.

Alonso desperta-a violentamente, deparando então Carlota. O seu coração sente um allivio e elle quer saber agora onde está Julieta.

E' neste momento que entra El Tigre. Numa allucinação de raiva, dedos crispados, olhos injectados de colera, elle atira-se ao bandido, impotente para resistir o poder dos seus musculos. Elle vai matal-o com as suas proprias mãos, mas, Casemiro, não lhe dando tempo, com certeira punhalada presta o bandido.

Carlota, perdera com a morte daquelle homem, a sua unica protecção na vida e desesperada, procura convencer Alonso de que Julieta morrera. Ella appella para o testemunho de Estrella, dizendo-lhe: "Falla! Todos sabem aqui que tu gostas de Alonso, que quer saber se Julieta morreu ou não". Eu disse-o a D. Alonso que Julieta tinha morrido. Fala estou dizendo a verdade ou não?" O amor sempre egoista, vence a pobre Estrella e ella, affirma, então ser verdade o que Carlota dizia.

Seguiram-se dias de profundo remorso para a pobre rapariga, que só então, viera a saber de toda a verdade sobre D. Alonso.

Ella sentia a impossibilidade de aceitar a protecção do homem a que amava com tanto ardor e é por isto que lhe diz toda a verdade.

No dia seguinte, Alonso vai ao convento onde elle e Julieta, vozes embargadas pela profunda emoção, apertam-se num doce amplexo de cruciante saudade.

Os dois jovens partem novamente para a vida, para o mundo, para a alegria, emquanto Estrella, relega tudo, morrendo para o mundo, entre as paredes silenciosas daquella casa de piedade.

Este film irá no cine Avenida.

Cinegraphicas

GEORGE O'BRIEN E ALMA RUBENS NA SUPER DA FOX, «NA VERTIGEM DA DANSA»

O querido artista da Fox Film — George O'Brien — o portador do miraculoso passaporte de um sorriso magnetisador? — Será difficil quem ainda não tivesse admirado um dos seus magnificos trabalhos. Em todo o caso quem ainda não conhece e deseja conhecer e quem já viu e por certo deseja rever, não deve perder a opportunidade de apreciar talvez a sua maior creação — «Na vertigem da dansa», a exhibir-se na proxima semana, dia 8 do corrente. Apparecem ao lado do querido astro as duas estrellas de igual grandeza: Alma Rubens e Madge Bellamy — as celebres creadoras de tantas obras immortaes na cinematographia norte americana.

O BAILADO DA «SALOME'»

Mlle. Sascha Morgowa, que por força maior havia ficado em Paris, chegará dentro de poucos dias a esta Capital, para assumir a direcção do «Ballet», e fazer-se applaudir nas suas mais bellas extraordinarias creações. A estréa de Mlle. Morgowa no «Ballet», será com «Salomé», a sua mais ... sensacional creação, que mereceu da critica européa unanime, os maiores e mais sinceros elogios. Mlle. Sascha Morgowa é actualmente das mais afamadas estrellas do baile da Europa.

Esse impressionante bailado irá causar grande exito no cine Central.

UM FILM EM QUE AS MOÇAS MODERNAS TEEM ALGO A APRENDER

A liberdade de que gosam as moças modernas é uma forma de educação que encheria de horror as suas avós. Com quanto não lhe assistisse toda a razão porque o mundo evolue, é certo que as liberdades que lhe são concedidas dão margem a certos abusos que lhes são por vezes prejudiciaes. O film «Pela tua felicidade a minha vida», que com tanto successo está sendo exhibido no Avenida estuda esse problema social com uma admiravel grandeza de linhas que faz desse film uma obra magistral. Ricardo Cortez e Virginia Lee Corbin são dois interpretes magnificos dessa pellicula de sentimento e de realismo, que ainda hoje se repete.

A UNIVERSAL ORÇOU A SUA PRODUCÇÃO DO ANNO VINDOURO EM 5.200.000 DOLLARES OU CERCA DE 50.000 CONTOS DA NOSSA MOEDA

Segundo declaração do Sr. Carl Laemmle, presidente da Universal Pictures Corporation, aquella importancia será necessaria para enfrentar a accrescida e melhorada producção desta empresa.

Consta que, em todas as secções dos studios da cidade Universal, foi preciso contratar novos artistas e directores para facilitar a confecção dos films projectados para o proximo anno e que estas producções serão superiores a tudo quanto até hoje tem sido apresentado.

"OLHOS DA ALMA", E' UMA PELLICULA ESPERADA COM JUSTA CURIOSIDADE

Trabalho verdadeiramente artistico, onde veremos a figura inconfundivel do grande actor, Brazão, ha pouco desapparecido, "Olhos da Alma", tem ainda um entrecho de profunda emoção, passado entre pescadores, na poetica praia de Nazareth, em Portugal.

Quer entre a colonia portugueza, para quem tudo que lembre a patria distante, é merecedor do maior carinho, como entre os amantes do film, em geral, como dissemos acima, ha ansiedade para assistir á esse formoso trabalho que nos trouxe a Film d'Arte Portugueza.

O CAPITOLIO E O SEU LEMMA: "SO' LEVA FILMS GRANDIOSOS"

O Capitolio, cinema da moda, está annunciando para a proxima segunda-feira, um trabalho luxuoso, super-producção da Fox Film, "A Vertigem da Dansa". E' um encanto, um dos trabalhos de mais sensação que temos visto.

A proposito cumpre notar que o Capitolio tem adoptado a politica de franco-atirador, na programmação dos seus films. O seu lemma é: "Só films grandiosos", pouco importa a sua proveniencia. Iniciou com um trabalho da First National, com Norma Talmadge em "Voz do Minarete". Depois, seguiu-se Barbara La Marr em "Sandra", da mesma fabrica. Em seguida, um grande film nacional. A seguir foi um trabalho da Metro, com Mae Murray em "Circe, Fascinadora". Vimos, "Corcunda de Notre Dame", da Universal. Annuncia-se agora, "A Vertigem da Dansa", da Fox Film, e a seguir teremos trabalhos da Preferred Pictures, da Gaumont, etc.

Com isso, o Capitolio procura a variedade, mas com selecção, com o que somente lucrarão os frequentadores do grande palacio da cinematographia.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME", O GRANDE FILM DA UNIVERSAL

Era de esperar o exito alcançado pelo grandioso film da Universal, nos seus dois primeiros dias de exhibição, no Odeon. Dado o exito immenso alcançado por esse film, no Capitolio, e sabido que o Odeon o está exhibindo por um preço um pouco mais ao alcance das bolsas que não as do mundo que frequenta aquella outra casa, era de esperar, repetimos, que os seus salões se enchessem. E "O Corcunda de Notre Dame" está sendo exhibido no Odeon com todos os requisitos de orchestração, necessarios á sua grandiosidade.

O PALCO DO CAPITOLIO

Tambem esse cinema está exhibindo numeros de palco, mas é preciso convir que se trata de numeros especiaes, digamos mesmo, carissimos, contratados especialmente para serem apresentados á plaéta elegante que frequenta o cinema da élite. Tsune-Ko, a artista japoneza, é um encanto, cantando em japonez, francez, italiano e inglez; Mlle. Mirka, que vimos bailar na troupe do Bata-clan, é adoravel; Mlle. Gaby Reymo, "vedette" parisiense, é deliciosa nas suas canções, e o trio Esperanza Diez, apresentar-se com os seus numeros originalissimos.

A AMAZONIA NO FILM

Paris, Maria, (A. A.) — A So-
Paris, Maio (A. A.) — A Sofereceu ha poucos dias a uma numerosa e selecta assistencia um excellente film sobre o Amazonas, tirado pelo professor Schaunaes, que percorreu o anno passado esse portentoso trecho do Brasil tropical.

A sessão dedicada a essa exhibição foi presidida pelo commandante Charcot, assistida pelo Sr. Grandidier, secretario geral da Sociedade, tendo tambem tomado assento sobre o estrado os Srs. embaixador Souza Dantas, professor Emile Brumpt, deputado Pessoa de Queiroz, Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada brasileira em Paris, e Sylvio de Castro, secretario da embaixada do Brasil junto á Liga das Nações.

O magnifico film foi, á medida que se desenvolvia no écran, commentado por Madame Renée Brumpt, que se inspirou em uma documentação tanto mais exacta quanto a ella esposa do eminente professor, a quem acompanhou nas suas viagens ao Brasil, e, principalmente, na que o professor Brumpt fez ao Amazonas ha mezes atraz.

E como a conferencia tivesse occasião de falar das regiões descobertas pelo pelo general Rondon, proferiu ella as seguintes palavras a respeito do grande explorador brasileiro:

«Já que pronunciei o nome do general Rondon, quero exprimir uma homenagem de profunda admiração ao sabio, ao geographo, ao explorador, ao homem de grande coração, que consagra os seus dias a levar os beneficios da civilisação ás mais reconditas regiões do Brasil».

E depois de haver descripto as maravilhosas paisagens que se succediam aos olhos deslumbrados da assistencia, Mme. Brumpt encerrou a sua «causerie», de forma verdadeiramente encantadora.

«Vamos deixar a terra dos grandes rios, disse ella. Como sempre, á hora das partidas nostalgicas a palavra brasileira «saudades» acode-me ao pensamento. E' uma expressão intraduzivel em nenhum outro idioma. Ella significa, ao mesmo tempo, pezar e recordações e exprime tudo que ha de impreciso e de vagamente triste no fundo d'alma».

Ao encerrar-se a sessão, o commandante Charcot agradeceu ao embaixador a sua presença ali e a Mme. Brumpt a sua encantadora «causerie».

O embaixador do Brasil, Dr. Souza Dantas, então, em eloquente allocução, respondeu ao commandante Charcot, e, depois de saudar o valoroso explorador, exprimiu o seu reconhecimento a Mme. Brumpt pelos seus elogiosos conceitos ao general Rondon.

AS FLORISTAS DE BERLIM ACHAM O CINE UMA IMMORALIDADE...

Berlim, maio, (U. P.) — As vendedoras de flores desta cidade, na sua maioria matronas de idade indeterminavel, acham-se grandemente aborrecidas com um film passado nos cinemas daqui, chamado «A Florista de Postdamar Platz».

Allegam ellas que a personagem que figura nessa fita arruina a reputação das «mulheres honestas».

O animo dessas senhoras ficou realmente retratado na resposta que uma dellas deu ao director de scena que a convidava para tomar parte na confecção do drama:

«Não senhor! Absolutamente não quero apparecer numa immoralidade como o cinematographo!»

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «O corcunda de Notre Dame», film da Universal, com o admiravel trabalho de Lon Chaney.
PATHE' — «Terror», pellicula interessantissima, com Peal White, e «Revista», com numeros mundiaes.
AVENIDA — «Pela tua felicidade a minha vida», bella pellicula da Paramount, e «Jornal».
PALAIS — «Fogo, Cinzas e Nada», cinedrama da Metro, com Ramon Novarro.
CAPITOLIO — «Esposa solteira», agradabilissima pellicula, e no palco attrahentes numeros.
CENTRAL — «Doces amarguras», pellicula que tem causado grande agrado, no palco, a estréa dos novos numeros Dina Bruno e Philand Phlora.
PARISIENSE — «A cidade eterna», cinegraphico movimentado com Barbara La Marr e Lionel Barrymor, com Helen Fergmeson, bom film.
RIALTO — «Corações famintos».
IDEAL — «Pela tua felicidade a minha vida», da Paramount, e «A corrida para a felicidade», e no palco, agradaveis attracções.
IRIS — «Portos de escala», da Fox, e «Fogo, Cinzas, Nada», da Metro, e a burleta «Flor murcha».
PARIS — «O alarme da meia noite», da Vitagraph.
AMERICA — «A ilha dos navios perdidos» é um admiravel film dramatico, em oito partes, com Milton Sills e Anna Nilson; «SO' para moer», é uma das comedias mais engraçadas que nos tem dado a Universal; «O mundo em fóco».
TIJUCA — «Entre Baccho e Cupido», é um alegre e sentimental film da Universal, com May Mac Avoy; «O Brasil desconhecido», é o film nacional de successo, onde se vê um Brasil que todo os bons patriotas têm o dever de conhecer. São ao todo 13 partes que formam um magnifico programma.
BOULEVARD — «Confissão suprema», com John Gilbert, e «Dulcinadores», formam o bom programma.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	327:227$305
Recebido em papel ..	275:349$857
Total	602:677$162
De 1 a 5 do corrente	2.316:993$417
Em igual periodo de 1924	1.358:234$956
Differença a maior em 1925	25.958:761$461

APRESENTAÇÃO DE FACTURAS CONSULARES

O Sr. inspector da Alfandega determinou ao chefe da 1ª secção que convide as firmas desta praça a apresentarem, no praso de oito dias, as faturas consulares a que se obrigaram pelos termos firmados no corrente anno.

MERCADORIAS COM AVARIAS

O Sr. inspector da Alfandega baixou uma portaria convidando os donos das mercadorias que foram desembarcadas em armazens do Cães do Porto, com avarias, a se apresentarem ali no praso de 15 dias, afim de tomarem as providencias que julgarem acertadas.

AS VICTIMAS DO TRABALHO

Um operario gravemente ferido

Amaro João, de 31 annos, operario das obras do Jockey Club, na Lagôa Rodrigo de Freitas, hontem, foi victima de um accidente nessas obras. Andando sobre um andaime, tropeçou, cahindo ao sólo. Na quéda, o infeliz trabalhador fracturou a clavicula direita e soffreu contusão na região dorsal.

O ferido teve os soccorros da Assistencia, sendo o accidente registrado na delegacia do 2º districto policial.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Abortou mais uma conspiração em Portugal, desta vez em Alges, estando envolvidos elementos civis e militares

Deu-se em Lisbôa uma horrivel tragedia com um casal de brasileiros, victimas da extorsão de avultada quantia por um grupo de vigaristas

O Japão enviou uma nota ao governo de Pekim, exigindo-lhe o restaebelecimento da ordem em Shangai, sob pena de occupar militarmente a cidade

Vão partir dois navios para o Polo norte, á procura de Amundsen

A imprensa parisiense discorda da attitude do governo em Marrocos, achando que a França não póde subjugar pela força a organisação militar de Abd-el-Krim

Discursando, na Camara, a proposito da divida para com os Estados Unidos, o deputado communista Ribildi declarou que "a Italia não póde nem deve pagal-a"

INGLATERRA

SOB PENA DE INTERVENÇÃO — O JAPÃO INTIMOU O GOVERNO DA CHINA A RESTABELECER A ORDEM EM SHANGAI

Londres, 5. (U. P.) — Uma noticia ainda não conformada, annuncia que o Japão enviou uma nota peremptoria ao governo de Pekim, para que restabeleça a ordem immediatamente em Shangai, sob pena de desembarcar forte contigente de tropas japonezas em Tsingtao, para reoccupal-a.

Os acontecimentos de Shangai

E' IGNORADA PELA EMBAIXADA JAPONEZA EM LONDRES, A NOTA ENVIADA PELO JAPÃO AO GOVERNO DA CHINA

Londres, 5 (U. P.) — A embaixada japoneza diz nada saber sobre uma nota energica que teria enviado o governo de Tokio ao de Pekim, repetindo as vinte e uma exigencias de 1916.

Principiaram as divergencias

A INTERVENÇÃO INDEVIDA DOS ALLIADOS NA ORGANISAÇÃO ADMINISTRATIVA DA ALLEMANHA

Londres, 5 (U. P.) — Annuncia-se que a nota das potencias alliadas relativa ao desarmamento da Allemanha, entregue hontem em Berlim, pede a revogação dos decretos pelos quaes o governo do Reich reconstituiu o Alto Commando e o Estado-Maior do Exercito.

FRANÇA

A SITUAÇÃO EM MARROCOS E A IMPRENSA PARISIENSE

Paris, 5. (A. A.) — A imprensa continúa a occupar-se da questão de Marrocos, considerando-a da maior gravidade.

Segundo os calculos possiveis, vê-se que a França soffreu, no Riff, perdas tão graves quanto as experimentadas pela Hespanha.

Commentando a poderosa organisação militar de Abd-El-Krim, que dispõe de forças em numero superior a 25.000 homens, dizem os jornaes que as tropas alliadas em operações em Marrocos, carecem de muito reforço, sendo quasi irrisorios os que lhes foram enviados até agora.

Diz ainda a imprensa, que a phrase do marechal Lyautey, dizendo que "Abd-El-Krim sendo rebelde, só pela força deverá ser vencido", não deve ser tomada á risca, pela quasi impossibilidade de o subjugar pela violencia, mórmente sem consideraveis sacrificios e sem grandes carnificinas. "A opinião publica — continúa — "é francamente hostil a essa luta".

REALISOU-SE EM PARIS UM "MEETING" MONARCHISTA

Paris, 5. (U. P.) — Realisou-se nesta capital um "meeting" de monarchicos, sendo presos trinta dos manifestantes, por se acharem armados de revólveres e bengalas pesadas.

PORTUGAL

MAIS UMA CONSPIRAÇÃO DESCOBERTA

Lisboa, 5. (U. P.) — A policia descobriu, em Alges, uma reunião suspeita, em que tomavam parte o Sr. José Eugenio Dias Ferreira, o capitão de fragata João Manoel Carvalho e diversos civis e militares. O primeiro foi preso e o outro mandado apresentar ao Corpo de Marinheiros.

A policia prendeu, tambem, um grupo de grevistas, que, segundo a denuncia recebida, preparava diversos attentados pessoaes e explosões de bombas de dynamite.

A cidade acha-se em completo socego.

A commissão da greve declarou terminado o movimento, que constituiu verdadeiro fracasso do operariado.

UM CASAL DE BRASILEIROS VICTIMA DOS VIGARISTAS

Lisboa, 5. (U. P.) — O Sr. Souza Santos e sua esposa, brasileiros, vindos recentemente do Brasil, em transito para Loanda, foram victima dos vigaristas, que lhe extorquiram avultada quantia.

Esse crime teve consequencias tragicas. O Sr. Souza Santos adoeceu gravemente, morrendo no hospital, e a esposa enlouqueceu, sendo recolhida ao manicomio de Telhal.

UMA PARTIDA DE BOX QUE TERMINA COM A MORTE DE UM DOS ANTAGONISTAS

Lisboa, 5 (U. P.) — Uma partida de box realisada no Colyseu, entre os pugilistas Lisboa e Kid Piotin, terminou pela morte do primeiro, victimado pelos socos do seu adversario.

HESPANHA

O regresso do rei Affonso XIII

PORQUE SUA MAJESTADE RETARDOU A VIAGEM

Barcelona, 5 (A. A.) — De regresso da sua viagem á Italia, chegou a esta capital S. M. Affonso XIII.

O rei da Hespanha teve sua viagem retardada devido a se ter descoberto um "complot" para assassinal-o por meio de bombas de dynamite, que fariam voar pelos ares o comboio em que viajava.

FORAM DETIDOS QUATORZE ESTUDANTES SEPARATISTAS

Barcelona, 5 (A. A.) — Communicam de Perpignan que entre os viajantes ali chegados procedentes desta capital, foram detidos quatorze estudantes separatistas, membros da Sociedade Catalã Extremista, accusados de quererem tentar contra a vida do rei Affonso XIII.

Interrogados, os accusados negam terminantemente que estivessem animados de planos revolucionarios.

JAPÃO

PARTIU PARA SHANGHAI O CRUZADOR "LATSUTA"

Tokio, 5. (U. P.) — O governo ordenou a partida para Shanghai, do cruzador "Ltsuta", afim de proteger a vida e a propriedade dos japonezes residentes nessa cidade.

AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS COM A CHINA

Tokio, 5 (A. A.) — Os governos da China e do Japão resolveram elevar á categoria de embaixada as suas representações diplomaticas reciprocas, o que deverá ser posto em pratica a partir do corrente mez.

Será nomeado embaixador japonez na China o actual ministro japonez em Pekin, Sr. Kenkichi Yoshizawa.

O ACTIVO DAS EMPRESAS EXPLORADORAS DE SEGURO DE VIDA

Tokio, 5 A. A.) — O total do activo das empresas exploradoras de seguro de vida existentes no Japão está calculado em 780 milhões de yens, ou sejam 3.120.000:000$. As referidas empresas estão procurando applicar essa somma de modo a beneficiar o mais possivel a vida economica do paiz.

MEXICO

FOI DESCOBERTO, EM GUADALUPE, UM FOSSIL PLESSIOSAURIO.

Mexico, 5. (A. A.) — Uma commissão scientifica, actualmente em explorações na Baixa California, descobriu na Ilha de Guadalupe, fosseis de um animal gigantesco, que se suppõe ser um plessiosaurio.

Esses fosseis serão trazidos para esta capital, afim de serem submettidos á Directoria de Estudos Biologicos.

VAI SER FUNDADO O BANCO UNICO DE EMISSÃO

Mexico, 5. (A. A.) — Dizem elementos de importancia, nos circulos financeiros, que os 40.000.000 de pesos existentes em caixa, na Thesouraria Geral da Federação, de conformidade com o ultimo balanço, feito em 31 de maio, serão destinados á fundação do Banco Unico de Emissão.

ITALIA

A divida com os Estados Unidos

«A ITALIA NÃO PODE NEM DEVE PAGAL-A», DIZ O COMMUNISTA RIBILDI

Roma, 5 (U. P.) — O deputado communista Ribildi, referindo-se ás dividas americanas, exclamou, na sessão de hontem, da Camara: «A Italia não póde nem deve pagar».

Discutindo a execução dos tratados de Versailles e de Trianon, assim como o plano Dawes, o mesmo deputado disse que esses accordos não passavam de um pacto entre o capital allemão e o americano, para colonisar a Allemanha ás expensas do proletariado. O capitalismo anglo-americano, accrescentou o Sr. Ribildi, de cumplicidade com o francez e o italiano, procuram applicar o plano veladamente na Italia. Os communistas francezes têm uma divisa, contra o capitalismo anglo-americano; os operarios da Italia, França e Allemanha, nunca consentirão em que a Italia se torne uma colonia americana.»

O deputado communista atacou o tratado de Versailles, negando que as pequenas nações gozassem o privilegio da propria determinação e affirmando que o mesmo tratado procura escravisar a Allemanha.

O VATICANO E OS EXAGGEROS NA MODA

Napoles, 5 (U. P.) — Sua Eminencia o cardeal Ascalesi escreveu uma violenta pastoral contra as modas. O illustre prelado condemnou o uso dos vestidos sem mangas e sem pescoço e os tecidos muito tenues, que servem apenas para disfarçar ligeiramente as fórmas do corpo humano. Disse que o senso moral das moças de agora está tão pervertido que ellas se estão desvestindo como as selvagens. Pergunta o cardeal se ellas não se envergonham quando o povo diz que, pouco a pouco, vamos voltando ao Paraiso Terreal e mesmo peor.

A INVIOLABILIDADE DAS FRONTEIRAS ITALIANAS

Roma, 5 (U. P.) — Na sessão de hontem, da Camara, após o deputado communista Ribildi, falou o ex-presidente do Conselho, Sr. Salandra, que recommendou que se zelasse pela inviolabilidade da fronteira italiana. O orador disse ser admissivel o pacto de garantia pelo qual trabalha o Sr. Benez, ministro das relações exteriores da Tchecoslovaquia, e accrescentou: «O Brennero representa para nós uma fronteira impenetravel, que se fôr atacada obrigará todos os italianos, mesmo os communistas, a defendel-a. Nós não somos imperialistas, mas lutamos onde é necessario pela Italia.»

O debate foi curto, sendo approvados os tratados por acclamação.

POR UMA BULLA DE S. S. O PAPA, FOI CONSTITUIDA A DIOCESE DE FIUME

Rome, 5 (U. P.) — Foi publicada uma bulla papal constituindo a diocese de Fiume. Diz-se que nesse documento, pela primeira vez na historia, o Vaticano faz referencia ás instituições civis da Italia.

A bulla reivindica o direito do Pontifice de fixar as dioceses e declara que a alteração das condições da cidade, que fôra esperada durante algum tempo, determinou a decisão de que a provincia italiana de Quarnero, que pertencia ás dioceses de Segna, Trieste, Capo d'Istria e Lubiana constitua a nova diocese de Fiume.

O jubileu do rei Victor Manuel

CHEGOU A ROMA A DELEGAÇÃO DA COLONIA ITALIANA EM S. PAULO

Roam, 5 (U. P.) — Acaba de chegar á esta capital a delegação da colonia italiana de S. Paulo, que vem participar das festividades commemorativas do jubileu do rei Victor Manoel.

Essa delegação, de que fazem parte os Srs. Frontti Gavesi, Medici e Fasano, irá na proxima segunda-feira collocar uma corôa de flores no tumulo do Soldado Desconhecido, acompanhada do general Badoglio e do deputado Del Croix.

O 25° anniversario do reinado de Victor Manuel

COMMEMORANDO-O, O BANCO DA SICILIA VAI DISTRIBUIR DONATIVOS DE CARIDADE.

ROMA, 5. (A. A.) — Telegrammas de Palermo, informam que o Banco da Sicilia, deliberou commemorar o 25.° anniversario do reinado do rei Victor Manoel, distribuindo 25 milhões de liras em donativos de caridade.

OS DEPUTADOS OPPOSICIONISTAS RESOLVERAM TOMAR PARTE NOS TRABALHOS PARLAMENTARES

Roma, 5. (A. A.) — Os deputados filiados ás correntes de opposição, resolveram tomar novamente parte nos trabalhos parlamentares, que se inauguram no dia 21 do corrente, observando, assim, a mesma attitude adoptada na sessão anterior.

NORUEGA

A' procura de Amundsen

PARTIRÃO DOIS NAVIOS PARA O POLO NORTE

Oslo, 5 (U. P.) — Tendo transcorrido os quinze dias em que o celebre explorador Amundsen, segundo seus planos, devia estar de volta de sua excursão aerea ao polo norte, e não se tendo recebido nenhuma noticia da expedição, os navios «Farm» e «Hobby» partirão hoje na direcção norte, afim de procural-o na região dos gelos eternos.

CHINA

A situação em Shangai

HORA A' HORA AUGMENTA O NUMERO DE GREVISTAS

Shangai, 5 (A. A.) — Cresce de hora em hora o numero de grevistas, incorporando-se-lhes quasi a totalidade das classes trabalhistas.

Os elementos do fanatismo e da desordem, servem-se do estado de agitação em que se encontra a cidade, para agital-a ainda mais, percorrendo as ruas em grandes bandos e com cartazes em que exigem a morte dos catholicos e dos brancos.

Os communistas espalham pela cidade manifestos e folhetos, fazendo a propaganda do bolshevismo havendo a policia iniciado contra elles forte campanha e effectuando já muitas prisões.

E' INTENSA A PROPAGANDA BOLSHEVISTA — FORAM APPREHENDIDOS DIVERSOS IMPRESSOS

Shangai, 5 (U. P.) — Grande quantidade de impressos de propaganda bolshevista foi apprehendida pelos estrangeiros, que assumiram o governo da cidade. Diz-se que uma mulher companheira de Alexander Gushen tem á sua disposição um fundo de um milhão e duzentos e cincoenta mil dollars para a propaganda communista.

ESTADOS UNIDOS

UMA DECLARAÇÃO DO NOSSO CONSUL EM NOVA YORK SOBRE O CAFE' BRASILEIRO

Nova York, 5 (U. P.) — O consul geral do Brasil em exercicio, Sr. Muniz, fez hoje a seguinte declaração:

«A situação do café é mais firme. Acredito que os importadores começam a convencer-se de que se manterá o preço do café devido a serem pequenos os «stocks» visiveis e tambem porque alguns pontos do interior, que por algum tempo reduziram as suas encommendas, entraram de novo no mercado.»

REUNIU-SE A COMMISSÃO MIXTA GERAL DE RECLAMAÇÕES

Washington, 5 (A. A.) — Esteve reunida a Commissão Mixta de Reclamações, que deverá funccionar nesta capital.

Tomaram parte na reunião o Dr. Genaro Fernandez Mac Gregor, advogado consultor da secretaria daquelle paiz, e o Sr. Miller, representante norte-americano; presidiu-a o internacionalista hollandez Van Vollenhooven, arbitro escolhido por ambos os paizes.

A Commissão Mixta realisará, durante o mez corrente, varias sessões, entrando depois no estudo das reclamações apresentadas, afim de se reunir novamente daqui a seis mezes.

Tacna e Arica

CONSTA QUE O PERU' SE DECIDIU A PARTICIPAR NO PLEBISCITO

Washington, 5 (U. P.) — Embora nada conste officialmente, acredita-se geralmente que o Perú' decidiu participar no plebiscito de Tacna e Arica.

Espera-se que o Congresso do Perú' approve a nomeação do representante peruano nessa commissão para fazer-se uma declaração official de resolução do governo de Lima, de tomar parte nos trabalhos plebiscitarios.

ARGENTINA

ZANNI PROPÕE-SE A REALISAR UM «RAID» ENTRE NOVA YORK E BUENOS AIRES

Buenos Aires, 5 (U. P.) — O aviador tenente-coronel Zanni, telegraphou á Commissão Nacional, sob cujos auspicios emprehendeu elle o vôo em redor do mundo, dizendo ser necessario abandonar a tentativa devido á importancia das avarias soffridas por seu apparelho.

Zanni propõe-se a realisar um vôo entre Nova York e Buenos Aires.

A commissão respondeu dando instrucções ao Sr. Zanni no sentido de não tentar nenhum novo vôo.

OS RETALHISTAS E A LEI DO FECHAMENTO A'S 8 HORAS

Buenos Aires, 5 (A. A.) — Os commerciantes, retalhistas, dirigiram uma petição ao Dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, para que vete a lei que regula o fechamento do commercio ás 8 horas da noite.

Na exposição das razões que os levaram a solicitar tal veto, dizem os peticionarios que essa medida muito os prejudicaria.

CHILE

O coronel Beptali Quiroga aggredido á tiros

A POLICIA EFFECTUOU A PRISÃO DE UM DOS AUTORES DO ATTENTADO

Santiago, 5 (A. A.) — Quando se retirava da Municipalidade o alcaide coronel Beptali Quiroga, foi aggredido a tiros por um grupo de desconhecidos.

A policia effectuou a prisão do individuo Vivero, que acredita ser um dos autores do attentado.

No interior do paiz

PARA'

O DR. SOUZA CASTRO DIPLOMADO SENADOR FEDERAL

Belém do Pará, 5 (A. A.) — A Junta Apuradora das eleições federaes diplomou o Sr. Souza Castro, que obteve 27.673 votos, para senador federal, na vaga aberta com a renuncia do Dr. Dionysio Bentes, actual governador do Estado.

AS ELEIÇÕES PARA O CONGRESSO ESTADUAL

Belém do Pará, 5 (A. A.) — Nas eleições para o Congresso estadual, o Dr. Elias Vianna obteve 16.581 votos, e o Dr. Augusto Meira 7.773.

PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

Belém do Pará, 5 (A. A.) — Conforme annunciamos em tempo, o governo do Estado effectuou o pagamento correspondente ao coupon da divida externa estadual, relativo ao primeiro semestre de 1923.

RIO G. DO SUL

E' satisfatorio o serviço de transportes

FICARAM COMPLETAMENTE VASIOS OS ARMAZENS E DEPOSITOS

Porto Alegre, 2 (Ret.) — (A. A.) — Toda a carga existente nos armazens da estação desta capital foi embarcada nos ultimos tres dias do mez findo, tendo sido carregados nove carros no dia 28, dez no dia 29 e dezoito no dia 30. No dia 23, foram fornecidos mais oito carros, 7 no dia 29 e 11 no dia 30.

Tendo ficado completamente vasios, hontem, pela manhã, os armazens da estação, foram chamadas as notas registradas correspondentes a 180 toneladas de mercadorias, para serem despachadas e transportadas. Hoje, foram chamadas mais, para serem transportadas em seguida, as notas relativas a 214 toneladas. Depois de amanhã serão chamadas as notas correspondentes a 190 toneladas.

Todas essas mercadorias irão com destino ás estações fronteiras á região serrana, estando em dia os transportes desta capital para as estações das linhas de Caias, Taquara e Canella.

Os avultados transportes das forças militares e as interrupções do trafego, devidas ás inundações e fortes enxurradas do mez findo, deram determinar o augmento de grande massa de mercadorias existente nesta capital, e que estavam aguardando transporte para o interior do Estado. Entretanto, muito maior já foi o atrazo nesses transportes, occasionado pelo movimento sedicioso, como se verificou nos ultimos mezes do anno findo e nos primeiros deste anno.

Pelas providencias tomadas, muito em breve estará a viação com esse serviço normalisado.

A safra de gado prestes a terminar, foi feita com a melhor regularidade, sendo muito raras as requisições de trens para transportes de gado, e para as que soffreram pequenos atrazos, estão sendo tomadas, neste momento, as providencias necessarias, para descongestionamento geral do commercio desta cidade e de todas as estações de rêde de viação ferrea.

MINAS GERAES

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello-Horizonte, 5 (A. A.) — O presidente Mello Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

«Juiz de Fóra, 3 — Participo ao eminente amigo o regresso a Tres Corações do 3° regimento do 4° esquadrão de cavallaria divisionaria, que prestou valiosos serviços nas operações militares de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina. Cordiaes saudações.— (A) E. Pamplona.»

«Campo Bello, 26 — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex. a installação solenne do Conselho Escolar Municipal. Saudações.—(a) Miguel Nogueira, presidente da Camara.»

SEGUIRA' HOJE PARA JUIZ DE FO'RA O DR. MELLO VIANNA

Bello-Horizonte, 5 (A. A.) — Seguirá amanhã para Juiz de Fóra, em carro especial ligado ao nocturno mineiro, o presidente Mello Vianna, que vai inaugurar naquella cidade uma escola infantil e visitar varios estabelecimentos importantes, entre os quaes a Associação Commercial, que ha tempos vem convidando S. Ex. para fazer essa visita.

O Dr. Mello Vianna será em Juiz de Fóra com excepcionaes homenagens que estão sendo preparadas, regressando pelo nocturno de domingo.

A PROXIMA VISITA DO PRESIDENTE MELLO VIANNA A CAXAMBU'

Caxambu', 5 (A. A.) — Reina grande satisfação nesta cidade pela proxima viagem do Sr. presidente Mello Vianna, tendo o Conselho Municipal, o directorio local e a Prefeitura reiterado a S. Ex. os convites para visitar esta cidade em sua passagem para Itajubá.

A EXPORTAÇÃO DE AGUAS DURANTE O ANNO PASSADO

Caxambu', 5 (A. A.) — A Empresa de Aguas Caxambu' exportou, durante o anno passado, 107.972 caixas de agua mineral, tendo havido uma diminuição de 19.000 caixas relativamente a 1923, em virtude da difficuldade de transportes.

A frequencia de veranistas nesta cidade, em 1924, foi de 8.442 pessoas.

MANIFESTAÇÃO POLITICA EM SETE LAGOAS

Sete Lagôas, 5 (A. A.) — Está projectada para domingo proximo uma grande manifestação de apreço ao Dr. Alonso Marques, presidente do directorio local, que acaba de ser indicado pelo Partido Republicano Mineiro para occupar a cadeira vaga, na Camara Estadual, com a renuncia do Dr. Christiano Machado.

A manifestação é promovida pela Liga Operaria, tendo adherido a mesma toda a população local.

UM DESASTRE IMPRESSIONANTE

A MORTE TRAGICA DE UMA SENHORA SOB AS RODAS DE UM TREM

Deixando a sua residencia, á rua Thereza Cavalcante n. 46, dirigiu-se D. Adelaide Machado Fontes para a estação de Piedade, afim de tomar um trem que a levasse á de Oswaldo Cruz, onde ia em visita a um seu filho.

O trem era o S. M. 11, e ao tomal-o, ainda na plataforma de um dos carros de primeira classe, D. Adelaide cahiu, isso em virtude de se ter posto logo o comboio em movimento. Tão infeliz foi essa senhora, que colhida por uma roda, teve o braço direito esmagado, além de outros ferimentos graves, pelo corpo. Momentos depois expirava.

A policia do 20.° districto fez remover o cadaver para o necroterio. Em poder da morta arrecadou a autoridade policial varias joias: anneis com brilhantes, bichas, cordão de ouro e mais um guarda-chuva com castão tambem de ouro e uma capa.

D. Adelaide Machado Fontes tinha 57 annos de idade, era natural desta Capital e era viuva do coronel Salvador Fontes, intendente municipal e chefe politico na parochia de Santa Rita, fallecido em 1913.

O cadaver da inditosa senhora deverá ser removido, hoje, para aquella residencia e dali sahirá o enterro, á tarde.

As novas installações da I. de Agricultura do Estado do Rio

A visita do presidente fluminense áquelle importante departamento

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, visitou hontem a Directoria de Agricultura do Estado, recentemente installada á rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy. Recebido pelo respectivo director, Dr. Archimedes de Lima Camara e todo o seu funccionalismo, S. Ex. percorreu todas as secções daquella repartição, ficando bem impressionado com o que observou em cada uma dellas.

Essas secções são as seguintes: de agricultura, com os serviços de ensino, inspecção e fomento, reflorestamento, defesa agricola e distribuição de sementes e adubos; de industria pastoril, com os serviços de veterinaria, zootechnia, registro de creadores e um pequeno laboratorio; de estatistica agro-pecuaria e industrias, com os serviços de levantamento cadestral, das propriedades ruraes, mercado de emergencia do Barreto e Museu Agricola e Industrial.

A Directoria de Agricultura foi creada pelo actual governo do Estado, datando a sua organização de menos de um anno.

Em seguida, o presidente Feliciano Sodré visitou a nova ala do edificio em que funccionam as tres secretarias de Estado, construida tambem pelo actual governo, e na qual vai ficar installada a Secretaria do Interior e Justiça, dentro de poucos dias, permittindo melhor distribuição dos serviços subordinados ás outras. S. Ex. percorreu todos os departamentos da administração estadual, em companhia dos Srs. Drs. Arnaldo Tavares, Salvador Conceição e Pio Borges, respectivamente, secretarios do Interior e Justiça, de Finanças e de Agricultura e Obras Publicas.

Em todas essas visitas, o Sr. presidente do Estado foi acompanhado pelo Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas, e deputados federaes Galdino do Valle e Joaquim de Mello.

MORTE REPENTINA

O CADAVER FICOU NA RESIDENCIA

Em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes 203, morreu, hontem, á tarde, repentinamente, Salma Cury, de 40 annos de idade, syria, casada. O cadaver, com permissão das autoridades do 6° districto policial, que tiveram conhecimento do facto, ficou na propria residencia.

Hoje, sahirá o enterramento para o cemiterio de São João Baptista.

POR TER PRATICADO O BEM

Um advogado estupidamente aggredido por um barbeiro

Ha tempos, procurando dar melhor emprego a um capital de que dispunha, o advogado Arthur Armando da Costa Ferreira resolveu proteger um official de barbeiro, Sr. Theodomiro de Souza, installando, para este, uma optima barbearia á rua Barão de Mesquita n. 241. Despendeu, nas obras e acquisição de apparelhagem moderna, perto de quatorze contos de réis, e chegou, mesmo, a dar á barbearia o nome do barbeiro, denominando-a: «Salão Souza».

Sua intenção era de lucro, mas, tambem, de espirito bemfazejo, permittindo a um moço trabalhar por conta propria e com possibilidades de grande futuro na sua carreira, vivendo antes em crueis aperturas de vida. O negocio, iniciado em 8 de dezembro do anno passado, deu bons resultados nos primeiros mezes. Veio o Carnaval. O barbeiro, que já se intitulava proprietario do referido «Salão», entrou a gastar por conta propria, com o pandemonio da Folia. Disto resultou, como era natural, nas irregularidades verificadas na prestação de contas, a desconfiança do advogado, que, pouco depois, e com a aggravante de outros motivos, procurou desmanchar a sociedade. Antes, porém, emprestára, em confiança, sem documento algum, trezentos mil réis em dinheiro ao seu associado. Este, afastado, foi trabalhar em outra casa. No momento de ser cobrada tal importancia, o barbeiro recusou-se a satisfazer sua divida, affirmando categoricamente que não pagaria, jámais, aquelle dinheiro. O advogado, por intermedio de um conhecido, mandou protestar e reclamar o pagamento devido. Hontem recebeu, em seu escriptorio, uma telephonada de um anonymo, que lhe pedia um encontro na Avenida Rio Branco, á tarde. Lá o advogado não compareceu. Ao saltar, mais tarde, ás 7 horas da noite, de um bonde, em caminho de sua residencia, para jantar, proximo á esquina da rua Barão de Mesquita com Araujo Lima, foi, estupidamente, á queima roupa, aggredido pelo barbeiro, que, em vez de amigo, se tornou seu desaffecto, o qual lhe vibrou dois golpes de navalha, dos quaes se defendeu o advogado, ficando apenas com o chapéo, a capa e o paletot rasgados.

O caso foi, pelo aggredido, levado ao conhecimento da policia, a quem pediu providencias a respeito.

Bôa recompensa, afinal, para quem pratica o bem...

ESQUECIMENTO FUNESTO

A morte de um trabalhador pela absorpção de gaz de illuminação

Velho empregado do Sr. João Maria de Britto, proprietario da pedreira da rua Aristides Lobo, numero 163, foi, Vicente Puritano, de 3? annos de idade, solteiro, de nacionalidade italiana, escolhido para vigia de um predio em construcção, na rua Santa Alexandrina 126, predio destinado á moradia daquelle cavalheiro e sua familia.

Terminada a construcção, Puritano, que se fizera estimar pela sua conducta criteriosa, ficou á serviço do patrão, na sua propria residencia, não mais voltando á pedreira, onde o conheceu aquelle.

Gosando de certas regalias, Puritano tinha permissão para entrar tarde, em casa, quando disso necessitasse.

Assim foi, ante-hontem, á noite, alojando-se elle, como de costume, em uma cama de vento, que sempre abria na cozinha.

Acontece, porém, que ás primeiras horas da manhã de hontem, uma empregada, notando que, contra seus habitos, Puritano não se tinha ainda posto de pé, correu a abrir a porta da cozinha.

Ao fazel-o, entretanto, a rapariga recuou instinctivamente, quasi suffocada por um forte cheiro de gaz de illuminação.

Todavia, recobrando animo, voltou sobre seus passos e viu, inerte, sobre a cama, sem vida, o empregado. Teve um sobresalto. Ergueu os olhos, e, tambem, nas gaiolas, em numero de cinco, outros tantos canarios, cahidos, jaziam sem vida.

Não foi possivel grande atilamento para se convencer de que todas aquellas vidas se extinguiram, pela absorpção involuntaria do gaz, que se desprendia de uma torneira do fogão, utilisado pelo morto, torneira que este deixara, com certeza, inadvertidamente, aberta.

De que elle se serviu do fogão, havia a prova, e esta consistia numa vasilha em que aquecera agua, para banhar um ferimento que tinha em uma perna, proveniente de atropelamento, que soffrera, ha tempos.

Diante disto, foi o facto communicado ás autoridades do 9° districto policial, e o commissario Camara, de serviço, compareceu ao local, fazendo remover, com guia, para o necroterio, o cadaver do infortunado italiano.

Vicente Puritano vai ser hoje, sepultado, ás expensas do seu patrão, Sr. João Maria de Britto.

PELOS CLUBS

Os Democraticos homenageiam, hoje, os artistas da Companhia Rivas Cacho — Effectua-se, hoje, a "Noite de Acacias", das Princezinhas do Resedá — Uma deliciosa vesperal-dansante, no Recreio dos Artistas — O grande baile dos Fenianos de Cascadura — Os "brodios" de amanhã, na União das Flores e na Papoula do Japão — Um grandioso pic-nic, nas Florestas da Tijuca — Outras notas.

DEMOCRATICOS
O baile de hoje em homenagem á Companhia Rivas Cacho

A directoria do victorioso, o popular Club dos Democraticos, recentemente empossada, vai realisar hoje, nos magestosos salões do «Castello», um estupendo baile, offerecido ao corpo de artistas da Companhia Mexicana Rivas Cacho, que ora se encontra no Lyrico.

Sendo esta, a primeira festa realisada pela nova directoria, os seus componentes vêm-se esforçando para que a mesma tenha, de modo a não diminuir o brilho esperado e de que são os dignos os homenageados.

Num requinte de gentileza, os organizadores do baile de hoje, os «Carecas» franquearam os seus salões a todos os artistas, e que, certamente, o conseguirão tornar mais grandiosa a homenagem que se pretende prestar.

O GRANDE BAILE DE HOJE NOS FENIANOS DE CASCADURA

Para os que, nos suburbios, sabem se divertir, não ha duvida, uma noticia para alegrar a todos, a de que os Fenianos de Cascadura realisam hoje, em seus salões [illegible]…

Pela a festa de hoje, a directoria do querido club suburbano não poupou nenhum esforço no sentido de tornal-a mais encantadora possivel…

Como se vê a festa vai ser magnifica e com a qual fazem os prolirantes folioes a sua crescente mundo recreativo.

RECREIO DOS ARTISTAS
A deliciosa vesperal de amanhã

Continuando a serie dos seus interessantes triumphos, a directoria do Recreio dos Artistas, organisou para amanhã, domingo, nos salões do seu prosperado club, uma agradavel tarde-noite-dansante, que tudo faz acreditar, transcorrerá no meio da mais esfuziante alegria.

Os que já vêm da mais frequentado a séde do querido club da rua Buenos Aires, terão amanhã, mais uma opportunidade para uma deliciosa vesperal…

Impulsionada das danças, uma excellente orchestra de professores, a cujos sons os pares se entreterão até ás 10 horas da noite.

"AMENO RESEDÁ"
Realisa-se, hoje, a esperada «Noite de Acacias»

Entre as festas annunciadas para hoje, a noite, merece especial destaque a que, organisada pelas queridas Princezinhas do Resedá, se effectua nos magnificos salões da Sociedade Internacional dos Garçons, á rua dos Arcos.

Essa reportagem com especial carinho, dotada dos melhores attractivos…

…

UM CONVESCOTE MONSTRO NAS FLORESTAS DA TIJUCA

Por iniciativa do pessoal do tradicional Club Brahma e sob a direcção dos Srs. Alfredo Vieira Ramalho, Francisco da Silva Gomes, José de Barros Junior…

…

FLOR DO ABACATE
Foram excellentes as duas ultimas festas

Como sempre acontece, o querido "Galho" da rua Corrêa Dutra, encheu-se sabbado e domingo ultimos de uma verdadeira alluvião de foliões.

E que nessas dias, se realisaram com o costumado explendor, dois magnificos e ruidosos bailes, sendo que o sabbado, foi patrocinado pela excellente orchestra…

…

teve limites, brincando-se á valer até alta madrugada, quando então foi executada a contradança final…

Hoje e amanhã, mais dois bailes sumptuosos serão realisados.

CORBEILLE DE FLORES
As suas duas ultimas festas e a proxima noite de Santo Antonio

Duas magnificas festas foram realisadas sabbado e domingo ultimos, na mimosa "Cesta" da rua Bento Lisbôa…

…

PAPOULA DO JAPÃO
O baile de hoje e a peixada de amanhã

Mais um grande baile, haverá hoje, á noite, nos magestosos salões do «Jardim oriental» da rua Senador Pompeu…

…

UNIÃO DAS FLORES
Está sendo organisado para amanhã, um delicioso angú á bahiana

…

ESTRELLA DO PARAIZO
Os seus ultimos bailes

Com rara concorrencia de damas e cavalheiros, esta querida sociedade da zona sul, levou a effeito, no sabbado e domingo ultimos, dois excellentes bailes, sendo o de domingo promovido pelo «Departamento de sports»…

…

UNIÃO DA ALLIANÇA
A monumental festa de sabbado ultimo

Não podia ser mais encantadora, mais attrahente, a festa de sabbado ultimo, realisada na «Taça da rua Alice», promovida pela cariosa directoria com a sua homenagem aos tres inumeraveis calibitantes…

…

SPORTS

ATHLETISMO

As grandes provas de athletismo com "handicap" de amanhã — A ordem das provas — Os juizes e chronometristas

Aproxima-se o dia da realisação do magnifico certamen athletico, organisado pelo Club de Regatas do Flamengo, ao qual concorrerão 149 athletas de varios clubs e das ligas sportivas militares.

O enthusiasmo é enorme, porém, uma duvida paira sobre a sua realisação, em virtude de não tempo havido esta semana, em nossa Capital.

Se persistir, o gremio rubro-negro ver-se-á obrigado a transferir a competição, o que não prejudicará em nada o seu brilhantismo.

ORDEM DAS PROVAS

1ª prova — Salto com vara.
2ª prova — Lançamento do peso.
3ª prova — 100 metros (Preliminares e semi-finaes).
4ª prova — 1.500 metros.
5ª prova — 100 metros (Final).
6ª prova — 400 metros.
7ª prova — Lançamento do disco.
8ª prova — Relay-Race, 1.600 metros, Fluminense x America.
9ª prova — Relay-Race, 1.600 metros, Marinha x Vasco da Gama.
10ª prova — Relay-Race para estreiros (Meia volta cada corredor).
11ª prova — Salto em altura.
12ª prova — 800 metros.
13ª prova — Lançamento do dardo.
14ª prova — Salto em distancia.
15ª prova — 5.000 metros.
16ª prova — Relay-Race, 1.600 metros, Flamengo x Brasil.

Nota — O Relay em 1.600 metros, tambem serão corridos com «handicaps», fazendo cada corredor da turma sectada, uma volta, o meia na pista.

A primeira prova será iniciada ás 2 horas, impreterivelmente.

OS JUIZES PARA A COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO

Arbitro geral, Paulo Buarque de Macedo.

Juizes de chegada, Celio de Barros, Fred C. Browne, Aluizio Malafaia e Dr. Faustino Esposel.

Chronometristas, Sylvio W. Netto Machado, Otto Pieper e James Woodward.

Juiz de partidas, Ulysses Malazuti.

Apontador, Angenor Baptista Franco.

Marcador e chefe dos juizes de campo, Georg Repsold.

Inspectores, Alcides Horta, Alcidas Guaraná, Dario Moacyr e Arthur Monteiro Neves.

Juizes de campo, Jorge A. Ribeiro, Amynthas Aguiar, Fritz Repsold e Felix da Cunha Vasconcellos.

Handicapper, Mr. Robert A. Fowler.

Annunciador, Aimbiré Oberleander.

Informadores, Frederico Perdigão, Rolo Zeth Baptista, Christovão Colombo Villa, Alfredo Lyotch e Alfredo Machado Torres.

Director geral do torneio, Edgard Cunha de Vasconcellos.

UM AVISO DO AMERICA F. C.

Realisando-se amanhã, á tarde, a competição a handicap do Club de Regatas do Flamengo, o director de athletismo pede o comparecimento, na séde do club, em pronto dos seguintes athletas: …

…

O VASCO DA GAMA AOS SEUS ATHLETAS

O sub-director de Athletismo, pede o comparecimento dos athletas abaixo escalados para tomarem parte na competição de «handicap» do C. R. do Flamengo, amanhã, ás 10 horas, no campo da rua Moraes e Silva, afim de incorporador, seguirem para o campo da rua Paysandu', …

…

A TURMA DO FLUMINENSE

O Departamento Technico solicita o comparecimento dos athletas abaixo escalados amanhã, 7 do corrente, afim de tomarem parte no Torneio de Handicap promovido pelo C. R. Flamengo: …

…

Football commercial
GENERAL ELECTRIC S. A. x AMERICA FABRIL F. C.

Realisando-se hoje o primeiro match do campeonato commercial da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, para ás 3ª team, pede o comparecimento dos seguintes amadores…

…

Jayme; Waldemar, A. Delayte e Alrazo; Amarilio, Antonio, Holandrino, Antonio, Cap., José e Sylvio.

Reservas — Acyr, Americo, Teixeira, Adhemar, Fabio, Annibal, Jayme Faria.

O BANGU' AUGMENTOU A LOTAÇÃO DO SEU CAMPO

O Bangu' A. Club, procurando augmentar a lotação da sua praça de esportes, fez installar no campo cadeiras numeradas, de forma que já no jogo com o Botafogo F. C., a se realisar domingo proximo, a assistencia poderá dispor de melhores acommodações.

Essas cadeiras, que estão optimamente localisadas, no lado da sombra, serão vendidas ao preço de 10$000.

FLUMINENSE F. C.
Tennis

O Departamento Technico avisa que, para o jogo de tennis entre o Fluminense F. Club e Villa Isabel F. Club, escolheu a seguinte equipe:

Singles — Ruffino de Almeida.
Duplas — Sylvio Couto e Mario Almeida; Sylvio Sá e Adolpho Lisbôa.
Reservas — Heitor Guimarães e Cesarino Rangel.

UM AVISO SOBRE O MATCH VASCO — AMERICA

Realisando-se amanhã, no campo deste club, o jogo Vasco x America, a directoria do America Football Club, avisa aos seus associados que o ingresso é pessoal e será feito pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves.

O preço das entradas para as senhoras das familias dos socios é igual ao da archibancada.

O ingresso dos socios do Club de Regatas Vasco da Gama e dos portadores de seus permanentes será exclusivamente, pelo portão n. 6 da rua Guanabara. As cadeiras numeradas serão vendidas na séde do Club de Regatas Vasco da Gama.

MACKENZIE x MANGUEIRA (A. M. E. A.)

A commissão de sport do Mackenzie avisa aos Srs. amadores inscriptos que amanhã, domingo, 7, do corrente, haverá treino em conjunto para os teams, primeiro e segundo, no campo do Mangueira, á rua do Chaleira, digo, 11 e 12 hs., pedindo todos os respectivos amadores reunirem-se na séde do club, ás 12 horas.

C. R. VASCO DA GAMA
NOTA OFFICIAL
Sobre o match com o America

A directoria resolveu que os ingressos individuaes para o proximo encontro com o America F. C., domingo, 7 do corrente, no Stadium da rua Guanabara:

1 — O ingresso dos Srs. associados bem como dos portadores de permanentes deste club, far-se-á pelo portão n. 6 da rua Guanabara.

2 — Só será permittido junto aos vestiarios dos jogadores e as pessoas da Commissão administrativa ou técnica, devendo os reservas e os gallerias em pessoas occupar as archibancadas reservadas aos athletas, não sendo tambem permittido pessoa alguma na pista, afim do livre…

…

Tribuna de honra — José Dominguez Machado, presidente, Raul da Silva, vice-presidente; Julio C. Capdeville Conde, secretario geral.

Imprensa — Carlos Nery Steling e Francisco de Faria Alves da Cunha.

Team visitante — Francisco Marques da Silva e Frederico Maury.

Agencia — José Ribeiro e Arthur Ribeiro de Souza e Francisco Alves da Costa.

Medico — Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca.

Portão das cadeiras — (Rua Alvaro Chaves) — Manoel Joaquim…

…

Thesouraria deste club avisa aos interessados que somente reservará até ás 18 horas do proximo sabbado, 6 do corrente, os ingressos para as cadeiras, os quaes poderão ser procurados unicamente nos dias de funccionamento.

A directoria avisa que, para esse encontro e os demais que se realisem, não permittirá absolutamente a entrada de qualquer pessoa sem o cartão de identidade, aos socios, …

…

Cada associado, portador do recibo em dia, poderá levar comsigo só duas, senhoras, como tambem ao Departamento e apresentadas as pessoas de sua familia…

Dentro de poucos dias a «Stadium» terá, no nosso jornal, …

…

DR. DORMUND — Molestias do pulmão, coração, figado e intestinos, adultos e creanças. Syphilis. Consultorio — Rua S. José, 69. Terças, quintas e sabbados, das 4 ás 6. Tel. 515 Central. Residencia — Rua do Bispo, 240. Villa 3350.

CLINICA DE DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTUM E ANUS
cura radical das
HEMORRHOIDAS
por processo especial sem operação e sem dor
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Passeio, 56-sob., de 1 ás 4

do club com o thesoureiro, até domingo das 8 ás 10 horas da manhã.

De ordem do Sr. presidente solicito o comparecimento de todos os Srs. directores e sub-directores, domingo, proximo 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, no Stadium do Fluminense F. C., afim de lhes serem dadas as instrucções sobre o policiamento e fiscalisação dos associados e demais assistentes, no jogo com o America F. C.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1925. — (Assignado) Jordão G. Cansano Conde, secretario geral.

INDEPENDENCIA F. C. x VILLA ISABEL F. C.

Realisando-se amanhã o importante jogo com o Villa Isabel F. C., em disputa do torneio da 2ª Divisão da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, a directoria do Independencia F. C. chama a attenção dos associados para as disposições dos estatutos, que determinam seja feito o ingresso mediante a exhibição do titulo social (n. 5), do mez p. p.

De accordo ainda com o determinado pelo regulamento interno, os socios poderão se fazer acompanhar de duas pessoas (senhoras ou senhoritas), exclusivamente de sua familia.

A directoria do Independencia, afim de evitar qualquer facto desagradavel em seu campo, faz publico que, em absoluto, não permittirá qualquer manifestação hostil ao juiz ou aos jogadores, o que, não raras vezes, dá logar a occorrencias lamentaveis; assim como, fará manter a melhor ordem entre os assistentes, usando, para isso, dos direitos que lhe conferem os estatutos e regulamentos, no caso de ser forçada a agir com rigor.

Chama a attenção das commissões de policiamento interno, no sentido de comparecer e fazer respeitar as ordens da directoria e do regulamento.

Avisa, finalmente, que o pavilhão central é destinado ás altas autoridades do desporto carioca e, portanto, não consentirá que qualquer pessoa tome logar no mesmo e nos destinados á policia e imprensa.

AS COMMISSÕES PARA O JOGO INDEPENDENCIA x VILLA ISABEL

A directoria do Independencia, no sentido de fiscalisar as suas dependencias por occasião do match de amanhã com o Villa Isabel, designou as seguintes commissões com instrucções especiaes:

Direcção geral — Ernesto Risse e Antonio Llort.
Policiamento — Capitão Firmino de Freitas, Roberto Canogia e Eugenio Vairão.
Archibancadas — Raul Machado, Antonio Rodrigues, Eduardo Pacheco e Acyr de Oliveira.
Autoridades — Oswaldo Almeida e Luiz Souza Ribeiro.
Juizes e representantes — Emilio Brandão, Nelson Freitas e Luiz Rocha.
Imprensa — Abner Soares e Azambuja Barcellos.
Bilheterias — Cassiano Rosa e Luiz Ignacio da Silva.
Portões e archibancadas — Raul Lima e Joaquim Lopes.
Geral — Antonio Ferreira, Faustino Coelho e Joaquim Coelho.
Club visitante — Francisco Vairão e Alfredo Maciel.
Medico de dia — Dr. Roberto Wanderley.
Pharmaceutico — Julio Santos.

INVERNO

O maior e o melhor sortimento de fazendas proprias para a estação, malhas, pelles, etc. é o da

Casa Sucena

Av. Rio Branco, 76 a 86

AOS JUIZES DE FOOTBALL DA A. M. E. A.

Para o devido conhecimento de todos os juizes officiaes de football e dos demais interessados, o Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, faz publicar a seguinte parte do Codigo Esportivo em vigor:

Dos quadros e das substituições

Art. 15 — Os quadros, para as competições de football, compor-se-ão de onze amadores effectivos e tres reservas, sendo elles, entretanto, considerados constituidos para a disputa de uma competição, quando presentes nove amadores.

Art. 16 — Até o limite de tres reservas, os amadores poderão ser substituidos, durante a partida, nas condições dos paragraphos 1º, 2º 3º e 4º deste artigo e §§ 1º e 2º do art. 14, Capitulo IV, Titulo III deste Codigo.

§ 1º — As substituições são «technicas» ou «accidentaes»; technicas, as motivadas por incapacidade technica occasional do amador; accidentaes, as oriundas de justo impedimento physico do amador, por contusão ou accidente de jogo, a criterio do juiz, e as resultantes de expulsão de campo.

§ 2º — As substituições «technicas» só podem ser feitas durante o descanço regulamentar; as «accidentaes», a todo o tempo, sendo suspensa a partida por dois minutos, para este effeito, não obstante se possa dar a substituição após o interregno.

§ 3º — O amador substituido não póde voltar a disputar a competição.

§ 4º — O quadro, que se constituir com a presença de nove amadores, poderá completar-se a todo o tempo, mas os amadores, que entrarem em campo após o inicio da competição, serão considerados reservas e contam para effeito do limite de substituição estabelecido pelo presente artigo.

APPROVAÇÃO DAS ULTIMAS COMPETIÇÕES DE FOOTBALL E MARCAÇÃO DE PONTOS

Football — 1ª Divisão

Flamengo x Botafogo — 1ºº e 2ºº quadros, marcando-se 2 pontos a cada um quadro do C. R. Flamengo, por ter vencido, respectivamente, de 3 x 0 e 3 x 1.

Hellenico x Vasco — 1ºº e 2ºº quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do C. R. Vasco da Gama, por ter vencido, respectivamente, de 4 x 0 e 5 x 1.

America x Syrio Libanez — 1ºº e 2ºº quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do America F. C., por ter vencido, respectivamente, de 2 x 1 e 9 x 0.

Bangu' x Brasil — 1ºº e 2ºº quadros, marcando-se 2 pontos a cada quadro do Bangu' A. C., por ter vencido, respectivamente, de 7 x 1 e 2 x 0.

2ª Divisão

Olaria x Independencia — 1ºº quadros, marcando-se 2 pontos ao Olaria A. C., por ter vencido de 4 x 1.

Olaria x Independencia — 2ºº quadros, marcando-se 2 pontos ao Independencia F. C., por ter vencido de 3 x 2.

Carioca x Andarahy — 1ºº quadros, marcando-se 2 pontos ao Andarahy A. C., por ter vencido de 4 x 2.

Carioca x Andarahy — 2ºº quadros, marcando-se 1 ponto a cada quadro disputante, por terem empatado de 1 x 1.

Mackenzie x Mangueira — 1ºº quadros, marcando-se 2 pontos ao S. C. Mackenzie, por ter vencido de 2 x 1.

Mackenzie x Mangueira — 2ºº quadros, marcando-se 2 pontos ao S. C. Mangueira, por ter vencido de 5 x 1.

"TIRATINTAS"

Maravilhoso preparado para tirar em 5 minutos qualquer tinta a oleo ou verniz, de automoveis, portas, janellas, embarcações, mobilias e soalhos. Empregado com grande successo em diversas empresas de navegação e na Estrada de Ferro Central do Brazil. Depositarios "Pujol & Cia.", Avenida Rio Branco, 9, sala 374, Phone 658 Norte. Vendas a varejo, F. R. Moreira & Cia. — Avenida Rio Branco n. 109 e em todas casas de ferragens.

COMPETIÇÃO TRANSFERIDA DO CAMPEONATO DA AMEA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos interessados que a competição de Lawn-Tennis, marcada para domingo, 7 de junho, entre o Bangu' Athletico Club e o Club de Regatas Vasco da Gama, de commum accordo com esses dois clubs, foi transferida para outra data que será opportunamente marcada. — Ary de Azevedo Franco, 2º secretario.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DE FOOTBALL DE AMANHÃ

Vasco x America — Juizes: do Bangu' A. C. Representante: Dr. Ary Miranda, do C. R. Flamengo.

S. Christovão x Brasil — Juizes: do C. R. Vasco da Gama. Representante: José Calmon, do Hellenico A. C.

Hellenico x Fluminense — Juizes: do S. C. Brasil. Representante: Mario Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. C.

Bangu' x Botafogo — Juizes: do America F. C. Representante: Oscar Thiers de Faria, do S. Christovão A. C.

Syrio x Flamengo — Juizes: do Hellenico A. C. Representante: Arlindo Bastos, do S. C. Brasil.

UM CONVITE DO INDEPENDENCIA

Realisando-se amanhã, no campo da rua José do Patrocinio, o encontro acima em continuação ao campeonato da segunda divisão da Associação Metropolitana, o director sportivo do Independencia, Sr. Alfredo Maciel, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores abaixo, ás horas regulamentares:

Carlos Ribeiro, Alvaro Marques, Francisco Vairão, Americo Pacheco, Allmard Armond, Braz de Oliveira, Luciano Silva, Floriano Freitas, Juvenal Rodrigues, Antonio Cardoso, Carlos Gierkens, João Diniz, Octacilio Vieira, Almazor Ferreira, Francisco Freitas, Francisco Oliveira, Barnabé Camalhães, Francisco Soares, Carlos Bessa, Fernando Monteiro, Arthur de Souza, Leonidio Velloso, Hamilton dos Anjos, Acyr Oliveira, Rubens Oliveira, Benevenuto Ferreira, Rodrigo Cabral, Barifouse João e demais com inscripções.

BASKET-BALL

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DA AMEA

DIA 9 — SERIE A

Hellenico x Brasil — Segundos teams, ás 8 e 30 e primeiros, ás 9 e 30 horas.
Campo: do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello.
Juiz: Alberto Teixeira, do Botafogo F. C.
Representante: Raul Augusto Brasil, do S. C. Mangueira.

Villa x Andarahy — Segundos teams ás 8,30 e primeiros, ás 9 e 30 horas.
Campo: do Villa Isabel F. C., á Avenida 28 de Setembro 271.
Juiz: Loriswaldo Telles de Moura, do Bangu' A. C.
Representante: Aldemar G. de Paiva, do S. Christovão A. C.

SERIE «B»

America x Tijuca — Segundos quadros, ás 8 e 30 horas e primeiros quadros, ás 9 e 30 horas.
Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.
Juiz: Carlos Saintive, do C. R. Flamengo.
Representante: Harry Brochet, da Associação Christã de Moços.

Vasco x Fluminense — Segundos quadros, ás 8.30 e primeiros quadros ás 9,30 horas.
Campo:
Juiz: Nelson Cardoso, da Associação Christã de Moços.
Representante: Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

Dia 12.

SERIE «A»

Bangu' x Syrio — Segundos teams, ás 8,30 e primeiros teams, as 9,30 horas.
Campo: do Bangu A. C., á rua Ferrer — Estação de Bangu'.
Juiz: Cyço Reis Alves, do Villa Isabel F. C.
Representante: tenente Altamiro O' Reilly de Souza.

SERIE «B»

S. Christovão x Flamengo — Segundos teams, ás 8 e 30, e primeiros teams, ás 9 e 30 horas.
Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.
Juiz: Armando Martins, do America F. C.
Representante: Arno Frank, do C. R. Vasco da Gama.

Associação x Mangueira — Segundos teams, 8 e 30 e primeiros teams, 9 e 30 horas.
Campo: do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.
Juiz: Gerdal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C.
Representante: Luiz Duque Estrada de Barros, do Botafogo F. C.

Aos clubs filiados

Em nome do Sr. presidente e o pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Desportos Athleticos, solicito aos clubs que tenham de dar juizes para as competições de Basketball, a fineza de providenciarem para que os mesmos estejam no dia, local e hora marcada de suas competições, lembrando, outrosim, o que prescreve o artigo 29, capitulo VIII, Tit. III, do Codigo Esportivo.

CAMPEONATO COLLEGIAL
Estão abertas as inscripções

Na secretaria do Club de Regatas do Flamengo, estão abertas as inscripções para os estabelecimentos de ensino desta capital, que quizerem disputar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, instituido pelo campeão de mar e terra.

A directoria do C. R. F., na impossibilidade de se dirigir a todos os collegios desta capital, convida os que não receberam o officio expedido pela sua secretaria, a procurar nesta, as necessarias instrucções, afim de obter a inscripção no campeonato.

A sua regulamentação foi ligeiramente modificada e não a publicamos hoje, devido á falta de espaço, o que faremos nestes dias.

O match Syrio x Flamengo não será uma partida facil para o "leader" da tabella

Apesar da distancia que separa na tabella de pontos, os dois rivaes de amanhã da luta que será travada no "Stadinho" da rua Campos Salles, não se póde dizer que esse encontro será despido de interesse. Pelo contrario, quem tem acompanhado a pouca "chance" com que tem actuado o novel gremio da Amea, e conhece perfeitamente o seu quadro, sabe que elle possue uma defesa magnifica, que não fica devendo nada a dos seus rivaes, e uma linha de forwards, que de dia a dia, tem melhorado a sua actuação.

Sobre o seu rival, nada se precisa dizer — elle é o Club de Regatas do Flamengo.

Parecerá a alguns, que a quéda do Syrio é inevitavel, mas, quem sabe?

Ainda no anno passado, o rubro-negro, inesperadamente, soffreu uma derrota bem grande do Botafogo, e não deve se descuidar do seu rival de amanhã, que ainda ante-hontem, treinando contra o São Christovão, ambos com os teams completos, derrotou por 3 x 1, o club que já foi vencido pelo rubro-negro, por 3 x 2.

Ainda hontem, encontramos o Perigoso, que nos disse que o seu novo club estréa dois novos elementos na linha, que o team está treinado, etc., arrematando as suas palavras, com o termo em gyria:

— Não vai ser "sopa", não...

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS:

A Commissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua sessão ordinaria realisada em 4 do corrente, resolveu o seguinte:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) despachar para o Conselho Deliberativo o officio do Brasil Kennel Club, de accôrdo com os estatutos em vigor;

c) tomar conhecimento do processo referente á communicação do Departamento Technico, ns. 271 e 272 e, de accôrdo com o resolvido, officiar aos interessados;

d) scientificar-se da audiencia havida entre o presidente em exercicio da A. M. E. A. e o presidente da Liga Brasileira de Desportos e, de accôrdo com as resoluções, marcar nova audiencia para quinta-feira proxima, dia 11 do corrente, ás 10.45 horas;

e) tomar conhecimento do officio do S. Christovão Athletico Club, n. 38, de 1º de junho e officiar conforme o deliberado;

f) tomar conhecimento do officio n. 334, de 28 de maio ultimo, do Fluminense F. B. C., e conceder o dia 14 de julho do anno corrente, para a realisação do match amistoso, officiando-se antes á Confederação Brasileira de Desportos;

g) dar o seguinte despacho ao officio n. 325, de 26 de maio ultimo, do Fluminense F. B. C. — «Sendo viavel, conceda-se»;

h) dar o seguinte despacho no officio n. 1.132, de 3 do corrente, do Club de Regatas do Flamengo: — «Sim, salvo qualquer impedimento ulterior»;

i) approvar o relatorio do Torneio Initium de Basketball, apresentado pelo Departamento Technico, cujo campeão foi o Club de Regatas Vasco da Gama, e enviar o processo ao Conselho Deliberativo;

j) approvar a marcação de pontos aos clubs filiados, conforme communicação do Departamento Technico n. 305, e publicação feita em nota separada;

k) ter conhecimento do officio n. 64, de 4 do corrente, do Bangu' A. C., e officio n. 592, de 3 do corrente, do Club de Regatas Vasco da Gama, e, de accôrdo com a communicação do Departamento Technico, transferir a competição de Lawn-Tennis, marcada na tabella para o dia 7 do corrente, para data posteriormente marcada em «Nota official deste Departamento»;

l) ter conhecimento da circular n. 6, de 2 do corrente, da Confederação Brasileira de Desportos, e providenciar de accôrdo;

m) interdictar a praça de esportes para Basketball, do Club de Regatas Vasco da Gama, até que a mesma satisfaça as exigencias do Departamento Technico;

n) officiar aos seguintes clubs: America F. C., Bangu' A. C., Botafogo F. C., S. C. Brasil, C. R. do Flamengo, Fluminense F. C., São Christovão A. C. e Club de Regatas Vasco da Gama, requisitando os amadores para o preparo do seleccionado desta Capital:

a) tomar conhecimento das communicações do Departamento Technico, ns. 301, 302 e 303, e officiar o resolvido aos clubs interessados;

p) tomar conhecimento da communicação do Departamento Technico n. 304, e officiar ao Sport Club Mangueira, sobre o caso;

q) lembrar aos clubs filiados o que prescreve o art. 9º, n. 15 dos estatutos em vigor e negar a inscripção de alguns amadores constantes as communicações ns. 298, 284 e 300, do Departamento Technico.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

De accordo com as condições affixadas na secretaria do Jockey Club, para a organisação dos pareos complementares do programma da corrida de 14 do corrente, no prado fluminense, serão encerradas, hoje, ás 5 1|2 horas da tarde, as respectivas inscripções.

Na mesma occasião serão recebidas as declarações de «forfaits» para o «G. P. Cruzeiro do Sul», «Classico São Francisco Xavier», e 6.ª eliminatoria «Criação Nacional», (prova official).

— De accordo com as ultimas cotações são favoritos para a corrida de amanhã, no Derby Club, os seguintes parelheiros, estando tambem indicadas as respectivas montarias:

1.º pareo — 1.250 metros — Prata (P. Zabala) 18 e Penelope (Escobar) 22.
2.º pareo — 1.609 metros — Moreno (Ricardo Araujo), Mouro (Lydio), 25.
3.º pareo — 1.500 metros — Paradatu' (Zabala) 16 e Baroneza (Braulio), 22.
4.º pareo — 1.000 metros — Quietação (A. Feijó) 18 e Marambaguape (Dinarte) 22.
5.º pareo — 1.609 metros — Perfumado (Nicacio) e Sincera, (Feijó), 25.
6.º pareo — 2.500 metros — Tupan (Dinarte) e Minti Mi (A. Rosa) 25.
7.º pareo — 1.800 metros — Leblon (Zabala) 20 e Pertinaz (A. Feijó) 22.
8.º pareo — 1.609 metros — Estero (Feijó), 20 e Palmella, A. Rosa), 30.

— Daniel Lopez seguiu para São Paulo, afim de dirigir o potro Paco, substituindo assim Alfonso Silva, que continua enfermo nesta Capital.

— A' vista do embarque de Daniel Lopez, o cavallo Regente, que deveria ter sua direcção no «G. P. Derby Nacional», será pilotado por J. Arancibia.

Após a corrida de domingo proximo, em São Paulo, o jockey Daniel Lopez regressará ao Chile.

— O estreante Florete, terá por piloto, Claudio Ferreira, que tambem montará Flavelia, Jenny e Bragança.

— Arancibia substituirá Alfonso Silva na montaria de Tico Tico e de Quebranto, do stud Paula Machado.

— Não correrá amanhã o cavallo Rataplan.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Seseof top iplpopo po popo ddopo

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 11 e meia horas; audiencia ás 2 e meia horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quarta Camara ás 11 horas da manhã; audiencia anterior a sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda e Oitava, audiencia ás 1. horas.

PREGÕES

"Mesmo que não sejam apresentadas as conclusões e as copias a que se refere o art. 1.159 do Cod. de Processo Civil e Commercial, continuará o recurso e dar-se-á o julgamento".

Esta a decisão tomada pela Egregia Côrte de Appellação na sessão ultima, de quinta-feira, a respeito da preliminar suscitada na collenda 2.ª Camara, por occasião do julgamento de appellação, facto que motivou commentario nosso.

O illustre desembargador Sá Pereira, acompanhado por grande maioria de seus collegas, sustentou que a apresentação de conclusões não era termo substancial de processo e que os julgadores não se poderiam haver como menos instruidos na causa, pela circumstancia das conclusões não serem apresentadas, visto como o Tribunal tinha, como meios da apreciação do caso em especie, ainda o debate oral e a reunião em conselho secreto para exame dos autos.

Sentimo-nos satisfeitos em ver os pallidos argumentos que tivemos opportunidade de expender admittidos pelo Sr. desembargador Sá Pereira e por S. Ex. sustentados, com a autoridade que o eminente magistrado possue.

Votaram contra a resolução tomada os Srs. desembargadores Cesario Pereira — que allegou ficar mal ferido dessa fórma o processo oral — Saraiva Junior e Ovidio Romeiro.

* * *

Hontem, no escuro corredor que serve aos gabinetes dos juizes, no Forum, havia uma quantidade tal de pessoas que difficultava a passagem.

O motivo dessa agglomeração se explicava: — ia-se iniciar a qualificação dos denunciados do famoso processo da Previsora Riograndense...

A qualificação se fez no gabinete do Sr. juiz da 4.ª Vara Civel, Dr. Duque Estrada, que se encontra substituindo o Dr. Silva Castro.

Merece especial registro a fórma delicada, liberal, elegante, com que o Dr. Duque Estrada agiu, o que grandemente suavisava a pesada atmosphera que dominava o ambiente, derivada da indignação mal soffreada, de grande parte dos denunciados, ante a insupportavel linguagem em que veio traçada a denuncia.

O Sr. Dr. 1.º Curador das Massas, esteve presente durante toda a audiencia, que proseguirá na proxima sexta-feira, 12 do corrente mez.

* * *

A 5.ª Camara da Côrte de Appellação julgou, hontem, o aggravo que se pensava vir resolver a questão da distribuição facultativa.

Pensava-se...

Todavia o Collendo Tribunal o que fez foi, realmente, adiar a resolução do importante caso, pois, simplesmente decidiu que o M. M. juiz da 4.ª Vara andou muito bem negando-se a despachar uma petição inicial que lhe não fôra precisamente distribuida...

Continúa, pois, aberta a questão, até que um interessado mais paciente provoque de novo o Juizo Eleitoral e recorra de sua decisão, se lhe fôr contraria, á Superior Instancia.

* * *

Os embargos longos e proficientemente articulados, que em outro logar desta secção publicamos, firmados pelo Dr. Heitor Lima, collocam, pela primeira vez, nos devidos termos, o tormentoso assumpto da apreciação das circumstancias aggravantes e attenuantes dos delictos, quando em concurso umas com as outras.

Cumpre que o empirismo até hoje reinante em tão delicado campo ceda o logar ao criterio scientifico, estudando-se a questão do ponto de vista da criminologia applicada, cujas luzes podem perfeitamente orientar o juiz na applicação da pena.

Chamamos para o trabalho a attenção dos especialistas, e com curiosidade aguardemos a manifestação do Egregio Supremo Tribunal Federal, dada a importancia do assumpto e á relevancia que lhe imprimiu o advogado signatario dos embargos.

* * *

O nosso prezado companheiro Dr. Jayme Praça foi nomeado pelo Sr. ministro da Justiça, para o logar de 3.º supplente de pretor da 6.ª Pretoria Criminal.

PROROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

Ha dias, foi offerecido á Camara dos Deputados projecto mandando sustar, salvo os casos ahi expressos, por 18 mezes da data de sua conversão em lei, as acções de despejos ou mandados de imissão de posse em predios urbanos, no Districto Federal, em quaesquer de suas Justiças.

E' bem de ver que a necessidade de protecção aos inquilinos se impõe, mais do que nunca, e erram aquelles que assoalham, aliás em reduzido numero e suspeito por composto de proprietarios em sua maioria, que a crise das habitações passou, e existe hoje numero sufficiente de predios no Districto Federal, para abrigo de sua população.

As casas de alugueres superiores a 700$000, encontradas; as de 700$000 a 500$000 são difficeis; as de aluguel de 500$000 a 100$000 são de difficuldade absoluta e premente.

Não ha mais casas, no sentido amplo da palavra, de aluguel inferior a 100$000; as poucas que ainda hoje se apresentam em [illegible] devem-se apenas a sua conservação á lei do inquilinato que não permittiu majoral-os; logo que desoccupadas, porém, são estes [illegible] mais por aquelle aluguel, sim pelo dobro, e ás vezes mais!

Ora, a grande massa popular é constituida justamente pelos que não podem pagar alugueres de réis 100$000: a continuação da lei do inquilinato representa, por isso, uma seria questão de ordem social.

A suppressão do relativo amparo que os inquilinos vêem gosando, traria consequencias de tal sorte, que não se póde denominar de temerario o prognostico de que se assim viesse a succeder, a ordem publica seria fatalmente apunhalada.

«Panem et circem.»

Não vejo felicidade e constitucionalidade no criterio adoptado no projecto, consoante em restringir-se a applicação da futura lei, apenas ao Districto Federal.

Varios outros Estados da Federação Brasileira se resentem do mal que aquelle projecto tem em mira attenuar.

De Recife notavel professor de direito e advogado militante, agradecendo a offerta de um exemplar do meu livro «Leis do Inquilinato», escreveu-me que o assumpto naquella cidade é de actualidade palpitante.

Em Fortaleza, ainda ha poucos dias dizia-me um de seus notaveis causidicos, o problema da habitação é resolvido com difficuldades e onus invenciveis para muitos. Que dizer-se de centros mais populosos ainda, como S. Salvador, Porto Alegre, Bello Horizonte e São Paulo?

As leis do inquilinato têm caracter substantivo; são «leis federaes» e estas obrigam a todos os Estados da Federação Brasileira, por força do art. 34, paragrapho 23 da Constituição Federal.

Dahi, não ser permissivel a creação de dispositivo de lei sobre assumpto de ordem geral para os cidadãos brasileiros, restringindo-se sua vigencia e applicação, em beneficio exclusivo dos habitantes do Districto Federal.

Semelhante restricção importará em desigualar nos direitos de caracter civil ou substantivo, os habitantes dos demais Estados do Brasil, contravindo-se com esse odioso proceder o basilar, art. 72, paragrapho 2, da Constituição.

"Todos são iguaes perante a lei".

A Lei do Inquilinato que afinal viera determinar aquella restricção a este Districto, nessa restricção que impuzesse, não seria cumprida pelos nossos tribunaes que, orgãos applicadores da lei e della interpretadores em face dos textos constitucionaes citados, teriam de extendel-a em seu beneficio, a **todo o territorio brasileiro**...

Das mesmas necessidades prementes que deram fundamento ao projecto em apreço, soffrem as populações urbanas dos demais Estados, notoriamente nas suas respectivas capitaes.

E' certo, em muitas cidades do interior, não aflorou, por emquanto, a crise das habitações; na impossibilidade de fazer-se estatistica das que carecem dos beneficios daquella lei e das que delles podem prescindir, o criterio do legislador esclarecido deve propender para a "generalisação" dos dispositivos referentes ao inquilinato.

Para os Estados que já lutam com a falta de habitações e a consequente ascensão dos alugueres, a lei attenderá desde logo ao "estado de necessidade actualizada" de suas populações; para as cidades que felizes constituirem excepção aquella necessidade, ficará sem inconveniente algum, preventivamente feita a regulamentação "ad futurum".

Não se argumente com a philosophia de que após a necessidade vem a lei regulamental-a, consistindo o criterio acima proposto, na subversão do criterio racional da formação do direito.

Os rasgados vivos horizontes novos dos anseios sociaes não mais permittem o estylo classico daquella decadente doutrina.

Em varios ramos do conhecimento humano encontra-se a actuação preventiva: existe a hygiene preventiva na medicina; na engenharia a muralha prevenindo a possivel quéda das barreiras; no proprio dominio da legislação, temos, policia preventiva.

O "ideal pratico" é prevenir e desenvolver no meio social organisado a regulamentação antecipada das necessidades, o que constituirá por certo o desideratum de maxima perfectibilidade juridica.

Noredino C. Alves da Silva

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — E. Stampa Berg.
Escrivão — Bandeira de Mello.
Expediente:
Despejo — João Jacques Villela, autor; A. Mantelman & C., réos.— Sellados e preparados, á conclusão.
Summaria — Antonio Fernandes Ribeiro, autor; Soc. Anonyma «Empresa Neptuno», ré.— Recebo a appellação no effeito devolutivo.
Notificação — Marine & C., autores; F. A. Salgueiro, réo.— Entregue-se a parte independente de traslado.
Inventario — Caetano Vieira da Costa, autor; Dr. Cezar Vieira da Costa, fallecido.— Julgo por sentença o calculo de fls. 12 para que produza os seus juridicos e legaes effeitos, resalvados os direitos de terceiros.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino — A. Carvalho.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.
Expediente:
Não houve.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Sussekind
Escrivão — José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.
Inventario — Fallecido, Antonio Lourenço da Costa; inventariante Philomena Guilhermina da Costa.— Diga o inventariante sobre a petição de fls. 25.
Despejo — Autora, S. Expansão Territorial; réos, herdeiros de Francisco Manoel Arruda.— O juiz tomou conhecimento da reclamação ordenando que fosse junta aos autos a excepção, promovendo nova audiencia para discussão e julgamento do recurso offerecido.
Annullação de casamento — Autora, Cecilia Corrêa Vasques— réo, José Corrêa Vasques.— Promova o interessado a audiencia especial, de que trata o art. 308 do Codigo do Processo, para deliberarem sobre a prova a ser produzida.
Execução de sentença — Exequente, José Maria de Oliveira executado, Joaquim Augusto de Oliveira.— Estando os seus bens em Portugal, a duvida do Sr. escrivão é procedente, pelo que autoriso a expedição de carta rogatoria, em execução á sentença, de accordo com o art. 960 n. II e 973 do Codigo de Processo Civil e Commercial.
Inventarios — Fallecida, Thereza Monteiro de Barros e Mello; inventariante, Maria Luiza de Mello e Araujo.— Ao Dr. 1º procurador da Fazenda, que designou para funccionar no inventario.
—— Fallecido, João José da Costa.— Proceda-se ao calculo.
—— Fallecida, Themisa de Oliveira Castro.— A' inscripção.
—— Fallecida, Maria Syderia Ferraz de Camacho.— A' inscripção.
—— Fallecida, Emerita Rocayuva Cunha.— Digam os interessados sobre o calculo.
—— Fallecida, Mariana Joaquina Sergio do Rosario.— Ao Dr. 2º procurador.
Autos com vista:
Ao advogado Arthur Cumplido de Sant'Anna, a acção ord'naria entre Almerio Pinto de Albuquerque e Léon Lenit.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão — Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.
Expediente:
Inventario — Fallecido, Benjamin do Carmo Braga; inventariante, Deolinda Carlota Camarinha Braga.— Sobre o calculo digam os interessados.
Dissolução (D. Araujo & C.) — Supplicante, Antonio Conde Garcia — Sobre o exame digam os interessados.
Ordinaria — Autores, Steimberg Meyer & C.; ré, Companhia Nacional de Navegação Costeira.—Cumpra-se o accordam de fls. 90 v.
Demarcação — Autora, Emma Maria Antonietta Gheriere; réos William Newland e outros.— Recebida a appellação em seus effeito regulares.
Autos com vista:
Ao advogado João Franca, a reivindicação, em fallencia entre Noraldino Lima e massa fallida da Companhia Territorial e Constructora.

QUARTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia de hontem:
O Dr. Almachio de Souza Ribeiro, por parte do Dr. Izidoro de Souza Ribeiro e sua mulher, na acção em que contendem com os herdeiros e sucessores de Angelo Benevenuto, accusou a revelia destes e marcou a audiencia especial de 8 do corrente, para se pi[illegible] de conformidade com o art. 308 do Codigo de Processo Civil e Commercial.
—— O Dr. José P. Brandão, por parte do Banco de Hespanha e Brasil, accusou a citação de Eloy Pereira Palmeira, para ver-se-lhe propor uma acção de cobrança da quantia de 116:000$000.
Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.
Expediente:
Despejos — A., Antonio José Lopes de Araujo; R., Maria José Cabral.— Julgada improcedente a acção.
—— A., José de Almeida Ferreira; R., massa fallida de F. da Silva & C.— Julgada procedente a acção e ordenado o despejo requerido.
Prestação de contas — Supplicante, Delfina Tavares de Almeida supplicado, Chrysostomo José de Macedo.— O juiz manteve a decisão aggravada.
Inventario — Fallecido, Joaquim Januario de Sá Barbosa; inventariante, Albano da Resurreição Reis.— Julgado por sentença o calculo.

SEXTA

Juiz — Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão — Coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia de hontem:
Sergio de Barros Azevedo accusou a citação feita a Nahum Monassa para ver-se-lhe assignar o prazo de 20 dias para desoccupar o predio n. 46, á rua Dias da Rocha, sob pena de despejo judicial á sua custa.
—— Anacleto Rodrigues Silva accusou a citação aos interessados incertos ausentes na acção de usucapião em que contendem, para sciencia e ver passar em julgado a sentença que decidiu afinal a acção.
—— A S. A. «A Perseverança» accusou a citação de Oswaldo Crespo Pereira de Souza para não proseguir no intento de exercer actos de posse nos terrenos da supplicante, sob as penas comminadas.
—— Joaquim da Silva accusou a citação edital feita a sua mulher, para falar aos termos da acção de desquite que lhe propõe, sob pena de revelia.
Audiencia especial:
Ignacio Esteves accusou a citação feita a Carlos Esteves para, nesta audiencia, ver offerecer as provas e pedir dilação para seu complemento, sob as penas da lei, na acção ordinaria em que contendem.
Apregoado, compareceu o réo e pediu 20 dias de prazo para produzir suas provas e fazer depôr testemunhas o autor, etc., sob as penas da lei.
Publicações — Summaria que Adrião Antão Bellenger move a Françoise Olloix.— Julgada improcedente e condemnado o autor nas custas.
——**Acção ordinaria** que Paolo Pagani move a A. Thun, julgando procedente e condemnado o réo nas custas.
Expediente:
Inventario — Fallecida, Gloria Santos Leal.— Sellados e preparados, á conclusão.
Executivo por nota promissoria — Exequente, Castro Guidão & C.; executado, Antonio da Silva Ferreira Junior.— Junte o requerimento e o documento de cessão.

Concurso de attenuantes e aggravantes

O criterio psychologico, unico admissivel na mensuração da pena

POR EMBARGOS AO VENERANDO ACCORDAM A FLS. 20 V., DIZ OSCAR DE ARAUJO GUERRA, POR SEU ADVOGADO, COMO EMBARGANTE,

CONTRA

A

JUSTIÇA FEDERAL, COMO EMBARGADA, POR ESTA OU MELHOR FO'RMA DE DIREITO, O SEGUINTE,

E SE C.

I

Provará que o venerando accordam embargado julgou improcedente o pedido de revisão do processo do embargante, condemnado pelo jury deste Districto Federal a 16 annos e 6 mezes de prisão cellular, grão sub-medio do art. 294 § 1º do Codigo Penal, por haverem concorrido as circumstancias aggravantes do art. 39 § 5º e 7º (esta, qualitativa do delicto) e militado a seu favor as circumstancias attenuantes do art. 42 §§ 1º e 9º. Assim.

II

P. que o tribunal do jury, na resposta aos quesitos, affirmou a circumstancia qualificativa de haver o embargante procedido com surpreza, o que importou a classificação do delicto no art. 294 § 1º do Cod. Penal e ainda a circumstancia gradativa ou quantitativa de haver commettido o crime com superioridade em arma, de modo que a victima não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa mas reconheceu que o embargante tinha exemplar comportamento anterior, e não agira com pleno conhecimento do mal nem directa intenção de o praticar. Ora.

III

P. que a pena, conforme as respostas dadas pelo jury ao questionario, não podia ter sido imposta no grão sub-medio do art. 294 § 1º do Codigo Penal, mas no minimo do art. 294 § 2º, e se o embargante tivesse tido desde o inicio a assistencia de um profissional conhecedor de certas regras de direito, certamente a revisão teria sido concedida, não porque os Colendos Ministros não pudessem supprir as lacunas da petição, mas porque o trabalho de expôr, deduzir e arrazoar compete ao advogado, e a lei economica da divisão do trabalho, applicada á esphera judiciaria, ou mais propriamente á ordem forense, não póde ser violada sem os mais graves inconvenientes. Com effeito,

IV

P. que seria acto de franca insensatez pretender applicar a lei penal sem attender ao seu conteúdo psychologico, tanto mais quando ella é feita em vista das intenções que tende a cohibir ou punir em vista, portanto, de estados psychologicos e seria aberrante de simples principios decorrentes da [illegible] com offensa das leis do mundo moral. Dest'arte,

V

P. que o Codigo Penal prescreve as regras a serem observadas no balanço das attenuantes e das aggravantes, adoptando, com relação a estas, o criterio meramente objectivo, e, no que concerne áquelas, ora o criterio objectivo, ora o ponto de vista exclusivamente ideologico ou subjectivo:

> Art. 38. No concurso de circumstancias attenuantes e aggravantes prevalecem umas sobre as outras, ou se compensam, observadas as seguintes regras:
>
> § 1º — Prevalecerão as aggravantes:
>
> a) quando preponderar a perversidade do criminoso, a extensão do damno e a intensidade do alarma causado pelo crime (criterio objectivo directo);
>
> b) quando o criminoso for [illegible] a praticar más acções ou desregrado de costumes (criterio objectivo indirecto).
>
> § 2º — Prevalecerão as attenuantes:
>
> c) quando o crime não for revestido de circumstancia indicativa de maior perversidade (criterio objectivo directo);
>
> d) quando o criminoso não estiver em condições de comprehender toda a gravidade e perigo da situação a que se expõe, nem a extensão e consequencias de sua responsabilidade (criterio subjectivo).
>
> § 3º — Compensam-se umas circumstancias com outras, sendo da mesma importancia ou intensidade (criterio intellectual), ou de igual numero (criterio real ou arithmetico).

Nesta conformidade.

VI

P. que, se as circumstancias modificativas da penalidade, em face uma das outras, podem neutralisar-se, preponderar estas sobre aquellas, ou ceder taes a quaes, é consequencia logicamente inevitavel que o juiz, cuja tarefa na mensuração da pena é facil quando se lhe deparem circumstancias objectivas, intrinsecas ao delicto, encontre difficuldade quando tiver de apreciar o aspecto subjectivo do drama criminal, intervindo como psychologo na analyse do estado de animo ou de intelligencia da protagonista, afim de determinar, illuminado pelas lições da psychologia physiologica e morbida, até que ponto o transe affectivo ou mental do agente torna incompativel com o facto punivel qualquer elemento com que se queira aggravar a situação do reu.

Em verdade.

VII

P. que, dizendo o Codigo:

> PREVALECERÃO as attenuantes quando o criminoso não estiver em condições de comprehender toda a gravidade e perigo da situação a que se expõe, nem a extensão e consequencias de sua responsabilidade, não podia o legislador

pretender restringir o significado do verbo **prevalecer**, principalmente tendo em vista que ha impossibilidade manifesta em conciliar certas circumstancias aggravantes e attenuantes, sendo solução unica (admittida sempre a hypothese mais favoravel ao reu) a exclusão da aggravante, quando fundamentalmente incompativel com a attenuante reconhecida, como, por exemplo, affirmar que o delinquente commetteu o crime para desafrontar-se de grave injuria (attenuante do artigo 42 § 2º), e ao mesmo tempo affirmar que foi impellido por motivo reprovado ou frivolo (aggravante do art. 39 § 4º): claro está que a aggravante ficará cancellada, ou **prejudicada** pela attenuante, pois dada a contradicção dos dois termos prevalecerá o menos compromettedor da situação do reu. Por conseguinte,

VIII

P. que foi o proprio legislador quem admittiu a hypothese de poderem certas attenuantes prevalecer sobre certas aggravantes a ponto de supprimil-as. Fiel ao sentido lexicologico do vocabulo prevalecer, cujos matizes semanticos vão do "exceder num minimo em valor" até o "excluir, por primazia", do que fornece typico exemplo o classico Heitor Pinto, neste passo

> "A falsa opinião póde nalguns intervallos ter autoridade; mas emfim **a verdade prevalece**", isto é, prevalece a verdade com exclusão total do falso conceito, da falsa opinião, da mentira.

Isto posto,

IX

P. que o Egregio Supremo Tribunal Federal, em notavel accordam publicado no volume 28 da **Revista de Direito**, pags. 467-469, firmou a doutrina verdadeira, segundo a qual

> «a circumstancia attenuante do art. 42, § 1º do citado Codigo Penal exclue, por sua natureza, quaesquer aggravantes, e, portanto, a da premeditação, elementar do homicidio classificado no art. 294, § 1º do Codigo, o que importa a desclassificação para o § 2º do mesmo artigo, bem como, a do motivo frivolo, subsistindo apenas as duas attenuantes proclamadas pelo jury, o que reduz a pena ao grão minimo do § 2º».

E ainda,

X

P. que perfeitamente identica á presente foi a hypothese da revisão criminal n. 2.187, de que dá noticia o vol. 26 da **Revista do Supremo Tribunal Federal**, a pags. 88; o Egregio Supremo Tribunal, de accôrdo com o parecer do Sr. ministro Procurador Geral, julgou então que

> «as circumstancias aggravantes qualificativas da **surpreza** e da **superioridade em armas** (justamente o caso dos autos), são INCOMPATIVEIS com as circumstancias attenuantes da embriaguez e de **não ter tido o réo pleno conhecimento do mal nem directa intenção de praticaI-o**».

Effectivamente,

XI

P. que, tratando-se de um delicto passional, em que se dá o naufragio da consciencia e da vontade, contingencia que o jury reconheceu em parte na especie, quando affirmou não ter havido no delinquente pleno conhecimento do mal nem directa intenção de pratical-o, é insophismavel que a aggravante da superioridade em armas, reveladora de maior perversidade, e indice da temibilidade do agente, fica eliminada, por fundamentalmente incompativel com a situação de quem consumma um crime de impeto, com o espirito obnubilado, sem pleno conhecimento do mal, nem directa intenção de pratical-o.

Por isso,

XII

P. que o Sr. ministro Procurador Geral da Republica, a quem seria ridiculo negar intelligencia e illustração, tem sempre entendido que a attenuante do art. 42, § 1º do Codigo Penal exclue as aggravantes do art. 39, §§ 5º e 7º, isto é, quem commette um crime, com o conhecimento turbado e a intenção incerta, não se póde encontrar ao mesmo tempo em situação de perfeita lucidez, inteiramente senhor de si, a ponto de dispôr da calma necessaria para procurar surprehender a victima e contra ella, calculadamente, manejar a arma.

De facto,

XIII

P. que a opinião do Sr. ministro Procurador Geral tem no caso valor inestimavel, primeiro, porque se trata do orgão do Ministerio Publico, a quem incumbe a accusação nos processos criminaes, e o parecer pela mitigação da pena, partindo do accusador, traz o cunho da mais lidima insuspeição; segundo, porque, opinando de accôrdo com a jurisprudencia deste Egregio Tribunal, o Sr. ministro Procurador Geral entendeu que um accordam — um unico, — divergente dessa jurisprudencia, não poderia alteral-a; decisão isolada não faz jurisprudencia; e, quando a fizesse, não seria razão para deixar de attender aos dictames da sciencia, para não emendar noções menos exactas. Por esse motivo,

XIV

P. que, a despeito de um accordam dissonante, o Sr. ministro procurador geral, com isenção que seria impossivel deixar de enaltecer, sem trahir o respeito que attitudes elevadas devem inspirar a todos, assim officiou, na revisão criminal n. 2.555, pendente de julgamento:

> «Em caso semelhante, na Revisão Criminal n. 2.187, opinámos que a circumstancia attenuante do art. 42 § 1º **exclue** as aggravantes da **surpresa** e da **superioridade em armas**. E assim decidiu o Egregio Tribunal, por accordam de 15 de setembro de 1920, **confirmando anteriores decisões**».

De mais,

XV

P. que, tanto é exacta a doutrina da **exclusão** de certas contingencias qualificativas ou gradativas por outras, que o autor, ou mais propriamente, o redactor do Codigo Penal de 1890, Baptista Pereira, tratando das circumstancias aggravantes e attenuantes, declarou ter neste particular **modificado sufficientemente o systema do Codigo de 1830, conservando entretanto a sua estructura juridica**:

> «Pareceu-nos que assim ficava sufficientemente modificado o systema do Cod. de 1830, tão insinuado nos nossos habitos judiciarios e cuja estructura juridica convinha conservar» (in Macedo Soares, **Codigo Penal**, Rio, 1908, pag. 101).

Conseguintemente,

XVI

P. que, conservando a estructura juridica do Codigo Imperial, por estar o seu systema arraigado nos nossos habitos judiciarios, Baptista Pereira, referindo-se á situação anterior, escreveu:

> «A compensação não obedecia a regras precisas; ora entendia-se que a quantidade prevalecia sobre a qualidade, ora que devia preponderar o elemento attenuante sempre que as circumstancias fossem tantas ou taes, **que quasi justificassem o crime ou tirassem toda a força e valor ás aggravantes**».

Logo!

XVII

P. que, no systema anterior, certas attenuantes **travam toda a força e valor ás aggravantes**, quer dizer: supprimiam, excluiam, eliminavam as aggravantes, quando em concurso com estas, e tal systema foi **sufficientemente modificado, sem prejuizo da estructura juridica antiga, que convinha conservar**, limitando o novo Codigo, na phrase de seu autor,

> «a estabelecer certos preceitos para regular a preponderancia das circumstancias umas sobre as outras, e a sua compensação» (in Macedo Soares, ob. cit., pag. 101),

porquanto o Codigo Imperial, que estabelecera em geral para todos os grãos dos crimes a medida da pena nos dois limites extremos,

> «não prescreveu nenhuma regra, quanto ao modo pratico de applicar-se a pena em concurso de circumstancias aggravantes e attenuantes» (in ob. cit., pag. 100),

e eis a contribuição historica trazida pelo autor do Codigo Penal vigente á discussão da materia: a legislação actual creou regras para a applicação scientifica das aggravantes e attenuantes, conservando, porém, a estructura juridica do Codigo anterior, em cujo systema **o elemento attenuante podia ir ao ponto de tirar toda a força e valor ao elemento aggravante**.

Sendo assim,

XVIII

P. que, pleiteando a reforma do accordam, não anima o embargante a esperança na versatilidade dos julgadores, senão, e tão só, a aspiração de que, sujeitando a especie a novo exame, o Colendo Tribunal, movido pela preoccupação unica de acertar, modifique a decisão proferida; nem para outro fim foram instituidos os recursos, senão para offerecer aos juizes a opportunidade de dizerem em nome da Justiça a ultima palavra, e evitar a tempo a iniquidade; versatil é aquelle que, desattento aos imperativos da verdade, muda de opinião ao sabor das conveniencias suas ou alheias; a versatilidade é a serva da mentira; ao passo que no repudio ao erro outra cousa não ha senão fidelidade a principios superiores e coherencia com os mais altos mandamentos da razão humana; vezes sem conta este Egregio Tribunal tem reformado **unanimemente accordams unanimes**, e não se sabe de nada que mais possa honral-o do que a nobre coragem com que assim confessa a propria fallibilidade, ao mesmo tempo que salva o grande principio moral do predominio da verdade.

Tanto mais quanto

XIX

P. que seria impossivel esquecer o exemplo do eximio Carrara, que tratando da adaptação da escala das penas á escala dos delictos pelo criterio descendente, adoptado pela universalidade dos theoristas e por elle ensinado aos discipulos durante trinta annos, confessou ter de ceder o passo á opinião de Pessina, professor na Universidade de Napoles e propugnador da regra opposta: eis as nobres e desassombradas palavras do genial criminalista:

> «Meditando seriamente, não sinto difficuldades em **recuar do velho preceito**, posto que acolhido e ensinado por mim no **curso de trinta annos** por inspiração de Carmignani, e em substituil-o pelo opposto ensinamento do summo philosopho napolitano. Não me importa **quod dixi, sed quod verum est**» (**Programma** Lucca, 1890, 11, pag. 186).

Ao demais

XX

P. que o advogado, cujo patrocinio foi pedido neste tramite do processo, trouxe para a causa todo o generoso ardor de que é capaz a sua alma commovida, porque menos o punge a sorte do presidiario atirado ao fundo do carcere por uma dessas desgraças espantosas de que as paixões do amor semeiam o mundo, do que o desespero de uma irmã dedicada até ao sacrificio, e o inexprimivel infortunio de um coração cujo rythmo se vai amortecendo ao peso dos mais acerbos soffrimentos, como os que acabrunham a mãe do embargante, consumida pela idéa de que possa fechar para sempre os olhos sem receber, como consolo extremo, o carinho de seu filho.

Todavia,

XXI

P. que o relator do feito o Sr. ministro Pedro dos Santos, é um espirito batido de luz, do qual, se poderia dizer, sem resquicio de lisonja, que vive sob a acção permanente do heliotropismo da verdade, uma intelligencia voltada para as fontes de belleza do universo, uma mentalidade incompativel com os preconceitos da vaidade e com a hypocrisia das formulas, um psychologo a quem o espectaculo da vida e as lições da experiencia convenceram de que o sentimento tem que estar na base de todas as acções humanas, como o mais nobre elemento inspirador da conducta e o mais vigoroso propulsor do progresso, um coração forrado de idealismo, um dos mais altos indices da nossa civilisação, e tanto basta para tornar certo que proporá ao Colendo Tribunal a reforma do julgado pelo recebimento de embargos, se se convencer de que esta é a solução justa e humana.

Em caso tal

XXII

P. que os presentes embargos devem ser recebidos, para os seguintes **effeitos**:

a) decidir que a circumstancia attenuante do artigo 42, parag. 1.º do **Codigo Penal exclue** as aggravantes da superioridade em arma (art. 39 parag. 5.º) e da surpresa (art. 39 parag. 7.º);

b) desclassificar o delicto para o parag. 2.º do artigo 294 do mesmo Codigo;

c) reduzir a pena ao grão minimo visto subsistir unicamente a circumstancia attenuante de — não ter havido no delinquente pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar —, com o que o Egregio Supremo Tribunal Federal fará

JUSTIÇA.

28-5-925.

HEITOR LIMA.

CONCORDATA DE RENATO CATALDI

JUIZO DA 2.ª VARA CIVEL

Aviso aos credores

Os commissarios abaixo communicam a todos os interessados na concordata supra que se acham diariamente á disposição dos mesmos á Avenida Rio Branco, 117, 2.º andar, salas 1 a 3, das 9 ½ ás 11 ½, e no estabelecimento commercial do concordatario, á rua da Alfandega, 148, das 4 ás 5.

Ricardo Rego
Alexandre Naylor
Fernando Lyra

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo Sr. Antonio Geraldo Ferreira Coelho compareceram os Srs. desembargadores Nabuco de Abreu, Sá Pereira e Ovidio Romeiro.

Julgamentos

Embargos de declaração no conflicto de jurisdicção — N. 21 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; suscitantes, Antonio Maciel & C.; suscitados, Drs. Juiz da 1ª Pretoria Civel e Juiz de Direito da 6ª Vara Civel.— Julgou-se procedentes os embargos para mandar-se fazer a declaração reclamada.

Appellações civeis — N. 6.178 — Relator, Sr. desembargador Sá Pereira; appellante, Francisco Martins de Aguiar; appellada, Companhia Calçado Cleveland.— Negou-se provimento, unanimemente.

N. 6.351 — (Desistencia) — Relator, desembargador Sá Pereira; appellante, Dr. Arthur Castagnoli; appellado, Dr. Oscar de Carvalho Azevedo.— Julgou-se a desistencia, unanimemente.

N. 6.644 — Desistencia) — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Bomsuccesso Football Club; appellados, Dr. Benedicto de Azeredo Lopes e outro. — Julgou-se a desistencia, unanimemente.

N. 6.980 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel; appellados, Manoel Emilio Pereira Machado da Silva e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

Em mesa

Appellações civeis — Ns. 6.537, 6.822, 6.681 e 6.768.

Sorteio — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu.

Appellações civeis — Ns. 545, 5.629, 6.970, 6.634, 6.672, 7.014, 6.721, 6.911, 7.031 e 7.120.

—— Ao Sr. desembargador Sá Pereira.

Appellações civeis — Ns. 6.371, 7.023, 6.887, 7.109, 6.723, 406, 5.898, 6.072, 6.877 e 7.137.

—— Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro.

Appellações civeis — Ns. 6.567, 6.792, 6.802, 7.005, 7.126, 5.192, 6.077, 6.852, 6.961 e 7.103.

Despachos — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu.

Appelações civeis — Ns. 4.780, 5.565, 6.717, 6.840, 7.092 e 6.897.

—— Ao Sr. desembargador Sá Pereira.

Appellações civeis — Ns. 5.830, 6.213, 6.470, 6.478, 6.956 e 7.003.

—— Ao Sr. desembargador Ovidio Romeiro.

Appellações civeis — Ns. 3.661, 4.624, 5.238, 5.756, 4.956, 6.140, 6.600, 6.952, 6.979, 7.081 e 7.109.

Accordãos publicados

Appelações civeis — Ns. 6.644, 6.262, 6.484, 6.678 e 6.767.

Conflictos de jurisdicção — Numeros 19, 23 e 24.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo Sr. Dr. Cicero Brant, reuniu-se hontem, comparecendo os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

Julgamentos

Aggravos de petição — N. 1.061 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Dr. Hugo Dunshee de Abranches; aggravado, o Juizo da 4. Vara Civel.— Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanimemente.

—— 757 — (Prestação de contas) — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; primeiros aggravantes, Henrique Simonard, Banco do Brasil, Norte America e outros; segundos aggravantes, os syndicos da liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana; aggravados, os mesmos.— Julgando procedente a preliminar dos primeiros aggravantes não conheceu do aggravo dos segundos aggravantes por ter sido interposto por advogado sem procuração, unanimemente.

Deu-se provimento em parte ao aggravo dos primeiros aggravantes para glozar a verba de tres mil quatrocentos e oitenta e sete contos, oitocentos e cinco mil 309 réis, tambem unanimemente. Funccionaram convocados os Srs. desembargadores Celso Guimarães, Ovidio Romeiro e Saraiva Junior. Foram impedidos os Juizes da 5ª Camara e mais os drs. desembargadores Sá Pereira e Nabuco de Abreu. Falou pelo primeiro aggravante Henrique Simonard o Dr. Eurico Sá Pereira.

Publicações

Aggravos de petição — Ns. 56, 807, 875, 9.025, 1.012, 1.013, 1.038, 1.079, 1.093, 1.100 d. 168 e 1.181.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

Moreira Name & Cia. (Summario) — Arbitro os salarios dos peritos de fls. 35 em réis 300$000 para cada um.

M. Lerman — Sellados e preparados, á conclusão.

L. Claudio & Cia. (Prestação de contas) — Supplicantes, Furaan & Cia. ex-syndicos — Sellados e preparados, á conclusão.

A. Dias de Souza — Nomeio commissarios em substituição, os credores B. Gomes de Carvalho: J. P. Ramalho & Cia. e J. Cruzeiro & Cia.

Romero Jardim & Cia. — O juiz indicou que fossem expedidos editaes de convocação dos credores desta firma, para o fim de deliberarem sobre a proposta de concordata extinctiva de 21 °|° por saldo dos creditos em tres prestações de 7 °|° a 6, 12 e 18 mezes da data homologatoria.

Francisco Bulus — Foi recebida a queixa e designado o dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, para ter logar o summario.

L. P. d'Oliveira — Ao Dr. 1º Curador das Massas para funccionar no processo-crime.

Antonio de Aguiar — A reunião dos credores está marcada para o dia 10 do corrente, á 1 hora da tarde.

TERCEIRA VARA CIVEL

Pedro Passos — O juiz homologou a concordata preventiva do negociante acima, para os fins de direito.

Francisco Carneiro — Ao Dr. Curador das Massas.

M. Couto & Pinheiro — Nomeado commissario, em substituição, o credor Antonio de Sá.

QUINTA VARA CIVEL

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos — O juiz poz em prova as reivindicações de Claire Casinave, Augusto Larousse, Louis Dubois e Arthur Prado.

SEXTA VARA CIVEL

Viuva Pereira da Costa & Filhos — Indefiro o pedido de fls. 112, salvo ao requerente o direito de usar dos meios proprios.

Torres Figueiredo & Cia. — Nomeado commissario, Josué dos Santos Lima.

Antonio Alves da Silva Junior (Rehabilitação) — Na forma da promoção do Dr. Curador das Massas.

Antonio Alves da Silva Junior (Summario) — O juiz entende que o credor, não se tendo habilitado, não tem qualidade para offerecer a presente queixa. Marcou, entretanto, o prazo legal para sua apresentação á instancia superior.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 2.º Officio)
Escrivão, Dr. Renato de Campos.
Audiencias: as terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.
Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou o calculo de imposto no inventario de Maria do Carmo Antunes [illegible] e Souza.
Expediente:
Inventarios — Fallecido, Sebastião João de Oliveira — Trata-se de usufructo? Nelle ha o usufructuario, com onus e fructus, e o senhor da coisa, com a propriedade. Não poderá ser fideicommisso? A propriedade não fica, pela clausula testamentaria, com alguem, a que se ajuste a figura juridica do fiduciario? Discordam os interessados; mas o que é certo é que justamente isto é que se dá nos autos. Os herdeiros recebem os bens como fiduciarios.
—— Liberia Rosa Carneiro — A verificação e a avaliação, pelos peritos privativos, intimados o Curador e Procurador.
—— Maria Emilia de Jesus Azeredo — O cartorio de Ausentes informará se a policia remetteu os bens de que se trata e que deviam ter sido arrecadados.
—— Coronel Henrique da Silva Coutinho — Foi deferido o pedido.
—— Luiz Tavares Guerra — Sellados e preparados.
—— Antonio Dias Salvador — Digam os interessados.
—— Amadeu José Maria Gonçalves de Magalhães — Na forma do parecer do Curador.
—— Constança Barbosa Rodrigues — Sobre a conta diga o intendente. Attenda-se na partilha o que receber a supplicante, pedido que foi deferido.
—— Luiz Alves Villela — Ao Curador de Orphãos.
—— Manoel Tavares — Na forma do parecer do Curador.
—— Cecilia Sobrinho Praça — Prosiga-se.
—— Anna Barros da Silva Reis — Foi designado o 3º Procurador.
—— Octavio de Andrade — Lance-se.
—— João Antonio Vieira Lima — Digam os interessados.
—— Giaccomo Lanzillotti — Foi deferido o pedido.
—— José Costa — Ao Curador.
Habilitação de credito — Requerente, Mario Telles — Na forma do parecer do Curador.
Licença para obras — Requerente, Edgard Maria Jacobina — Na forma do parecer do Curador.
Prestação de contas — Requerente, Antonio Satamine Sobrinho — Digam os interessados.
Licença para casamento — Menor, Nair Garcia dos Santos — Ao Curador.
Interdicção — Paciente, Antonio Cardoso Peres Junior — Na forma do parecer do Curador.
—— Paciente, Dr. Lambert Riedlinger — Na forma do parecer do Curador.
—— Paciente, Moysés Corrêa Lima — Idem.
Tutela — Menores, Ismenia e outros — Na forma do parecer do Curador.
—— Nair Monteiro de Castro — Idem.
Requerimento — Requerente Laurentina dos Santos Gama — Foi deferido o pedido.
—— João de Oliveira Pereira — Foi deferido o pedido, devendo ser recebida a quantia pelo tutor cad-hoc ou pelo corretor Paulo Alvares de Souza.
Autos com vista
Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Arlindo Pinto Duarte, Felicia Eugenio Amaral Cardoso, Joaquim Ribeiro da Vinha, Maria Isabel do Amaral Cardoso; interdicção de Marie Leonie Ducas da Costa Barros.
Ao Curador de Residuos — Inventario de Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho e Julio Francisco Rodrigues.
Ao 2º Procurador Municipal — Inventario de Victoria Gomensoro Drolhe da Costa.
Remessa á Prefeitura — Inventario de Caetano Cesar de Campos.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1.º Officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram a partilha no inventario do Dr. João Baptista Sattamini, sendo nomeado o corretor Eduardo Ferreira, para converter em apolices os titulos dos menores, e o calculo de activo e passivo na prestação de contas requerida pelo general Sylvestre Rocha, tutor dos menores Cleantho e Cyrenia.
Expediente:
Inventarios — Fallecido, Domingos José de Araujo. — Ao contador.
— Braulio Medina de Oliveira. — Como requer o Procurador da Fazenda.
— Antonio Gonçalves Pinto. — Estando já satisfeitas as exigencias do Curador de Orphãos, mandou o juiz, escriptos e sellados, voltassem os autos.
— Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão. — Sellados e preparados, voltem.
— Justina Rosa Lopes. — Como requer o Curador de Orphãos para ser declarada a renda do immovel.
— Maria Affra da Rocha Tavares. — Foi deferido o pedido.
— João Guilherme Monken e sua mulher. — Tornando-se o requerente responsavel exclusivo do que requer, relativamente ás despezas a serem, novamente feitas, o juiz deferiu o que requereu, procedendo-se então ao esboço da partilha.
— Francisco dos Santos Mesquita. — Informe o contador.
— Antonio Alves dos Santos Junior. — Como requer o Curador de Orphãos.
— Mathilde Bastos da Silva. — Intime-se o inventariante a dar andamento ao inventario sob pena de destituição no prazo de 5 dias.
— Alberto Carlos Pillar Pinto de Almeida. — Visto o que consta da partilha e certidão de nascimento.
— José Antonio dos Santos. — Ouvido o menor, voltem.
Divida — Requerente, Augusto dos Santos; requerido, espolio de Delphina Joaquina Jorge. — Digam os interessados.
Contrato de honorarios — Requerente, Georgina Candida da Costa Tavares. — Como requer o Curador de Orphãos para informar o requerente sobre o valor do monte a partilhar.
Licença para casamento — Requerente, Maria de Annunciação. — Nomeado o advogado Dr. Alfredo Balthazar da Silveira tutor cad-hoc da menor.
Interdicção — Paciente, Deomedonte de Almeida Magalhães. — Como requer o Curador de Orphãos.
— Adelia Augusta de Mattos — Foi nomeado Curador o Sr. Jubert Paranhos, em substituição a Henrique Alberto Nadei, que pediu destituição.
— Nathan José da Silva. — Para substituir o perito impedido e nomeado o medico legista Dr. Miguel Dantas Salles.
— Antonio José da Silva. — Idem.
Autos com vista
Ao 1.º Curador de Orphãos — Inventario de Bernardina de Senra Portugal.
Ao 2.º Curador de Orphãos — Inventarios de Manoel Francisco Ribeiro da Silva, Maria Coelho Mar

GAZETA JURIDICA

tins, Modesto Joaquim Ferreira, Helena Mattos de Amorim, Gervasio Theodoro da Silva, Felismina Martins; interdicção de Luiza Magno de Carvalho.

Remessa ao Contador — Inventarios de Marcolina Ramos e Dr. Raul da Costa Teixeira Coelho.

(Cartorio do 2° Officio)

Escrivão, Dr. A. Bizerra.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Honorio Augusto Ribeiro, Vicente de Souza da Silva, Lydia Candida de Oliveira; a partilha nos inventarios do Dr. Aristides Ferreira Caire e a sobrepartilha no inventario de Mathilde de Albuquerque Martins; o inventario de Vicente de Souza da Silva; prestação de contas em que é menor Ernani Alves de Carvalho e a em que é interdicta Eurydice Alves de Carvalho; interdicção de Aristeu da Cunha e Costa, nomeando Curador o Dr. Antonio de Arruda Vallim.

Autos com vista

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Antonio Augusto Valente de Andrade, José Ferreira Serpa, Abilio Antonio Ferreira, Antonio Teixeira Martins, Nuno Alves Duarte Silva; interdicções de Olga e outros, e Manoel Pacheco da Rocha.

PROVEDORIA

Juiz, Dr. José Linhares.

(Cartorio do 1° Officio)

Escrivão, A. Pinto.

Audiencias: ás terças e sextas-feiras, ás 1 1|2 horas da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Castorina Maria Soares de Almeida — Foi julgado por sentença o calculo do imposto.

—— Maria Julia Camaz — Foi julgado por sentença o calculo de imposto e deferido o pedido de Jacintha Alberto d'Ornellas.

—— Dr. Abel Parente — Sobre as contas apresentadas pelo corretor — Digam os interessados.

—— Iria Valerio de Jesus Carvalho — Intime-se o inventariante a dar andamento no prazo de 5 dias, sob pena de destituição.

—— José Bento Alves de Carvalho — Na forma do officio do Curador de Residuos com o perito indicado e o Dr. Fernando Guimarães.

Extincção de usufructo — Fallecido, Antonio Antunes Fernandes. Requerentes, Ernestina Ferreira dos Santos e outros — Proceda-se ao calculo.

Requerimento para alvará — Requerente, Manoel Martins de Souza; requerido, espolio do Dr. João de Bulhões Mattos Marcial — Vista ao Curador de Residuos.

Reclamação de credito — Requerente, Avelino da Silva Barbosa; requerido, espolio de Maria da Gloria Barreto.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Inventario de Joaquim Vieitas Jacomo e acção ordinaria em que é autor Rodrigo Antonio Dias Branco e réos, Eugenia Alves Pancada e outros.

Ao 1° Procurador Municipal — Extincção de usufructo em que é testadora Maria da Conceição Simas, e caducidade de fideicommisso em que é testador Adolpho Ribeiro Pinheiro.

Ao 3° Procurador Municipal — Inventarios de Graciana da Silva Azevedo e Joaquim Chrispim de Oliveira; extincção de usufructo em que é testador Bernardino José Fortunato Lamberti.

(Cartorio do 2° Officio)

Escrivão, Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos nos inventarios de Damião da Silva e Elmira Torres da Silva; a partilha nos autos de inventario de Antonio José da Silva Brandão e nos de extincção de fideicommisso em que é testador o Barão de Flamengo, e julgadas boas e bem prestadas as contas testamentarias dos finados Francisco Covito Granão e Antonio José de Souza Lima.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Gonçalo Fernandes da Silva — Foi deferido o pedido á vista da concordancia dos interessados, devendo o leiloeiro indicado recolher o preço e depositar na Caixa Economica.

Extincção de fideicommisso — Testador, Barão do Flamengo — Na forma do officio do Curador de Orphãos.

Inventario — Fallecida, Anna Rosa da Silva Mello — Proceda-se á partilha.

Autos com vista

Ao Curador de Residuos — Testamento de Antonio Gonçalves Martins Araujo, inventario de Felix Alves da Silva, extincção de usufructo em que é testador Francisco [illegible] Rolla.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.

Promotor — Dr. Toscano Espinola.

Escrivão — Souza Vianna.

Expediente do dia 5 de junho de 1925

Art. 304 — R., Severino Machado.— Vista ao Dr. promotor-adjunto.

Art. 303 — R., Maria Rosa de Oliveira.— Vista ao Dr. promotor.

Art. 21 da lei 2.321 — RR.s Jarbas Fonseca e Aristides da Cunha Moraes.— Ao Dr. promotor.

Art. 302 — R., Manoel Guedes.— Intime-se o advogado do réo.

Art. 303 — R., Gentil José da Costa.— Cumpra-se.

Art. 303 — R., José Leitão Brandão.— Absolvido.

Art. 302 — RR., Ruth Menezes e Maria Conceição.— Sejam os réos ou seus advogados intimados para as dias do art. 400.

Art. 304 — RR., Elias Aprio dos Santos e outros.— Convertido o julgamento em diligencia.

Art. 304 — unico — R., Lazaro Custodio da Silva.— Não ha o que deferir.

Art. 306 — R., Domingos Pereira.— Designado o dia 19 do corrente para a instrucção criminal.

Art. 306 — R., João Maria Teixeira.— Designado o dia 18 do corrente para a instrucção criminal.

Art. 306 — R., Antonio Coelho.— Mandado archivar.

Art. 303 — R., Gastão de Oliveira.— Mandado baixar á delegacia originaria.

Art. 303 — R., Pedro Sabino dos Santos.— Mandado baixar á delegacia originaria.

Art. 306 — R., Luiz Rodrigues Monteiro.— Inquirida a testemunha de accusação, foi pelo juiz, a requerimento do advogado do réo, designado o dia 20 do corrente, para a inquirição das testemunhas de defesa.

Art. 303 — R., Alvaro de Araujo.— Não se realisou a instrucção criminal por não ter comparecido a testemunha requisitada, que se achava em serviço, sendo designado o dia 19 do corrente.

Art. 303 — Salvador Scharra.— Não se realisou a instrucção criminal por não ter comparecido a testemunha requisitada.

Instrucções criminaes para o dia 6 do corrente

Art. 306 — R., Joaquim Dias de Azevedo, com duas testemunhas de defesa.

Art. 230 § 4 — R., Martiniano Pereira do Nascimento, com duas testemunhas.

OITAVA

Juiz — Dr. Nelson Hungria Hoffbaun.

Promotor — Dr. Roberto Lyra.

Escrivão — Guilherme Barbosa.

Expediente do dia 5 de junho de 1925

Despachos — Autora, a Justiça; réo, Antonio Lourenço Pereira.— Vista ao Dr. promotor-adjunto.

Inquerito sobre o crime previsto no art. 304, combinado com o art. 13 do Codigo Penal — Autora, a Justiça; accusado, Venancio Rosa

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor — Dr. Sabola de Medeiros.

Escrivão — Coronel Frederico Castro.

Audiencias, ás quartas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento), serão summariados hoje Demetrio de Araujo e Alipio Dias da Silva.

Julgamentos — Estão marcados para hoje os julgamentos dos réos: Eurico de Barros Falcão de Lacerda e Antonio da Costa Magalhães, ambos pelo crime do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

José Virgilio da Silva, incurso na sancção do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.

Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão — Octavio Meilhac.

Audiencias ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje os summarios dos denunciados Raymundo Satyro de Mello e Manoel Bezerra da Silva, ambos accusados de terem praticado o crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— José Martins Vieira, Humberto Selem e outros, todos incursos no artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Tavares.

Promotor — Dr. Oliveira Sobrinho.

Escrivão — Wanderley Aguiar.

Audiencias, ás quartas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Será summariado hoje Nicola Zupo, incurso na sancção do artigo 338, do Codigo Penal (estellionato).

Foi julgado incompetente para conceder a ordem — O Dr. Renato Tavares, juiz desta Vara, julgou-se hontem incompetente para conhecer da ordem de habeas-corpus, impetrado em favor de Eurydes Lopes, sob a allegação de se achar o paciente preso á disposição do 4° delegado auxiliar desde o dia 29 do mez passado, sem culpa formada e não estar o paciente, conforme informações recebidas, preso á disposição do magistrado de policia.

QUINTA

Juiz — Dr. Aurelio de Figueiredo.

Promotor — Dr. Mario de Lacerda.

Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Audiencias ás quartas feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realizar-se-ão hoje os summarios dos accusados: Margarido José Barbosa e Ricardo Abrantes da Silva, ambos pelo crime do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

— João Paulo e outros, todos incursos na sancção do artigo 330 paragrapho 4 do Codigo Penal (furto).

Uma actriz que se julga injuriada — A actriz D. Araty Côrtes, há cerca de dias no Theatro São José, requereu hontem, perante este Juizo a intimação de Emmerich Paschoal Segreto, na pessoa do seu director-gerente, Oscar Segreto, para exhibir na primeira audiencia deste Juizo, o autographo da carta publicada no Jornal do Povo, do dia 1 do corrente a qual julga injuriosa á sua honra e dignidade.

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.

Promotor — Dr. Bento de Faria.

Escrivão do 1.° Officio — Cicero Galvão.

Escrivão do 2.° Officio — Moses de Castro.

(Tribunal do Jury)

Julgamento — Será julgado, hoje, perante o Tribunal Popular, o julgamento de Antonio da Silva, incurso no crime de tentativa de morte.

SETIMA

Juiz — Dr. Moniz de Aragão.

Promotor — Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão — Dr. Souza Gomes.

Audiencias, ás terças e sextas feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje os summarios dos réos:

Francellino Ferreira Godinho e Avelino Ferreira da Costa, ambos pelo crime do artigo 267, do Codigo Penal (defloramento).

— Dyonisio Leitão, incurso na sancção do artigo 331, n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito Gusmão.

Promotor — Dr. Fernando Carvalho.

Escrivão — Dr. França Junior.

Audiencias, ás terças feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Hoje serão julgados Aristeu Pinto e Abelino Dereno Mello, accusados de terem praticado o delicto previsto no artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato).

(1° Curadoria de Orphãos)

O Dr. W. Vaz de Mello, 1° Curador de Orphãos, deu parecer nos seguintes processos:

1 — Saloni Rosario — Tutela.

2 — Augusto de Silva — Inventario.

3 — Maria Ribeiro — Idem.

4 — Conselheiro Manoel Pinto — Idem.

5 — Luzenia Domingos — Tutela.

6 — Alexandrino Santos — Requerimento.

7 — Octavio Andrade — Inventario.

8 — Edith Fortuna Estable — Idem.

9 — Francisco André — Idem.

10 — Duarte e Madeira — Reclamação de credito.

11 — Manoel Tavares — Inventario.

12 — Idelfonso Campello — Idem.

13 — Manoel P. Carvalho — Extincção de usufructo.

14 — Alceu Altair e outros — Requerimento.

15 — Manoel Figueiredo — Inventario.

16 — Maria Menezes — Idem.

17 — Agostinho de Mello — Idem.

18 — Antonio Bento — Idem.

19 — Rodolpho Souza — Idem.

20 — Virgilio Portella — Idem.

21 — Alfredo Arêas — Idem.

22 — Antonio Cardoso — Idem.

23 — Manoel Alzira — Liquidação.

24 — Arlindo Duarte — Inventario.

25 — Maria Isabel — Idem.

26 — Joaquim Vinha — Idem.

27 — Felicia Amaral — Idem.

28 — Maria Chaves — Idem.

29 — Ismael J. Cruzeiro — Acção ordinaria.

30 — Antonio Lima — Inventario.

31 — Bertholino Ramos — Extincção de usufructo.

de Campos.— Vista ao Dr. promotor-adjunto.

Investigação sobre o assassinio de Jayme Vidal Rodrigues — Autora a Justiça; accusados, João Manoel dos Santos e Adelino Diniz dos Santos.— Vista ao Dr. promotor-adjunto.

— Autora, a Justiça; réo, Eugenio Luiz Pereira.— Foi concedido o perdão solicitado, na conformidade do artigo 56 do Codigo Penal.

Summario — Autora, a Justiça; réo, João Pereira Pinto, Art. 280 do Codigo Penal.— Foram ouvidas duas testemunhas.

— Autora, a Justiça; réos, Maria Libania Gonçalves, Corina Gonçalves e Catharina Gonçalves.— Julgado procedente o summario para absolver as accusadas e expedir alvarás de soltura.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Dado o programma, inteiramente novo, que esta Revista vem desenvolvendo desde Novembro do anno passado, nenhum jurista, seja juiz ou advogado, poderá prescindir da sua leitura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Ouvidor, 71. Rio.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 103 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 49 — 2° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires 32, 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2° andar, sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1722.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Alcides Medeiros da Fonseca — Rua General Camara 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro Civil e Commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., telephone Norte 4975; em Nictheroy, rua Visconde do Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 522.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3141.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile 35 — Tel. Cent. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 89 (1° andar).

Drs. Carlos e Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Tel. Norte 6118.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1° andar, sala 5 — Telephone Norte 1904.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 29 — sobrado — Telephone Norte 6374 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 56 — Telephone Norte 2564.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2277.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5311.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 28 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — Sr. Deodoro Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Ouvidor n. 65 — Telephone Norte 1793.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 3422.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet 23 — 2° andar — Telephone Norte 3822.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 135 — 1° andar — Teleph. Norte 3576.

Dr. José Sabola Mirates de Medeiros — Av. Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7296.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5456.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara 56, 2° andar — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet n. 12 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 42 — 1° andar — Teleph. 7309.

Drs. Justo de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 98 — Tel. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento n. 21 — Teleph. Norte 1616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1656.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Carmo n. 18 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco, n. 137 — 2° andar — sala 30 — (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. T. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 2456.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. Nestor Tolentino Gonzaga e Salvador de Pessôa — Rua do Rosario numero 22 — Teleph. da residencia, 4-5776.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario 172 — 1° andar — Telephone Norte 6275.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 161 — 1° andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 2612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 108 — Telephone Norte 4372.

Dr. Ruben Braga — Rua do Ouvidor n. 50 — 1° andar — Telephone Norte 6591.

Dr. Theodulo Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 1371.

Dr. Tancredo Ribeiro — Rua do Rosario, n. 169 — 1° andar — Telephone Norte 3409.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", 2° andar — Telephone, Norte 2718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone Norte 5728.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

Outro roubo em Cascadura

Procurou, hontem, o Sr. João Silva, residente á rua Coronel Rangel n. 135, em Cascadura, as autoridades do 22° districto, e queixou-se de que, durante a madrugada de hontem, os ladrões assaltaram a sua casa e lhe roubaram diversos objectos, que avaliou em 1:200$000.

A policia registrou o facto e promettem providencias.

INGERIU STRICHNINA E MORREU

O suicida não deixou esclarecida a causa do seu gesto tragico

Não conseguiram as autoridades do 15° districto, esclarecer a verdadeira causa do suicidio occorrido na casa da travessa Soledade n. 26, no Matteso.

O que ficou apurado até agora, foi o seguinte:

Ha dias, appareceu naquella casa, levado por um annuncio, um individuo que se propunha alugar um aposento.

O Sr. Melchior Vieira Borges, ali residente, mostrou-lhe o quarto, tendo o desconhecido o alugado, dizendo chamar-se Jacintho Pinto Ribeiro. [illegible]

O Sr. Melchior Vieira Borges, ali residente, quando ouviu os gemidos, chamou a Assistencia, comparecendo uma ambulancia que transportou o infeliz para o posto, onde lhe foram prestados os soccorros medicos.

A policia do 15° districto arrecadou os objectos pertencentes ao morto e o cadaver foi removido para o necroterio. [illegible]

EDITAES

JUIZO DA 2ª VARA CIVEL
Fallencia Stadler & Comp.
AVISO

O liquidatario da massa fallida de Stadler & Comp. avisa que está á disposição dos credores da fallencia e quaesquer outros interessados, no seu escriptorio á Avenida Rio Branco n. 9, salas 106|108 — de 3 ás 5 horas, e no edificio da fabrica á rua S. Christovão n. 705, de 10 ás 11 horas.

Quaesquer outros avisos serão publicados neste jornal e no «Diario Official».— Benjamin do Carmo Braga Junior, Liquidatario.

Quadro geral dos credores de Stadler & Comp.

CREDORES PRIVILEGIADOS	
Nabor Alves	1:500$000
Antonio da Silva Guedes	1:975$000
Manoel José Martins Maia	2:300$000
Manoel Marianno	232$000
Manoel de Oliveira	125$500
Antonio Moreira Lopes	502$000
Domingos Barroso	600$000
Narciso Rodrigues	490$000
Antonio Soares	3:425$000
José Pinto	500$000
Antonio Baptista Alves	9:554$000
Manoel Tavares Casal	1:733$000
Antonio Henrique Macedo	1:622$500
Julião Garcia	1:433$000
José de Almeida da Silva	320$300
Sergio Rodrigues	352$400
Antonio Nunes do Nascimento	208$000
Venancio José	350$000
Oscar Oliveira	125$500
Flavio de Sá Monteiro	300$000
	28:142$900

CREDORES CHIROGRAPHARIOS	
Companhia Luz Stearica	41:687$930
Companhia Hanseatica	7:750$680
Rodrigues de Mattos & C.	2:835$000
Zeferino de Oliveira	72:350$000
The Crow Company	900$000
William Nordschild	6:400$700
Oswaldo da Silva Rego	12:500$000
Emilio Cochinale	163$800
Paparoto & Cia.	1:368$400
Francisco Barbosa & Cia.	675$000
Seidl & Cia.	34:952$000
Carlos Buschmann	10:000$000
F. Borgonovo & Cia Ltd.	4:432$000
Banco Germanico da America do Sul	7:402$300
Born & Comp.	51:392$500
Eduardo Pinto da Fonseca	5:283$050
Carlos Lambisch	2:500$000
Fabrica de Rolhas Brasil	2:625$000
Seidl & Cia.	2:500$000
Lucio da Silva Leite	39:600$000
Lopes Rebello & Cia.	1:365$000
	337:435$260

Rio, 4 de Junho de 1925.— O syndico, Julio Barros da Silva.— O liquidatario, Benjamin do Carmo Braga Junior.

DO BONDE AO CHÃO

Duas pessoas feridas

Constitue um sério perigo, o viajar-se nos estribos dos bondes, dentro da cidade, por causa dos numerosos postes plantados muito junto dos trilhos.

A prova disso, está no desastre, hontem occorrido na rua da Misericordia.

Passava por ali, com grande velocidade um bonde linha Arsenal de Marinha; quando, de repente, o passageiro Antonio de Oliveira Moraes, de 24 annos, solteiro, residente á rua Miguel de Frias n. 6, batendo com a cabeça em um poste, cahiu ao sólo. Outro passageiro, Manoel Coelho Seco, de 39 annos, portuguez, morador á rua Martins Costa numero 31 A, tentando agarral-o, foi arrastado, cahindo tambem.

Ambos receberam varios ferimentos pelo corpo e na cabeça, pelo que foram levados ao Posto Central de Assistencia, onde foram medicados.

MINISTERIOS

Fazenda

Material de expediente para a fiscalisação Bancaria — O Sr. ministro da Fazenda autorisou a repartição da Fiscalisação dos Bancos no Paraná a abrir concorrencia para a acquisição do material de expediente de que necessita a mesma repartição, este anno.

Isenção de direitos — O Sr. ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para 80 toneladas de ferro destinadas á «Cruz Vermelha Brasileira».

Inspecção de saude — O Sr. director geral do Thesouro pediu providencias ao Departamento Nacional de Saude Publica, para que seja submettido á inspecção de saude, para os effeitos de licença, o Sr. José Nicaláo dos Passos Filho, contador da Delegacia Fiscal no Amazonas.

Novos estabelecimentos bancarios autorisados a funccionar — O Sr. ministro da Fazenda autorisou o funccionamento das casas bancarias das firmas Azevedo & C., na cidade de Caeté, em Minas; Augusto C. Antunes, em Taquaratinga, comarca de Cacoride, em S. Paulo; e Banco da Lavoura, sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, em Bello Horizonte.

Justiça

Licenças — O Sr. ministro da Justiça, concedeu 2 mezes de licença a partir de 16 de maio, a José Vicente Ferreira, servente de 1ª classe da Inspectoria dos serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; 6, para tratamento de saude, com vencimento, com o prazo de 8 dias a partir da presente data, a Augusto Jannes, auxiliar da Bibliotheca Nacional; 6 mezes, para tratamento de saude, com identico prazo de 8 dias, ao investigador da Policia Militar do D. Federal, José Maria Gonçalves Junior.

Naturalisações — Foram naturalisados brasileiros:

Antonio Pazos Lais, natural da Hespanha, casado, residente nesta Capital.

Carlos Guerra, natural da Republica Argentina, solteiro, residente nesta Capital.

José Augusto da Silva Rodrigues, natural de Portugal, solteiro, residente no Estado do Pará.

Kalle Aapro, natural da Finlandia, casado, residente nesta Capital.

Viação

Estudos de uma variante — O Sr. ministro da Viação approvou o orçamento na importancia de réis 13.988$931, para a remuneração dos trabalhos não previstos na tabella de preços em vigor, necessarios ao estudo de uma variante pela peninsula de Itapagipe.

A necessidade de serem desoccupados os predios á montante do rio Camorim — Tendo em vista o officio em que a Inspectoria de Aguas e Esgotos accentua a imperiosa necessidade de serem desoccupados os predios situados á montante do rio Camorim, medida essa que só poderá ser adoptada logo que transite em julgado o accordam proferido pelo Supremo Tribunal Federal, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou ao procurador da Republica, caso tal se tenha verificado, providencie no sentido indicado pela alludida Inspectoria, porquanto a permanencia daquelles situantes no referido local concorre para a polluição das aguas do rio de que se trata e constitue ameaça gravissima para a população abastecida pela caixa da «Reunião», sita em Jacarépaguá.

Obras de abastecimento de agua na linha Itararé-Uruguay — A Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande está sendo convidada a comparecer, por seu representante, na 3ª secção da Directoria do Expediente da Secretaria da Viação, afim de receber guia para pagamento do sello devido pela expedição do decreto que approvou o projecto e o orçamento para as obras do abastecimento de agua no kilometro 40,335 Sul, da linha Itararé-Uruguay.

Agricultura

Interessa ás repartições da Industria Pastoril em Goyaz e Matto Grosso — Pelo Sr. ministro da Agricultura foi autorizado o delegado fiscal do Thesouro em São Paulo a attender aos pedidos dos delegados do Serviço da Industria Pastoril nos Estados de Goyaz e Matto Grosso, para pagamentos e adiantamentos relativos a despezas, quer de pessoal, quer de material, por conta dos creditos para esse fim distribuidos.

A gratificação provisoria aos preparadores do Museu Nacional. — O Sr. ministro da Agricultura declarou ao director do Museu Nacional, que a impugnação ao pagamento de gratificação provisoria aos preparadores do mesmo Museu, feita pela Directoria da Despeza Publica é de todo procedente, tendo-se em vista o que dispõe o parag. 20, do artigo 150, da Lei n. 4.555, de 10 de Agosto de 1922.

Levantamento de fiança de um corrector de navios — Em aviso ao seu collega da Fazenda, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser autorisado o levantamento da fiança de 5:000$ prestada pelo ex-corretor de navios, Carlos Hartmann.

Foi effectivado no cargo — O Sr. ministro da Agricultura assignou portaria nomeando o auxiliar agronomo, interino, do Patronato Agricola «Vidal de Negreiros», na Parahyba, agronomo Lauro Bezerra Montenegro, para exercer effectivamente o mesmo cargo.

Transferencias tornadas sem effeito — Por actos de hontem o Sr. ministro da Agricultura tornou sem effeito as portarias de 16 de abril ultimo que transferiram o escripturario do Patronato Agricola «Annitapolis» Isaac Mello, para o Patronato «Barão de Lucena» e o deste Oscar Moreira da Costa Lima, para aquelle.

Designação — Por acto de hontem, o Sr. ministro da Agricultura designou o technico contratado Alexandre Grangier para servir até ulterior deliberação, na Inspectoria Agricola do 11.° districto.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Augusto Martins, Dr. Alvaro de Faria Eston (3 requerimentos), Maerz & Bacchi; Alexandre Sfrappini e A. Marques da Silva. — Lavre-se o termo: Costa, Pereira & Cia — Mantenho o despacho de 16 do mez findo: Companhia Panificadora Mixed. — Não ha que deferir, por não competir a esta directoria o registro de estabelecimentos; General Electric (S. A.) e N. V. Philips Gloeilampenfabricken. — Junte-se ao processo: Enrique Delucchi Rolando. — Dê-se vista: Leclerc & C.ª — Authentique-se a copia: Sociedade Anonyma Commercio e Industria «Souza Noschese». William Henry Miles, Farbwerke vorm. Meister Lucius & Bruning e Valle C.° (2 requerimentos). — Deferido: Isabel Almeida de Oliveira, Montenegro e Castello Branco, Cardoso Seabra & Cia.; Sociedade Anonyma Lithographica e Mechanica Industrial, Eduardo Pinto de Almeida e Leclerc & C.° (3 requerimentos). — Expeçam-se guias.

Pedidos de depositos de marcas estaduaes — B. R. de Azevedo & Cia. das marcas «Trilina», «Palenque», «Sabrosa» e «Esquilla», para distinguirem artigos da classe 41. Deps. 2035, 2036, 2037 e 2038, do Estado do Paraná. — Depositem-se; Leite & Alves da marca «D. M 1», para distinguir artigos da classe 44. Dep. 13, do Estado da Bahia. — Deposite-se; Augusto Celso de Moura, da marca «Pó Indiano», para distinguir artigos da classe 2. Dep. 954, do Estado de Minas Geraes. — Deposite-se; Faria & Castro, da marca «Esmeril Corindon», para distinguir artigos da classe 50 letra f. Dep. 948, do Estado de Minas Geraes. — Deposite-se; João Rodrigues Nazareth, da marca que consiste no desenho de uma foice tendo gravadas as palavras Morro Alto, E. F. L. Minas, para distinguir artigos da classe 11. Dep. 936, do Estado de Minas Geraes. — Deposite-se; Alberto Lundgren & Cia. Limitada, da marca «Panamá». — Dep. 1546, do Estado de Pernambuco. — Indeferido. A marca imita a n. 324, do Recife; Juventino Dias Teixeira, da marca «Casa Juventinos». Dep. 952, do Estado de Minas Geraes. — Indeferido. Não podem as marcas distinguir estabelecimentos, mas determinados artigos nem pertencer, sendo marcas de commercio, senão a firmas commerciaes.

Marinha

Legalidade de um credito — O Sr. ministro da Fazenda officiou hontem ao Sr. presidente do Tribunal de Contas, consultando sobre a legalidade do credito de 159:141$000 destinados á realisação de varios pagamentos com material e pessoal da Armada.

Tiveram baixa do serviço — O Sr. ministro da Marinha mandou dar baixa do serviço da Armada, por terem sido julgados invalidos os marinheiros Mario Failace e Pedro Antonio dos Santos.

Desembarques — Tiveram ordem de desembarque: os primeiros tenentes Bemvindo Paques Horta e o Dr. Gentil Gomes Candido.

Embarques — Foram mandados embarcar: os capitães tenentes medicos, Drs: Manoel Ferreira Mendes e Ildefonso Cysneiros, respectivamente no tender «Ceará» e «Belmonte».

Adopção da semaphora ingleza — O Sr. chefe do estado maior da Armada, expediu, hontem, em ordem do dia o seguinte aviso:

«Em substituição das convenções especiaes até agora seguidas para fazer as letras, etc., empregando semaphoras de bandeirolas, ficam adoptadas as convenções internacionaes, (semaphora ingleza).

Assim, deve ser iniciado desde já o treinamento de signaleiros nesse systema, que entrará em pleno e exclusivo vigor em 1.° de setembro do corrente anno».

Designações — Por determinação do Sr. ministro da Marinha, foram hontem designados:

Capitão tenente Olivar Cunha, para servir como adjunto do curso de officiaes de Artilharia; o primeiro tenente pharmaceutico Mario José Venturi, para servir no Laboratorio Pharmaceutico da Marinha e primeiro sargento Antonio de Oliveira, para exercer as funcções de sub-director do curso de radio-telegraphia (curso de praças).

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 3

N. 120 — Desobediencia ao signal.
N. 175 — Descarga livre.
N. 416 — Desobediencia ao signal.
N. 595 — Desobediencia ao signal.
N. 673 — Contra a mão.
N. 692 — Circular para angariar passageiros.
N. 1254 — Recusar passageiros.
N. 1749 — Desobediencia ao signal.
N. 1780 — Desobediencia ao signal.
N. 2496 — Descarga livre.
N. 2865 — Desobediencia ao signal.
N. 2925 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3034 — Excesso de velocidade.
N. 3105 — Desobediencia ao signal.
N. 3301 — Desuniformisado.
N. 3391 — Descarga livre.
N. 3483 — Desobediencia ao signal.
N. 3544 — Desobediencia ao signal.
N. 3897 — Desobediencia ao signal.
N. 3928 — Descarga livre.
N. 3934 — Desobediencia ao signal.
N. 3948 — Desobediencia ao signal.
N. 4125 — Descarga livre.
N. 4249 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4362 — Desobediencia ao signal.
N. 4364 — Formar linha dupla.
N. 4415 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4753 — Desobediencia ao signal.
N. 5158 — Desobediencia ao signal.
N. 5333 — Excesso de velocidade.
N. 5490 — Excesso de velocidade.
N. 5642 — Desobediencia ao signal.
N. 5703 — Desobediencia ao signal.
N. 5871 — Desobediencia ao signal.
N. 6206 — Desobediencia ao signal.
N. 6467 — Contra a mão.
N. 6490 — Desobediencia ao signal.
N. 6728 — Excesso de velocidade.
N. 7105 — Interromper o transito.
N. 7432 — Circular para angariar passageiros.
N. 7474 — Descarga livre.
N. 7605 — Desobediencia ao signal.
N. 7782 — Excesso de velocidade.
N. 7839 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7984 — Excesso de velocidade.
N. 8093 — Desobediencia ao signal.
N. 8095 — Interromper o transito.
N. 8171 — Descarga livre.
N. 8281 — Desobediencia ao signal.
N. 8455 — Entregar a direcção a pessoa sem habilitação.
N. 8520 — Desobediencia ao signal.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 8 1|2 horas

Luiz Rodrigues Pontes, Manoel Fernandes Corrêa, Antonio de Oliveira, Gervasio Pinto, Francisco Mendes Ribeiro, Manoel Moreira, Joaquim da Silva, Gustavo Armbust e João Druck de Souza.

Turma supplementar — Honorio Machado de Castro, Manoel dos Santos Barreira, Manoel Rodrigues, Manoel Quintão de Almeida, Emygdio Ribeiro, Joaquim Pinto e Agostinho Rodrigues.

Prova pratica. — José Cardoso Esteves e Francisco de Castro Xavier.

Prova Regulamentar — Julio Rodrigues David.

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas

Domingos da Silva, José Joaquim Pedeira, Cesar Gomes, Manoel Pereira da Silva, Manoel Rodrigues Figueira, Antonio Gomes de Carvalho, Millon Sholl, Colmar Pereira de Cerqueira Daltro e Zeferino José da Costa.

Turma supplementar. — Salazar Augusto Heitor, Evangelista da Conceição Pires, José Albertino Ribeiro, Oswaldo Ribeiro Louzada, Antonio Magdalena, José Pereira da Silva e Sebastião Pereira da Silva.

Prova pratica. — José Paes da Costa.

Gazeta Operaria

O PROLETARIADO SUBURBANO E A CARESTIA — BOAS MEDIDAS

Com a carestia da vida, em virtude da elevação criminosa do preço de todos os generos indispensaveis á população pobre, soffrem, como é natural, mais que todos, as populações suburbanas, creando para esse proletariado uma situação de verdadeira angustia, porque o commercio dessas zonas, ainda mais ganancioso que o do centro da cidade, se tem fortificado dentro de suas associações de classe que sabemos terem tres só nesses suburbios, para melhor explorarem o povo.

Com as providencias de origem official, porém, não se póde negar que alguma cousa se tem feito para attenuar os maleficos effeitos dessa união do commercio contra o povo.

Desde o inicio das feiras-livres, com os armazens agora nas estações da E. F. C. do Brasil, com a venda de leite, feita de manhã, por ordem do governo, em alguns pontos, a preço barato, tudo isso, não resta duvida, tem concorrido para neutralisar a ganancia commercial.

Ainda agora, para melhor robustecer a verdade desses beneficios officiaes, registramos nesta secção, com o maior prazer, que se iniciou a venda do pão fornecido pelo Ministerio da Agricultura, no largo de Madureira, no ponto terminal dos bondes. E' mais um bom serviço. Já na mesma estação se vendia leite de Minas, todas as manhãs, a 600 réis o litro; agora o pão a 1$100. São medidas essas que agradam ao povo. Pena é que a Superintendencia não permitta a venda em abundancia, nas feiras-livres, de feijão preto, arroz e assucar, porque desses generos o que se encontra nas feiras dos suburbios nunca chega para o povo que os procuram.

No mais, tudo está indo bem.

Oxalá que novas providencias appareçam em favor dessa pobre gente que trabalha e vive por esses suburbios a soffrer as consequencias miseraveis da exploração commercial.

UM FESTIVAL HOJE, A' NOITE, NA A. R. DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Realisa-se, hoje, ás 8 horas da noite, no salão-theatro da Resistencia dos Cocheiros, gentilmente cedido pela sua directoria, o festival organisado pelos Srs. A. Cunha e A. Amorim, em homenagem ao A. C. Guerra Junqueiro e dedicado ao 245 F. C.

Assistirão ao mesmo commissões do S. C. Cocotá e Jequiá F. C., bem assim os Drs. Julio de Azurem Furtado, Dario Pinto, Honorio Rangel de Moraes e Alvarenga Netto, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Na primeira parte do programma será representada pelo conjuncto dramatico Maria da Piedade, sob a direcção dos conhecidos amadores Srs. Carlos Fonseca e Antonio Alvão, a encantadora comedia em tres actos «O cão e o gato», com a seguinte distribuição:

Eucrecia, Maria da Piedade; Euzebia, Marietta Viola; Luiz Saraiva, Henrique de Carvalho; Thomaz Antonio Rato, Antonio Alvão; Antonio Crespo (fabricante de botões de osso), Carlos Fonseca; Elias (tabellião), João Famadas, e Anastacio (creado), Albino Moninho. Ponto: Miguel Gonçalves. Contra-regra: A. Amorim.

Seguir-se-á um bem organisado acto de variedades, por diversos artistas e amadores, finalisando o festival com um baile familiar, ao som de excellente jazz-band.

CENTRO DE PROTECÇÃO AOS LAVRADORES

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os socios quites a comparecerem a assembléa geral que se realisará domingo, 7 do corrente, á 1 hora da tarde.

Havendo assumptos urgentes a resolver, é de grande necessidade para os interesses dos socios e do Centro o comparecimento de todos. O secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAES

De ordem do presidente, são convidados os Srs. associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 27 do corrente, sabbado, ás 7 1|2 horas da noite, na séde da U. O. M. á rua Camerino, 99, para, de accordo com o art. 30, letra A dos estatutos, se proceder á eleição da nova directoria que irá dirigir os destinos daquella collectividade, durante o futuro anno social de 1925 a 1926, depois da leitura do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal. — Agenor Belmonte, 1.° secretario.

ASSOCIAÇÃO B. DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRICTO FEDERAL

Companheiros. De ordem do companheiro presidente convido a todos os vendedores ambulantes associados ou não, para assistirem á grande assembléa extraordinaria que se realisará no dia 8 de Junho, ás 8 horas da noite, no edificio da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino 66, sobrado.

Ha importantes assumptos a resolver-se, todos de interesse da classe.

Ordem do dia: Prestação de contas pela commissão executiva, e discussão e aprovação das cores do pavilhão social. — Todos á assembléa. — Manoel de Jesus, secretario.

UNIÃO INTERNACIONAL DE COOPERATIVAS DE TRABALHADORES NO BRASIL

De ordem do presidente, convido os socios a comparecer á assembléa que se realisará em nossa séde matriz, á praça dos Estivadores n. 11, sobrado, segunda-feira, 8 do corrente, ás 7 horas da noite.

Esta secretaria tem recebido jornaes, cartas de varias procedencias e communicações da Hollanda, Italia, Bruxellas, França e da India; as quaes merecem rapida resposta.— O secretario.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Primeiro anniversario do Brasil

Commemorando, no proximo dia 10 do corrente, o primeiro anniversario do assassinio de Giacomo Matteotti, victima da sua dedicação, causa do Socialismo Internacional, na luta contra as forças retrogradas da Italia, o Partido Socialista do Brazil promove uma grande sessão para a qual convida todos os socialistas e o proletariado em geral.

A sessão terá inicio ás 8 horas da noite desse mesmo dia, na séde da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre n. 19, especialmente cedida pela sua digna directoria.

Serão oradores os companheiros João Scala e Evaristo de Moraes.— O secretario.

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos «A Voz Cosmopolita», orgão dos empregados em hoteis, restaurantes, bars, etc., que se publica nesta Capital quinzenalmente.

Bem escripta e orientada dos interesses do proletariado «A Voz Cosmopolita» offerece leitura, digna de ser lida por todos que trabalham. Agradecemos.

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

Escrevem-nos:

Illmo. Sr. redactor da columna Operaria da «Gazeta de Noticias».

A directoria desta collectividade, communica a todos os seus associados, que na ultima assembléa geral, realisada, foi devidamente approvado o seguinte:

1.° Que attendendo ao desmazelo de muitos associados, não se matricularem no vehiculo em que trabalham; a contar da presente data, a collectividade não defenderá nem pagará as multas que foram impostas por essas faltas;

2.° Que a todas as outras informações a collectividade, promova os meios de suavisar e no caso que o não possa conseguir, entre com metade da importancia da multa e a outra metade, paga pelo associado. O criterio applicar no pagamento, obedecerá tão sómente, quando os associados cahirem na infracção involuntariamente, mas desde que, a infracção seja commettida com a consciencia da falta, absolutamente, a collectividade, não pleiteará a sua diminuição nem as pagará.

Pela directoria, Antonio Joaquim Moreira, presidente.

UNIÃO DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Secretaria de trabalho — O expediente desta secretaria, funcciona diariamente, das 3 ás 5 horas da tarde.

Prevenimos á classe que é necessario observar rigorosamente o horario do trabalho.

Os chefes de serviço têm a responsabilidade de todas as irregularidades que houverem nas casas onde dirigem. Peçam, na séde da União, papeletas com o decreto numero 2.959, que deverão ser pregadas no interior das padarias, para servir de guia aos que nellas trabalham.

E' dever de todo associado communicar a esta secretaria as casas que iniciam e terminam o trabalho fóra do horario e os nomes dos chefes de serviços das casas infractoras. E' dever de honra dos associados não permittir que com elles trabalhem individuos sem a carteira social. Os mestres padeiros (chefes de serviço), são obrigados a preencher as vagas que se derem no interior com socios da União, por intermedio da Secção de Collocação. — João da Silva, secretario de trabalho.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero		Premio
26463	(Santos)	50:000$000
38384		5:000$000
52603		2:000$000
53133		1:000$000
37650		1:000$000

Premios de 500$000

68163	65750	28699	7541	8111
	61892	69520		

Premios de 200$000

45035	58543	64355	67338	6427
35846	15299	16913	65159	58240
43307	54793	44250	8484	44066

Premios de 100$000

8255	57549	20468	21816	50712
4404	12628	4022	57566	50254
52000	41979	67460	29806	44265
64676	38	51343	42414	32732
69064	7926	32083	48815	64440
65221	40884	24356	68868	46867
21418	12225	50987	28604	22077
39502	65226	54909	13130	42609
491	67177	59383	34958	60425

Approximações

26462	e	26464	200$000
38383	e	38385	150$000
52602	e	52604	100$000

Dezenas

26461	a	26470	50$000
38381	a	38390	50$000
52601	a	52610	50$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 462 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 384 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 603 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 63 têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 5$000.

Exceptuando-se os terminados em 63.

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção em 4 de Junho de 1925.

Numeros		Premios
4453	(S. Paulo)	100:000$000
16142	(S. Paulo)	10:000$000
7141	(Paraná)	4:000$000
2015	(Rio)	1:000$000
2114	(Rio)	1:000$000
2562	(Rio)	1:000$000
4689	(Rio)	1:000$000
4946	(Rio)	1:000$000
5521	(Rio)	1:000$000
6966	(Rio)	1:000$000
8981	(Rio)	1:000$000

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
58474	20:000$000
3236	5:000$000
62855	3:000$000
3203	2:000$000
67027	1:000$000
41189	1:000$000
22877	500$000
37690	500$000
2433	500$000
45223	500$000

Premios de 200$000

30724	56739	57103	37840	17422
36950	13000	44935	6	42963
1466	55759	15371	43972	64546

Premios de 100$000

55461	8361	26805	56444	6816
42679	29926	34589	43740	26884
39534	61657	54732	14833	22415
53161	67955	6823	62562	12526
62362	62068	5937	28141	19334
37685	12706	58686	63759	55171
47399	35843	29710	50592	41087
46799	38366	19366	5546	9598
5852	38396	46506	12380	27221
40789	28228	36851	30070	53824
	27905	44347	40731	

Approximações

58473	e	58475	300$000
3235	e	3237	200$000
62854	e	62856	150$000
3202	e	3204	100$000

Dezenas

58471	a	58480	40$000
3231	a	3240	30$000
62851	a	62860	20$000
3201	a	3210	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 6 de Junho de 1925.

Numeros		Premios
8556	(Rio Grande)	100:000$000
		10:000$000
13885	(Bahia)	5:000$000
2927		2:000$000
6677		2:000$000
8009		2:000$000
12313		2:000$000
14383		2:000$000

DECLARAÇÕES

AVISO

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRAZILEIRO, sociedade anonyma com séde nesta Capital, avisa á praça e a quem interessar possa que foram cassados todos os poderes concedidos a Abraham Rabinowitz, representante da Sociedade Commercial Braslat da cidade de Riga, para representar a COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRAZILEIRO nas Republicas da Letonia, Lithuania, Estonia, Polonia e Finlandia, deixando para todos os effeitos de ser representante e ficando cancelladas as procurações outorgadas ao mesmo em Junho do anno proximo passado. — A Directoria.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

Abriu firme o mercado de cambio, hontem.

Era sensivelmente escassa a procura de letras bancarias, ao passo que os papeis particulares regularam em condições mais faceis. O Banco do Brasil declarou sacar a 5 3|8 d., ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros forneciam letras a 5 11|32 e 5 23|64 d. e compravam a 5 13|32 d. Depois passaram a regular as taxas de 5 23|64 e 5 3|8 d., bancarias e 5 23|64 d., particular.

Proseguiu o mercado em melhoria, até fechar com o Banco do Brasil sacando a 5 23|64 d. e os outros de 5 13|32 a 5 7|16 d., com dinheiro a 5 15|32 e 5 1|2 d.

Eram firmes as condições do mercado.

Os soberanos cotaram-se a 49$000 e as libras-papel a 47$000.

O dollar regulou á vista de 9$230 a 9$350 e a prazo de 9$220 a 9$320, dando os vales-ouro 5$106 por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a	90 d|v.
Londres	5 11|32	a	5 3|8
Paris	$448	a	$453
Nova York	9$220	a	9$320
			á vista
Londres	5 9|32	a	5 5|16
Paris	$455	a	$458
Hamburgo, rentenmark	2$220	a	2$230
Italia	$371	a	$375
Portugal	$465	a	$480
Nova York	9$280	a	9$350
Hespanha	1$355	a	1$373
Suissa	1$805	a	1$820
Canadá	—		9$300
Hollanda	3$740	a	3$770
Suecia	2$500	a	2$560
Austria, por schilling	1$310	a	1$330
Buenos Aires, papel	3$725	a	3$770
Idem, ouro	8$470	a	8$520
Montevidéo	9$020	a	9$100

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$452
Nova York	—	9$320
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$455
Belgica	—	$445
Italia	—	$375
Portugal	—	$470
Nova York	—	9$350
Hespanha	—	1$365
Suissa	—	1$820
Buenos Aires, papel	—	3$755
Montevidéo	—	9$065
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$106

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 29|64 e	5 13|32
Paris	$449 e	$452
Hamburgo, rentenmark	—	2$225
Italia	—	$372
Portugal	$455 e	$468
Nova York	—	9$272
Montevidéo	—	9$050
Buenos Aires, papel	—	3$737
Buenos Aires, ouro	—	8$500
Hollanda	—	3$743
Belgica	—	$444
Hespanha	—	1$363
Suissa	—	1$804
Moedas:		
Libras, papel	—	—
Soberanos	—	49$000
Francos, papel	—	—
Escudos	—	$500
Liras	—	$390
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	—
Pesetas	—	1$350
Taxas extremas:		
Bancaria	5 11|32 a	5 23|32
C. matriz	5 11|32 a	5 25|64

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Diversas emissões:	
De 1:000$, por 1, 1, 4, 1, 5, 5, 7, 9, 12 e 50, a	660$000
Ditas, idem, 50, a	661$000
Obrigações do Thesouro, 110, a	838$000
Municipaes:	
Emp. 1914, port., 20, a	146$000
Emp. 1920, port., 50, 100 e 1000, a	186$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 7 e 25, a	148$000
Ditas, idem, 25, 25 e 100, a	148$500
Dec. 1.948, port., 7 %, 50, a	146$000
Dec. 1.999, port., 7 %, 40, a	146$000
Ditas, idem, 100, a	145$000
Dec. 1.933, port. 8 %, 8, 21, 30 e 50, a	177$000
Ditas, idem, 5, 16, e 135, a	178$000
Nictheroy, 2ª serie, 50, a	69$000
Ditas, idem, 100, a	70$000
Estaduaes:	
Parahyba, 2, a	91$000
Rio, 4 %, 2 e 6, a	96$000
Bancos:	
Portuguez, com 50 %, 50, a	82$000
Portuguez, port., 50, a	132$000
Brasil, 100 e 200, a	330$000
Ditas, 4, 27, 23, 35, e 247, a	331$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Abriu firme e assim funccionou esse mercado, hontem.

Havia procura mais activa para a realisação de maiores negocios, o que determinou a melhoria dos preços. Subiu o typo 7 á base de 57$000 por arroba, tendo sido animados os negocios realisados.

As vendas effectuadas na abertura foram de 5.500 saccas.

Durante o dia não houve movimento de interesse no mercado.

Foram vendidas mais 1.228 saccas, no total de 6.728, fechando o mercado inalterado e estavel.

Em Santos, cotou-se o typo 4 a 38$000 por 10 kilos. Entraram 10.396 saccas e sahiram 12.450, sendo o stock de 2.046.277.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	6.728
Desde o dia 1	26.160
Desde 1 de julho	1.781.224
Entradas:	
Hontem	7.916
Desde o dia 1	19.303
Desde 1 de julho	3.024.449
Embarques:	
Hontem	5.178
Desde o dia 1	29.343
Desde 1 de julho	3.026.992
Diversas:	
Stock no mercado	82.626
Pauta da semana	3$780

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	58$000
N. 4	58$500
N. 5	58$000
N. 6	57$500
N. 7	57$000
N. 8	56$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal collocado e frouxo, com um movimento pequeno de negocios e com os preços na baixa.

Cotaram-se os demeraras de 53$000 a 54$000 e os terceiros jactos de 48$000 a 50$000 por 60 kilos, c.f.

O mercado ficou paralysado e com tendencias para proseguir na baixa.

Evoluções do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	1.052
Desde o dia 1	19.152
Sahidas:	
Hontem	3.500
Desde o dia 1	17.406
Stock no mercado	156.156

Cotações

Qualidade:			60 kilos
Branco crystal	63$000	a	65$000
Dito 2º jacto	—		—
Demerara	53$000	a	54$000
Mascavinho	5[illegible]	a	5[illegible]
3º jacto	48$000	a	50$000
Mascavo	46$000	a	47$000

MERCADO DE ALGODÃO

Hontem tivemos o mercado de algodão bem collocado e firme com um movimento mais activo de procura e com os preços na alta.

Cotaram-se os sertões de 56$000 a 57$000 e as primeiras sortes de 54$000 a 55$000 por dez kilos.

O mercado fechou firme e bem inspirado.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	183
Desde o dia 1	3.258
Sahidas:	
Hontem	745
Desde o dia 1	4.307
Stock:	
No mercado	26.479

Cotações

Qualidades:			Por 10 kilos
Mediano	50$000	a	51$000
Sertões	[illegible]	a	[illegible]
1ª sortes	54$000	a	55$000
Paulista	51$000	a	52$000

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações:

Procedencias:			Por kil.
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	2$500	a	3$100
Fronteiras:			
Puras mantas	2$600	a	3$100
Patos e mantas	2$400	a	2$700
Rio Grande:			
Patos e mantas	2$200	a	2$600
Interior:			
Conf. a qualidade	1$800	a	2$600

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Portos do sul — Recife	6
Rio da Prata — Reona V. Eugenia	6
Bordéos e escs. — Meduana	6
Rio da Prata — America	7
Belém e escs. — Campos Salles	[illegible]
Londres e escs. — Highl. Laddie	9
Rio da Prata — Werra	9
Buenos Aires e escs. — Cometa	9
Buenos Aires e escs. — Cesare Battisti	9
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	9
Buenos Aires e escs. — American Legion	10
Belém e escs. — Bahia	10
Buenos Aires e escs. — Desado	10
Bordéos e escs. — Eubée	11
Rio da Prata — Desirade	11
Portos do norte — Victoria	12
Nova York e escs. — W[illegible]	[illegible]
Rio da Prata — Panamá Maru'	12
Hamburgo e escs. — Holm	12
Southampton e escs. — Almanzora	13
Rio da Prata — Rè Vittorio	13
Bordéos e escs. — Massilia	13
Genova e escs. — Principessa Maria	14
Portos do sul — Itaipu'	14
Montevidéo e escs. — Baependy	14
Rio da Prata — Avon	14
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	

Vapores a sahir

Ponta da Arêa — Sumaré	6
Rio da Prata — Bayard	6
Buenos Aires e escs. — K. Gustaf Adolf	6
[illegible] — Zeelandia	[illegible]
Genova e escs. — Duca [illegible]	16
Buenos Aires e escs. — Antonio Delfino	16
Barcellona e escs. — Reina V. Eugenia	6
Genova e escs. — America	7
Recife e escs. — [illegible]	7
Cabedello e escs. — Recife	7
Manáos e escs. — Macapá	7
Porto Alegre e escs. — Itapuca	8
Porto Alegre e escs. — Ivahy	8
Belém e escs. — Itagiba	8
Pelotas e escs. — Italpava	8
Bremen e escs. — Werra	9
S. Francisco — Amarante	9
Rio da Prata — Highl. Laddie	9
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	9
Noruega e escs. — Cometa	9
Genova e escs. — Cesare Battisti	9
Laguna e escs. — Anna	9
Hamburgo e escs. — Monte Olivia	9
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira	10
Nova York — American Legion	10
Amarração e escs. — Cubatão	10
Liverpool e escs. — Deseado	10
Aracaju' e escs. — Itatuba	10
Havre e escs. — Desirade	11
Porto Alegre e escs. — Itaberá	11
Rio da Prata — Eubée	11
Porto Alegre e escs. — Pyrineus	12
Rio da Prata — Wandyck	12
Japão e escs. — Panamá Maru'	12
Belém e escs. — Prud. de Moraes	12
Rio da Prata — Holm	12
Hamburgo e escs. — Santa Fé	12
Rio da Prata — Almanzora	13
Rio da Prata — Massilia	13
Montevidéo e escs. — Victoria	13
Genova e escs. — Rè Vittorio	13
Montevidéo e escs. — Campos Salles	14
Rotterdam e escs. — Maasland	14
Southampton e escs. — Avon	14
Buenos Aires e escs. — Principessa Maria	14
Nova Orleans e escs. — Cabedello	15
Amsterdam e escs. — Zeelandia	16
Mossoró e escs. — Itaipu	16
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	16

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1925

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realisar		155:920$000
Correspondentes do estrangeiro		145:094$070
CARTEIRA:		
Titulos Descontados	68.219:991$734	
Effeitos a receber	9.241:093$551	77.461:085$285
Contas correntes garantidas		23.209:161$841
Valores caucionados		44.504:822$428
Valores depositados		204.133:377$578
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.121:487$349
Letras em cobrança		8.564:301$871
Diversas contas		6.743:097$415
Caixa: em moeda corrente		19.222:692$910
		386.261:040$247

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.509:920$000
Depositantes:		
em c/c com juros	60.429:111$975	
Idem sem juros	824:444$391	
Idem de aviso	21.576:242$944	
Idem de prazo fixo	4.350:816$678	
por Letras a premio	9.573:607$855	96.754:223$843
Depositos judiciaes		13:771$488
Depositantes de titulos e valores		248.638:200$006
Titulos por Conta de Terceiros		17.702:579$432
Lucros e perdas		1.194:249$776
Diversas contas		3.448:095$702
		386.261:040$247

Rio de Janeiro, 5 de Junho de 1925. — João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente. — M. Moraes e Castro, Contador, interino.

OS PALPITES DA SORTE

Hontem, deu o

com o milhar

8474

Hoje, sabbado, é dia de bichos de luxo, isto de "pessoal" que tem predilecção de não passar preso aos domingos, como por exemplo:

8706

3750

6844

7945

1256

NO QUADRO AZUL

6317

E' A CONTA !...

(Repetição)

Pavão

8775

O PALPITE DO BIRIMBA

(Inverter)

4567

AS CHAPAS DA SORTE

(Pelos 7 lados)

9 - 5 - 8 - 2 - 3

6 - 3 - 1 - 0 - 0

7 - 4 - 8 - 0 - 2

Resultados de hontem

Antigo - Pavão	8474
Moderno - Jacaré	957
Rio - Cabra	221
Salteado - Veado	—
2º premio - Cobra	3236
3º premio - Gato	2855
4º premeio-Avestruz	3203
5º premio - Urso	1189

GARANTIA	022
FILIAL	832
AMERICANA	308
MINEIRA	687

5|6|925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 33, Tel. 1793, S.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

HOJE — A's 8 ¾ — HOJE

LEOPOLDO FRO'ES

encarnará a peça em 4 actos, original de J. M. BARRIE, traducção, atravez da adaptação franceza de ALFREDO ATHIS, de RENATO ALVIM e JOSE' PAULISTA

ADMIRAVEL CRICHTON

CRICHTON - Maitre de Hotel . . *Leopoldo Fróes*

Terça-feira: AS VINHAS DO SENHOR. — Sexta-feira: O PRINCIPE DOS GATUNOS, de ANTONIO FONSECA.

CINEMA MODERNO: — Cavalleiro das Sombras (5º e 6º eps.): Um Homem Maniaco (8 actos).

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO

Direcção artistica de Octavio Rangel

AMANHÃ — A's 7 ¾ e 9 ¾ — AMANHÃ

ALDA GARRIDO

interpretará a burleta de VICTOR PUJOL, musica, original e compilada, do maestro SA' PEREIRA:

No Collegio da Marocas

ZEFERINA ... ... ALDA GARRIDO

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA!

A festejada "tiple" mexicana RIVAS CACHO, no final da 2ª sessão, cantará alguns numeros typicos mexicanos.

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — SABBADO — HOJE

DIA DE MODA

DINER E SOUPER DANSANTS. — PAN-AMERICAN JAZZ-BAND.

Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

NA TE'LA, as 21 horas: "A PEQUENA INEXPLICANTE", interessante producção em 6 partes. — Interpretes principaes: JAMES KIRKWOOD, PAULINE GARON, CLAIRE ADAMS e KATHLYN WILLIAMS.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

SO' OS VIDENTES SABEM VER COM

OS OLHOS DA ALMA

No super film que marcará o inicio triumphal da cinematographia Portugueza no Brasil.

OS OLHOS DA ALMA

Triptico da vida Occidental — O mar — O homem das rêdes — e a Volupia do amor, erguendo-se nua junto á praia:

EM

OS OLHOS DA ALMA

surge a figura do genial BRAZÃO — No velho DIONISIO. Ao seu lado EMILIA CASTELLO BRANCO e NESTOR LOPES.

Dois astros do écran lusitano

SEGUNDA-FEIRA

NOS CINEMAS

Palais e Ideal

OS OLHOS DA ALMA

Episodios de uma revolução em Lisbôa. Surprehendente espectaculo do mar em furia, na praia da Nazareth. Scenas indescriptiveis durante a tempestade!

Cinema Avenida

— HOJE —

Pela tua Felicidade
A Minha Vida

Grandioso drama moderno em que se vêem os perigos que correm as moças á quem se dá excessiva liberdade.

Trabalho primoroso de RICARDO CORTEZ, LOUISE DRESSER, VIRGINIA LEE CORBIN

JORNAL DA FOX

A NOVA MODA DOS CABELLOS FEMININOS E OUTRAS REPORTAGENS PHOTOGRAPHICAS DO MAIOR INTERESSE.

TRIANON

HOJE — VESPERAL, A'S 4 HORAS — HOJE

SESSÕES, A'S 8 E 10 HORAS

— ULTIMA SEMANA DE —

O Homem de Cimento Armado

RIR! RIR! RIR! com PROCOPIO NO TONICO

Deslumbrante montagem, moveis de vime da casa Costa Pereira, Rua da Gloria, 98. Lustres da casa Braga.

AMANHÃ — VESPERAL, A'S 3 HORAS.

3ª-FEIRA, 9 — PREMIERE DE — CALA A BOCCA, ETELVINA — 3 ACTOS DE ARMANDO GONZAGA.

IRIS

PROPRIEDADE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA

O REI DOS PROGRAMMAS

RAMON NOVARRO, em

Fogo, Cinzas... Nada!

7 colossaes actos da Metro.

EDMUND LOWE, em

Portos de Escala

A ultima palavra em drama cinematographico da FOX FILM.

NO PALCO, ás 3 e 8,30 da noite a opereta sertaneja em 2 actos

Flor Murcha

toma parte toda a troupe de Juvenal Fontes (Jéca-Tatu')

O rei das gargalhadas ALFREDO ALBUQUERQUE, em novas excentricidades comicas.

SEGUNDA-FEIRA

ALMA RUBENS, DA FOX FILM, em

Na vertigem da dansa

drama emotivo.

Elianor Boardman, em ACCUSAÇÃO SEM PALAVRAS. 7 actos da Metro.

NO PALCO, a burleta: PESCADORES DE DOTES, em actos. De Wlademir di Roma.

CINEMA THEATRO CENTRAL

Empreza Pinfildi — O primeiro Music Hall do Brasil. — Concessionario da South American Tour e Union Artistique Belge.

HOJE — 6 grandiosas sessões com Film e Palco — ás 2 1|2 — 4 horas — 5 3|4 — 7 horas — 8 1|2 e 10 1|4.

NO PALCO - 2 grandiosas estréas chegadas com o paquete "PINCIO" - 2

PHIL & PHLORA

Sketch acrobatico de grande successo. Os melhores acrobatas vistos até hoje. Novidade. Pela 1ª vez no Brasil.

DINA BRUNO — Chanteuse étoile napolitaine. Riquissima apresentação.

Colossal exito do Ballet SASCHA & MORGOWA 12 Bellas e graciosas "girls". Riquissimas decorações. Effeitos de luz inéditos. Espectaculo absolutamente culto e moral.

WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.

KARRERA — Assombroso imitador do bello sexo.

TOM BILL — WILLAN JHON — RINA WEISS —TRIO PREDAZZI — DELLA VALLE — ROSITA — BRUNO — GLIETTE SUSY. — 30 artistas no palco. Sempre novidades.

NA TE'LA: A eminente artista ELAINE HAMMERSTEIN em: "DOCES AMARGURAS". 6 actos da SELZNICK. Programma Léon Abran.

2ª-FEIRA: Na téla: AGNES AYRES, em "AS QUATRO LETRAS DO AMOR". Super-producção inédita PARAMOUNT.

Estréa: MARA RANI, com as suas "ESCULPTURAS ARTISTICAS VIVAS". Novidade, unica no mundo. Espectaculo absolutamente culto e moral.

BREVE: KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu' — Musica Hawaiense.

PATHE'

HOJE — REAPPARIÇÃO DE UMA BRILHANTE ESTRELLA — HOJE

— PEARL WHITE —

num super-drama de technica moderna, mixto de romance e dramaticidade.

TERROR

6 actos, narrando a historia mysteriosa de uma habil intriga, tramada em uma festa elegante, proseguindo numa lucta tremenda no interior do cano de esgoto, sob trevas aterrorisantes. As extravagancias e fantasias da galante estouvada

— PEARL WHITE —

Interessantes curiosidades pelo famoso

PATHE' REVISTA

Sobresahindo: As excentricas paisagens da Colombia — Aspectos de S. Moritz, depois de uma nevada, etc.

Paramount Pictures

Rudolph Valentino

O principe dos galãs na sua sublime arte do silencio

Nita Naldi

Irradiando seducções diabolicas na mais alta expressão do seu genero favorito: "Mulher-Vampiro"

HELEN D'ALGY

A sublime personificação de belleza e de candura, traduzindo com a mais perfeita fidelidade os sentimentos profundamente nobres das filhas da velha e digna Hespanha!

PECCADOR DIVINO

Um grande film Paramount, animado com o talento desses tres nomes fulgurantes e cuja montagem é uma apotheose de arte e de bom gosto!

AVENIDA

O cinema que exhibirá na proxima semana, a grandiosa pellicula — segundo film de Rodolpho Valentino, na presente temporada cine-artistica.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

HOJE, ás 2 horas — Grande partido a 20 pontos, disputado por Izaguirre-German (Azues) Contra Ermua-Euzebio (Vermelhos).

Toca nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA

51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Companhia Brasil Cinematographica

SAIBAM TODOS QUE O

ODEON

ESTA' EXHIBINDO O MAIS ESTUPENDO DOS FILMS HOJE APRESENTADOS

O Corcunda de Notre Dame

obra prima da — UNIVERSAL — extrahido do romance immortal de VICTOR HUGO — com interpretação principal do famoso artista — LON CHANEY —

HORARIO

Salão "A" — 7 de Setembro — 1 — 2,40 — 4,20 — 6 — 7,40 — e 9,20.

Salão "B" — Avenida — 1,50 — 3,30 — 5,10 — 6,50 — 8,30 — e 10,10.

Um PROGRAMMA COMPLETO com FILM — e — PALCO

CAPITOLIO

O — FILM — adoravel, cheio de encantos, em que muitos espectadores vêm reflectir o proprio romance

Esposas Solteiras

8 actos da FIRST NATIONAL — para o — PROGRAMMA SERRADOR — com — CORINNE GRIFFITH — e — MILTON SILLS.

NO PALCO — 1 — TSUNE-KO — a deliciosa artista japoneza, em seis numeros, cantando em japonez, em francez, em italiano, e em inglez. 2. Mlle. GABY REYMO — conhecida "vedette" parisiense, cantando "Primeurs Matinale", de Christinée e "Muguettera", de Batt. — 3. — Trio ESPERANZA DIEZ — na execução de "A Favorita do Rajah fantasia oriental — "Pobre Milonga", tango — e "Filhas do Prazer", tercetto e bailado.

A Empresa se reserva o direito de alterar o programma em caso de força maior.

SEGUNDA-FEIRA — uma producção sensacional da FOX FILM — a grande marca americana — com um film de grande espectaculo — A VERTIGEM DA DANÇA.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica

Nova Companhia Portugueza de Revistas

HOJE ás 7 3|4 e 9 3|4: HOJE

A opereta em 3 actos

O FADO

Eduardo ... ... Almeida Cruz

Amanhã, em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 7 3|4 e 9 3|4: O FADO

Theatro Lyrico

Companhia Typica Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"

HOJE A's 9 horas HOJE

Penultima soirée

D. Quintin el Amargao

Amanhã, em matinée, ás 2 3|4 e em soirée, ás 9 horas. Ultima assignatura — TIERRA DE LOS CHARROS. - AGUANTATE, POMPIN — EL PROSESO DE LA REVISTA.

Despedida da companhia.

COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS — Continúa aberta na bilheteria do Republica uma assignatura para 12 récitas. Preços: Frizas, 45$; Poltronas, 9$000. Estréa, sabbado, 13.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

Direcção artistica de JOÃO DE DEUS — Direcção Musical de J. CRISTOBAL

HOJE — As' 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

O maior successo da actualidade — A revista-féerie em 2 actos e 25 quadros de MARQUES PORTO - ARY PAVÃO:

COMIDAS MEU SANTO!...

Numeros sempre bisados "ETERNA CANÇÃO" "Dá-me un Beijo" "Radiomania" "Chanchada"

Scenarios deslumbrantes. Precioso Guarda-roupa. Surprehendentes effeitos de luz. Graça sem pornographia

MARGARIDA MAX em differentes modalidades do seu temperamento artistico

Amanhã, matinée, ás 2 3|4 e á noite, ás 7 3|4 e 9 3|4 — COMIDAS, MEU SANTO!..."